

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 25 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.135 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Divulgação

Sem limites para sorrir

Os Irmãos Saúde (foto) são atrações do *Festclown*, um dos maiores encontros circenses do país, que começa amanhã. Palhaços, mágicos e equilibristas se revezam em vários palcos da capital, em espetáculos gratuitos.

PÁGINA 22



Celebração de uma heroína real

Instalação com realidade virtual no Panteão da Pátria conta a história de Anna Nery, patrona da enfermagem no Brasil. Exposição usa óculos especiais e está aberta ao público.

PÁGINA 18

Tarifaço atinge até 32% das exportações aos EUA

Enquanto o governo brasileiro avalia estratégias de reação às sobretaxas a produtos vendidos aos Estados Unidos — na quinta-feira, o Palácio do Planalto emitiu nota com menção ao

acionamento da Lei de Reciprocidade —, autoridades e setor produtivo fazem cálculos do prejuízo. Estudos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e do setor

produtivo avaliam que as medidas da casa Branca impactam de 23,1% a 32% do volume exportado para o mercado norte-americano. Em menos de dois dias, o Brasil foi alvo de duas taxações,

de 25% e 12,5% — essa última sob alegação de que há trabalho forçado no país. Há cálculos de que as tarifas alcancem US\$ 14,3 bilhões nas vendas.

PÁGINA 7

Thibaud Moritz/AFP



Em chamas

Espanha e França (foto) ardem nos incêndios florestais que se alastram, alimentados pelo calor extremo do verão europeu. Ao menos 200 mil pessoas deixaram suas casas. PÁGINA 9



Em meio a incertezas, PL lança hoje Flávio à Presidência

Em convenção neste sábado, em São Paulo, o Partido Liberal vai oficializar a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Planalto. Mesmo com bons números nas pesquisas — é o segundo colocado nas intenções de voto —, o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro enfrenta problemas e incertezas. Um deles foi resolvido: a paz com a madrastra Michele. Mas o caso do filme *Dark Horse*, o ataque às urnas e a falta de apoio formal das legendas do Centrão.

PT e Lula pressionam Centrão pela neutralidade

Ana Maria Campos

Celina Leão e Rogério Marinho pensaram a mensagem que selou a paz no clã Bolsonaro.

PÁGINAS 2 A 5 E 14

DF tem mutirão para castração de cães e gatos

PÁGINA 14

Série A inaugura a era do veredito digital

Depois de meses de espera, Brasileiro contará com impedimento semiautomático. Tecnologia estreia, hoje, nos jogos da 20ª rodada.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Por mais hortaliças nas mesas do Brasil

Presidente da Associação Brasileira de Horticultura e pesquisador da Embrapa, Warley Nascimento avaliou, no *CB.Agro*, o consumo de legumes e verduras no país. Segundo ele, falta de hábito e alto custo afastam o alimento do dia a dia.

PÁGINA 6

Josemar Gonçalves/Divulgação



Jornalismo do DF se despede da grandeza de Nelza Cristina

PÁGINA 16

Grilagem pressiona, operações aumentam

Um crime que há décadas preocupa a sociedade civil, a invasão de áreas públicas persiste como ameaça à capital. De 2024 aos quatro primeiros meses deste ano, a DF Legal desocupou 17,1 milhões de metros quadrados de terreno, o equivalente a 2,4 mil campos de futebol. Apesar das operações, o ataque dos grileiros é constante nas regiões mais pobres e de proteção ambiental.

PÁGINA 13

Defesa pessoal Spray de pimenta está liberado às mulheres

PÁGINA 6

Emagrecimento Canetas viram desafio para restaurantes

PÁGINA 15



SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

28 DE JULHO A PARTIR DAS 8H

correio.braziliense



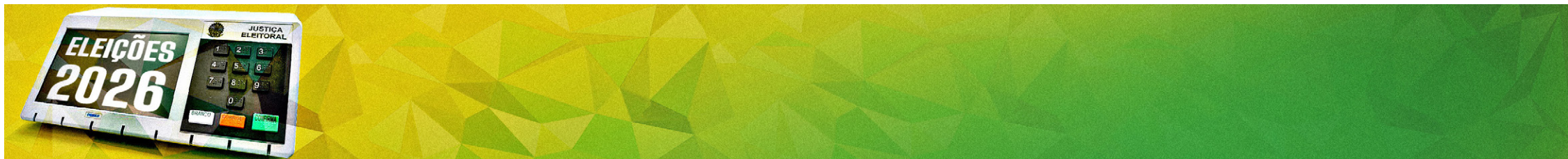
9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Candidatura em meio a desgastes e incertezas

Convenção do PL, hoje, formalizará o nome de Flávio Bolsonaro para a corrida à Presidência. Milei é esperado, mas Michelle não vai

» LUÍZA ALTOÉ
» DANANDRA ROCHA

Com a pré-campanha do senador Flávio Bolsonaro (RJ) impactada por uma série de desgastes e incertezas, a convenção nacional do PL oficializará, hoje, o nome dele para a corrida à Presidência da República. O evento ocorre após a reconciliação do parlamentar com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, via redes sociais. A madrastra, porém, não comparecerá à cerimônia, sob a justificativa de que precisa cuidar do ex-presidente Jair Bolsonaro — em prisão domiciliar humanitária. Um vídeo dela em apoio ao enteado deve ser exibido durante a convenção.

Com a crise que impacta a pré-campanha, Flávio deu início à aproximação pública com Michelle por meio de um vídeo em que pede desculpas à ex-primeira-dama pelas agressões verbais contra ela. Ele ainda fez um apelo para que a madrastra apoie sua candidatura ao Planalto. O senador reconheceu que o momento “é difícil para todo mundo” e que “não é perfeito”, mas pregou união na direita e afirmou que nunca teve a intenção de desrespeitar ninguém, ainda mais a esposa do pai.

“Exército”

Michelle curtiu a publicação e postou um vídeo aceitando o pedido de desculpas e indicando que vai trabalhar pela eleição do senador. “Vamos sentar, conversar, ajustar os detalhes e, juntos, vamos reunir um grande exército de pessoas de bem para resgatarmos o nosso Brasil”, disse. Desde então, Michelle e Flávio Bolsonaro voltaram a se seguir nas redes sociais, mas ainda não se encontraram.

O gesto encerrou, ao menos publicamente, uma crise iniciada em

Andressa Anholeta/Agência Senado



Com uma lista de problemas na pré-candidatura à Presidência da República, Flávio Bolsonaro pediu socorro à ex-primeira-dama

Investigação

Nesta semana, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a Polícia Federal a abrir inquérito para investigar repasses de recursos do Banco Master para o filme Dark Horse, sobre o ex-presidente. Mensagens divulgadas pelo site Intercept Brasil mostraram Flávio pedindo R\$ 134 milhões ao dono do Master, Daniel Vorcara, para, supostamente, financiar a cinebiografia — o senador sustenta que não houve irregularidades.

junho, quando Michelle afirmou, em dois vídeos postados nas redes sociais, ter sido “humilhada” e “desrespeitada”

por Flávio após divergências sobre o apoio do PL à candidatura de Ciro Gomes (PSDB) no Ceará.

Outros episódios fragilizaram a pré-campanha do senador. Nos últimos meses, ele passou a conviver com o desgaste provocado pelas revelações sobre sua relação com o dono do Banco Master, Daniel Vorcara; pelas investigações envolvendo o financiamento do filme **Dark Horse**, que retrata a trajetória de Jair Bolsonaro; e pela divulgação de uma foto em que aparece ao lado de Luiz Phillipi Mourão, o “Sicário” de Vorcara, além do embate público com Michelle, considerada

um dos principais ativos eleitorais da direita entre mulheres e evangélicos.

A convenção do PL ocorre, também, em meio a indefinições sobre alianças partidárias. Legendas do Centrão, como a federação União-Progressista e o Republicanos, devem assumir posição neutra em relação a candidatos à Presidência, evitando comprometer a atuação dos diretórios regionais com um único projeto nacional — o que impacta a campanha

de Flávio, que esperava respaldo das siglas.

Outro ponto negativo para a pré-campanha foram as declarações do senador contra as urnas eletrônicas, em encontro com embaixadores em Brasília, nesta semana. No evento, ele levantou dúvidas sobre a segurança dos equipamentos e pediu que os países enviem o máximo possível de observadores para acompanhar o pleito de outubro.

O evento de hoje deve ocorrer sem a definição de vice de Flávio na chapa. A escolha tende a ser por uma mulher, para tentar reduzir a rejeição dele no eleitorado feminino. Caso a opção seja por uma chapa pura, as cotadas são as deputadas Júlia Zanatta (PL-SC) e Bia Kicis (PL-DF). A senadora Tereza Cristina (PP-MS) era almejada para o posto, mas recusou. Também aparece o nome da ex-presidente da Caixa Daniella Marques, do Republicanos. A resistência a ela, porém, parte do próprio presidente do PL, Valdemar Costa Neto. O dirigente argumenta que Daniela é “ótima”, mas não atrai voto.

Milei

Além de Michelle, outras aliadas de Flávio não comparecerão à convenção: a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), que estarão em outras agendas. Já Bia Kicis participará do evento.

Quem também comparecerá é o presidente da Argentina, Javier Milei. Ontem à noite, Flávio postou um vídeo nas redes sociais em que ambos aparecem como pilotos de aviões-caças em direção a São Paulo, com a missão de “livrar o Brasil dos vermelhos”. O governador de São Paulo, Tarcsio de Freitas (Republicanos), também deve ir.

Divergências sobre acordo de paz

Antigos aliados não veem o eventual embarque da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro na campanha como salvação para Flávio Bolsonaro. Na avaliação do deputado Ottoni de Paula (MDB-RJ) — pastor evangélico e crítico da forma como o bolsonarismo conduz sua relação com o eleitorado religioso —, a reaproximação está ligada à necessidade de interromper o desgaste da candidatura.

“Na verdade, não há nada de espontâneo nesse movimento do Flávio em relação a Michelle. É uma questão de sobrevivência. Está nítido e claro que esse movimento dele é para estancar essa sangria de queda nas pesquisas e na percepção de que, a cada semana, nós vamos ter um escândalo envolvendo a sua candidatura”, afirmou ao **Correio**.

Para o parlamentar, o gesto pode produzir algum efeito imediato, mas dificilmente mudará o cenário. “Os reais problemas de Flávio Bolsonaro são problemas morais. Portanto, essa reaproximação eu não vejo como solução para as crises que a campanha está enfrentando neste momento”, acrescentou.

Já o líder da oposição na Câmara, Cabo Gilberto Silva (PL-PB), destacou que a união em torno de

Michelle é fundamental para fortalecer a candidatura. “É muito importante, e não só ela, como todos os apoios das lideranças nacionais, para livrarmos o Brasil de Lula e do PT”, disse ao **Correio**. Na mesma linha, o líder da oposição no Senado, Izalci Lucas (PL-DF), resumiu a reconciliação: “Foi maravilhoso, era o que a gente esperava e precisava dessa união, e agora vai dar tudo certo, 100%”.

Sem sinceridade

A base governista, por sua vez, aponta motivação estritamente eleitoral. “Ninguém consegue ver sinceridade no pedido ou no perdão. Se ela negasse seria ainda mais responsabilizada pelo desgaste”, afirmou a vice-líder do PT na Câmara, Maria do Rosário (RS), à reportagem. Para o deputado Rogério Correia (PT-MG), a aproximação oferece apenas um alívio temporário. “Isso dá um fôlego para ele ser candidato, mas o desgaste é muito grande”, frisou.

Nos bastidores, a pacificação parece mais limitada do que a imagem transmitida pelos vídeos. Uma fonte próxima a Michelle, ouvida pelo **Correio**, afirmou que a

ex-primeira-dama aceitou gravar a mensagem “mais para amenizar a barra dela” do que para assumir protagonismo na campanha.

Segundo esse interlocutor, Michelle ainda resiste a vincular sua imagem à de Flávio e, por isso, limitar-se, num primeiro momento, a uma manifestação simbólica. A cautela estaria relacionada ao receio de novos desgastes envolvendo o pré-candidato, entre eles a possibilidade de surgirem novos fatos que atinjam sua imagem junto ao eleitorado conservador. Outra fonte avalia que um eventual vazamento de material comprometedor envolvendo Flávio teria potencial de perdas expressivas entre evangélicos.

Para especialistas, o principal beneficiário da reconciliação pode nem ser Flávio. O cientista político Rudá Ricci, presidente do Instituto Cultiva, avalia que o gesto fortalece principalmente a imagem da ex-primeira-dama junto ao eleitorado feminino e religioso. “O impacto dessa reconciliação tem muito mais a ver com a Michelle Bolsonaro do que com o Flávio. Ela reforça a imagem de uma mulher de valores e de coesão familiar”, afirmou. **(DR)**

Mulher de Ragem é candidata

Reprodução/Instagram



A procuradora Rebeca Ragem foi oficializada candidata a deputada federal pelo estado do Rio de Janeiro na convenção estadual do PL. Ela é casada com o ex-diretor da Abin Alexandre Ragem (PL) — condenado na trama golpista — e mora nos Estados Unidos (EUA) desde o fim do ano passado. Em vídeo

nas redes sociais, Rebeca alega ser uma perseguida política e diz morar em outro país por injustiças cometidas contra ela e o marido no Brasil. Ela se mudou para a Flórida para morar com o marido, que fugiu do Brasil em setembro, após ser sentenciado a mais de 16 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF).



Articulação contra adversários

Edinho Silva e ministros de Lula agem para que siglas de centro adotem neutralidade, o que impacta, em especial, campanha de Flávio

» ARMANDO HOLANDA
» FERNANDA STRICKLAND
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O presidente do PT Nacional, Edinho Silva, está articulando, desde o início do ano, com partidos de centro para que adotem uma posição de neutralidade nas eleições presidenciais de 2026. Segundo interlocutores da legenda, as conversas envolvem MDB, União Brasil, Progressistas, Republicanos, PSDB e PSD, com o objetivo de evitar alianças formais com adversários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A iniciativa da sigla leva em conta o fato de que os partidos integram a base do governo federal, mas um apoio oficial é improvável. De acordo com a interlocução, a construção desse cenário de neutralidade tem sido uma das principais missões atribuídas a Edinho Silva pelo chefe do Executivo.

Em uma vitória para Lula, a direção nacional do Progressistas (PP) decidiu adotar a neutralidade na disputa presidencial e dará liberdade para que diretórios estaduais definam seus próprios palanques nas eleições. Conforme ressaltou ao **Correio** um cacique da sigla, essa foi “a melhor” decisão para um primeiro turno entre Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A aliados, o presidente do PP, senador **Ciro Nogueira** (PP-PI), sinalizou que o espaço para diálogo seguirá aberto com ambos candidatos, mas que o rumo agora é a neutralidade.

Mágoa com o 01

A decisão do PP de adotar a neutralidade fragiliza a campanha de Flávio, que fica mais isolado na disputa com Lula. Além de facilitar os palanques estaduais, outra motivação para essa postura do PP foi o incômodo de Ciro com a falta de apoio de Flávio quando ele foi alvo da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, em maio. O filho de Jair Bolsonaro tentou se afastar do episódio: “Olha, vocês querem me vincular com o Ciro Nogueira, mas o Banco Master é do Lula”, afirmou, na ocasião.

Na terça-feira, por exemplo, o líder do PP na Câmara, Doutor Luizinho (RJ), reuniu-se com Lula. Segundo apurou a reportagem, o tema esteve entre os assuntos tratados no encontro, em meio às articulações do Palácio do Planalto para ampliar o diálogo com partidos do Centrão.

A interlocução para a construção desse entendimento contou com a participação de ministros do primeiro escalão do governo. Entre os principais articuladores está o titular da Pesca e Agricultura, André de Paula (PSD-PE),

Divulgação/PT



A construção do cenário de neutralidade tem sido uma das principais missões atribuídas a Edinho pelo presidente

que atuou para aproximar o Planalto da direção do Progressistas e defender uma saída que preservasse a relação institucional entre o governo e a legenda. Também participaram o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães (PT-CE), e o próprio Edinho Silva.

A posição de neutralidade nas eleições presidenciais permite que os diretórios estaduais tenham mais liberdade para estabelecer alianças independentes. A federação PP-União em São Paulo, por exemplo, declarou

apoio a Flávio e à reeleição de Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao governo do estado. Já na Paraíba, o governador Lucas Ribeiro declarou apoio a Lula.

Redução de riscos

De acordo com o advogado, coordenador jurídico do escritório Wilton Gomes Advogados e especialista em direito eleitoral, Marcos Jorge, a neutralidade pode ser vista como uma maneira de evitar tensões políticas. “Se nenhum candidato oferece

vantagens claras para a legenda, a neutralidade pode ser vista como uma forma de reduzir riscos políticos. Além disso, partidos com perfil mais pragmático frequentemente buscam manter capacidade de interlocução com diferentes forças políticas, independentemente do resultado da eleição”, diz.

Marcos Jorge entende que, no caso do Progressistas, a neutralidade significa a preservação da unidade interna, a facilitação de articular diferentes estratégias regionais e a

possibilidade de concentrar esforços nos governos estaduais e no Legislativo.

“A neutralidade também pode facilitar o diálogo com o futuro governo, independentemente de quem seja eleito. Em disputas muito polarizadas, a neutralidade tende a ser mais difícil de sustentar, pois aumenta a pressão de eleitores, aliados e candidatos por um posicionamento claro”, avalia.

O advogado aponta, no entanto, para eventuais reveses. “Essa estratégia pode envolver outros riscos, pois o partido pode perder protagonismo no debate nacional, transmitir uma percepção de indefinição ao eleitorado e reduzir sua capacidade de influenciar a agenda presidencial durante a campanha”, destaca.

Para Henrique Hellas, cientista político da assessoria Continuum Private, a decisão do PP reflete uma característica estrutural do sistema partidário brasileiro. “O que esse movimento tem mostrado sobre o sistema partidário brasileiro é que as alianças nacionais dependem cada vez mais dos interesses estaduais e regionais. Muitos partidos têm funcionado muito mais como estrutura ampla e heterogênea, na qual a prioridade é eleger os seus governadores, senadores e deputados, muito menos do que a eleição presidencial, que acaba sendo negociada a partir dessas conveniências de cada região”, ressalta.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



6SUL – SMAS 2 e 3 QUARTOS

2 e 3 Quartos com serviço
57 a 133 m²
Vaga de garagem

Duplex garden - 72 a 111 m²
Cob. linear - 88 a 117 m²

PaulOOctavio®

CJ1700

☎ 3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

SMAS

Trecho 3, Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

GUARÁ I
QI 23 Lote 5

NOROESTE
CLNW 2/3



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENIA

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Master delação

Das três possíveis delações premiadas no caso do Banco Master, apenas a do advogado Daniel Monteiro, preso em São Paulo, tem caminhado junto à Polícia Federal. Dentro da corporação, o que se diz é que, se há silêncio, é porque está dando certo. Já Daniel Vorcaro e Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, enfrentam dificuldades em colaborar com a PF pela redução de suas penas.

Tendências

Em conversas reservadas, o que se diz é que Paulo Henrique Costa ainda tem chances de conseguir um acordo. A Polícia Federal considera o ex-presidente do BRB peça-chave sobre o envolvimento de autoridades do Distrito Federal no esquema.

Missão agro...

Cansado de esperar uma posição de destaque nas campanhas do centrão, o agro começa a olhar com bons olhos e recursos o Missão, partido que surgiu a partir do Movimento Brasil Livre (MBL). É ali que muitos dos representantes do agronegócio pensam em fincar raízes num futuro próximo.

... e discursos

Essa aproximação levou, inclusive, o candidato do Missão à Presidência da República, Renan Santos, a modular o seu discurso em favor do setor. Esta semana, por exemplo, no Mato Grosso, foi incisivo ao defender o agronegócio, narrativa que vai se repetir Brasil afora.

Por enquanto, uma trégua

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) oficializa hoje sua candidatura ao Planalto sem a certeza de que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro estará de corpo e alma nesse projeto. É que, até aqui, Flávio cedeu apenas em parte aos pedidos dela. Falta acertar os palanques regionais que serviram de estopim da crise entre eles, especialmente, no Ceará. Se a voz de Michelle não for ouvida ao longo da campanha — aliás, o que se diz é que Flávio ouviu pouco os conselhos que recebe de seus aliados — será difícil essa pacificação durar até 4 de outubro, quando os brasileiros irão às urnas escolher quem governará o país pelos próximos quatro anos.

O que interessa a Flávio... / É a foto. Aliados da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmaram à coluna que o encontro público entre ela e Flávio Bolsonaro está previsto para 2 de agosto, na convenção do PL-DF, em Brasília. Feita a foto, as imagens serão cruciais para mostrar que está tudo bem. Pelo menos, até a próxima crise.



CURTIDAS

Desunião Progressista/ Não é apenas no Maranhão que a federação entre o União Brasil e o Progressistas enfrenta impasses. No Mato Grosso, por exemplo, o senador Jaime Campos (União-MT) queria sair ao governo, mas o PP e parte do União apoiam a reeleição de Otaviano Pivetta (Republicanos). O ex-governador Mauro Mendes, pré-candidato ao Senado e presidente do União Brasil, apoia Pivetta. A convenção regional será na próxima quinta-feira. Até lá, o estica-e-puxa continua.

Contra os “vermelhos”/ A campanha do pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro faz uma alusão ao PT no post de divulgação da convenção nacional do PL, convocada para hoje, em São Paulo. No vídeo feito por inteligência artificial, uma voz chama o senador e diz: “Você precisa salvar o Brasil dos vermelhos”. O senador questiona se seria o Comando Vermelho e a voz diz: “Não exatamente, mas tão perigoso quanto”.



Onde Flávio vai atacar Lula/ O vídeo mostra o presidente da Argentina, Javier Milei, juntando-se a Flávio para a convenção. Ambos aparecem no estádio lotado, que vai se transformando num outdoor na Avenida des Champs-Élysées, em Paris. Ali, surgem o presidente Lula e a primeira-dama Janja caminhando juntos, com as mãos cheias de sacolas azul Tiffany, observando com preocupação o evento do PL.

O desafio de Caiado/ O pré-candidato à Presidência Ronaldo Caiado (PSD) adotou uma estratégia para enfrentar o desconhecimento de seu nome pelo Brasil. Em vídeo publicado nas redes sociais, a narração afirma: “O homem que pode mudar o Brasil, talvez seja o único que ainda não apareceu no seu feed”. E completa: “Caiado não foi fabricado pelo algoritmo. É um cara de trabalho e verdade”.



Soberania está engatilhada

Defesa do país ganha espaço em discursos após novo tarifaço e pode virar mote oficial para campanha à reeleição de Lula

» FERNANDA STRICKLAND

A defesa da soberania foi, novamente, o tema central do discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, em Jacaréi (SP). Ao visitar uma fábrica de equipamentos militares, o chefe do Executivo defendeu maior investimento nas Forças Armadas, para “ninguém meter o nariz nesse país”.

A prevalência do tema sinaliza a importância que a soberania terá na campanha presidencial. A expectativa é de que Lula a adote como lema de campanha, especialmente após a imposição das novas tarifas dos Estados Unidos contra o Brasil, e que faça uma defesa enfática ao oficializar sua candidatura em 2 de agosto.

“Também quero (as Forças Armadas) bem preparadas. [...] Sem nenhuma arrogância, falando em paz, mas preparado para não deixar ninguém meter o nariz nesse país”, declarou Lula durante visita à Avibras Aeroco, que fabrica sistemas de defesa, foguetes e veículos militares.

Lula argumentou que o país precisa estar permanentemente preparado para enfrentar eventuais ameaças, ressaltando que conflitos não oferecem tempo para organização. Como exemplo, citou a invasão do Brasil pelo Paraguai, em 1864, para defender planejamento contínuo na área de Defesa.

O presidente também destacou

o patrimônio estratégico brasileiro, mencionando as reservas de minerais críticos, terras raras, a Amazônia e a dimensão territorial e populacional do país como fatores que justificam o fortalecimento do setor. “Temos que cuidar da Defesa, esse país é muito poderoso. A gente ainda não sabe a riqueza de minerais críticos e terras raras desse país”, afirmou.

Nos pronunciamentos recentes, o presidente tem sustentado que o Brasil não pretende participar de guerras, mas precisa manter capacidade de defesa para preservar sua soberania.

Discurso político

A defesa da soberania tem sido incorporada aos discursos políticos de Lula na pré-campanha, sinalizando a adoção do tema na campanha oficial. Na convenção nacional do PDT, realizada na segunda-feira Lula voltou a criticar privatizações realizadas durante o governo Jair Bolsonaro e, sem citar nomes, chamou integrantes da família Bolsonaro de “traidores da Pátria”.

Ao mencionar o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, Lula afirmou que, caso ele queira apoiar a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), “que venha, que monte um comitê”. Em seguida, reforçou o discurso de independência nacional. “Nós precisamos voltar a fazer com que o povo brasileiro sintam orgulho. (...) Aqui nós erramos por nós, nós acertamos por nós. E aqui ninguém diz o que nós vamos fazer”, enfatizou.

Ricardo Stuckert



Lula visitou instalações da Avibras Aroco, fabricante de foguetes e veículos militares, em Jacaréi (SP)

Haddad oficializa candidatura em SP

» ALÍCIA BERNARDES

A federação formada por PT, PCdoB e PV oficializa hoje, em Campinas, a candidatura do ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad ao governo de São Paulo. A convenção marca o início formal da campanha petista no estado e consolida a estratégia construída nos últimos meses de ampliar o diálogo com partidos aliados, lideranças do interior paulista

e eleitores de centro.

As presenças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice-presidente Geraldo Alckmin são esperadas para o evento, que começa às 9h.

A realização da convenção fora da capital mantém a estratégia petista de reforçar a presença no interior, região considerada decisiva para o resultado da eleição estadual. Em 2022, Haddad obteve desempenho superior ao do

governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na região metropolitana de São Paulo, mas acabou derrotado após Tarcísio ampliar a vantagem nas cidades do interior.

A avaliação da campanha é de que reduzir essa diferença será um dos principais desafios para a disputa de 2026.

A segurança pública tende a se consolidar como um dos principais campos de confronto entre Haddad e Tarcísio, que busca a reeleição.

Enquanto o atual chefe do Executivo estadual tem destacado ações implementadas durante sua gestão, o petista intensifica as críticas à condução da política de segurança e promete apresentar alternativas para enfrentar a criminalidade.

A expectativa dos partidos é de que, após a homologação das candidaturas, a disputa entre os dois pré-candidatos ganhe ritmo e concentre os principais debates da campanha paulista.



Também quero (as Forças Armadas) bem preparadas. [...] Sem nenhuma arrogância, falando em paz, mas preparado para não deixar ninguém meter o nariz nesse país”, declarou.

Lula, presidente da República



»Entrevista | MARCELO SENISE | PRESIDENTE DO IRIA

Especialista em tecnologia alerta para a influência dos neurobots, perfis artificiais capazes de participar do debate nas redes sociais e de interferir na decisão do voto

“IA pode influenciar a percepção coletiva”

» ARMANDO HOLANDA

Especialista no uso da tecnologia em campanhas eleitorais, o sociólogo e estrategista político Marcelo Senise alerta para o risco de a Inteligência Artificial induzir o eleitor a ter uma determinada percepção da realidade. Os agentes responsáveis por esse fenômeno seriam os neurobots, perfis criados por meio de IA que participam do debate político nas redes sociais. “Se antes perguntávamos “o que é verdadeiro?”, agora precisamos perguntar também “com quem estamos conversando?”, argumenta Senise. Nesta entrevista ao Correio, o presidente do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial (Iria) comenta algumas observações reunidas em relatório produzido pela instituição. Leia os principais trechos.

As redes sociais fragmentaram o debate público e, para muitos, enfraqueceram a formação de uma opinião pública bem informada. Há um risco para a democracia?

As redes sociais transformaram profundamente a forma como consumimos informação. Antes, a sociedade compartilhava referências comuns. Hoje, cada cidadão recebe uma realidade parcialmente personalizada por algoritmos que priorizam aquilo que gera maior engajamento, emoção e permanência na plataforma. Esse processo fragmenta o debate público, fortalece bolhas de confirmação e reduz o contato com visões divergentes. A consequência é que deixamos de discutir os mesmos fatos para disputar versões completamente diferentes da realidade. A Inteligência Artificial (IA) amplia esse fenômeno porque permite produzir e distribuir conteúdos em escala, adaptar mensagens para diferentes públicos e, principalmente, simular sinais sociais capazes de influenciar a percepção coletiva. O maior risco para a democracia não é apenas a circulação de informações falsas. É quando a própria percepção da realidade passa a ser artificialmente influenciada.

A IA já é utilizada para produzir conteúdos políticos em larga escala. Como diferenciar usos legítimos da tecnologia de práticas que configuram manipulação da opinião pública ou interferência indevida no processo eleitoral?

A IA é uma ferramenta extraordinária e pode fortalecer a democracia quando utilizada com transparência e responsabilidade. Ela pode ampliar o acesso à informação, facilitar a comunicação entre candidatos e eleitores e tornar campanhas mais eficientes. O problema começa quando a tecnologia deixa de apoiar a comunicação e passa a fabricar uma falsa percepção da realidade. Isso acontece quando agentes artificiais simulam pessoas reais, criam consensos inexistentes, manipulam tendências ou ocultam deliberadamente sua verdadeira identidade. A diferença é bastante clara: a persuasão apresenta argumentos e assume sua autoria; a manipulação esconde quem fala, simula apoio social e reduz a capacidade do cidadão de perceber como está sendo influenciado.

O conceito de “integridade cognitiva” ainda é pouco conhecido pelo público. O que ele significa na prática e por que passou a ser considerado um elemento central para garantir eleições livres e confiáveis?

Integridade cognitiva é a preservação das condições para que

cada cidadão possa formar sua opinião de maneira livre, consciente e autônoma. Não significa eliminar o debate político nem impedir a disputa de ideias. Democracia pressupõe divergência. O que precisa ser protegido é a autenticidade do ambiente onde essa disputa acontece. Se uma pessoa acredita estar observando manifestações espontâneas da sociedade, mas parte significativa desses sinais foi produzida artificialmente, sua percepção da realidade pode ser distorcida antes mesmo de ela tomar qualquer decisão. A urna protege o voto. A integridade cognitiva protege o processo pelo qual esse voto é construído.

O Relatório Nacional sobre a Integridade Cognitiva das Eleições Brasileiras, produzido pelo IBRIA, encontrou evidências de neurobots. Isso significa que eles já estão atuando nas eleições brasileiras?

Sim. Nossa pesquisa identificou evidências consistentes de que neurobots já estão presentes em grandes ecossistemas políticos brasileiros. Isso significa que a IA deixou de ser apenas uma ferramenta de produção de conteúdo e passou a integrar, de forma ativa, os ambientes onde milhões de brasileiros acompanham e debatem política. É importante esclarecer que o estudo não identifica quem controla esses agentes, quem os financia, quais interesses representam ou se atuam a serviço de campanhas, grupos privados ou qualquer outra organização. Essa não era a finalidade da pesquisa. O que demonstramos é que essas estruturas já existem e que possuem potencial para influenciar a percepção coletiva ao simular comportamento humano, participar de discussões públicas, reforçar narrativas e criar sinais sociais capazes de alterar a forma como as pessoas interpretam a realidade.

Por que apontar isso é relevante?

Estamos diante de uma mudança de paradigma. Não discutimos mais apenas robôs automatizados ou fake news. Discutimos agentes artificiais capazes de participar da conversa pública de maneira cada vez mais convincente. Se essa tecnologia continuar evoluindo no ritmo atual, ela tem potencial para desequilibrar profundamente o debate democrático. O aspecto mais preocupante é que ainda sabemos muito pouco sobre quem opera essas estruturas e quais interesses efetivamente representam.

O Brasil está preparado para enfrentar esse cenário?

O Brasil avançou muito no enfrentamento às fake news e aos conteúdos sintéticos, mas a IA evoluiu em uma velocidade muito superior à capacidade de adaptação das instituições. As eleições de 2026 provavelmente serão as primeiras em que veremos agentes artificiais participando de forma muito mais intensa do ambiente digital. Isso exigirá novos mecanismos de monitoramento, maior transparência das plataformas e uma cooperação permanente entre pesquisadores, imprensa, sociedade civil e Justiça Eleitoral. Não se trata de impedir o avanço tecnológico. Trata-se de garantir que ele não comprometa a autonomia do eleitor. A pergunta já não é mais se a IA participará das eleições de 2026. A pergunta é se estaremos preparados para conviver com ela sem comprometer a confiança no processo democrático.

Divulgação



Marcelo Senise: o desafio, agora, é saber com quem conversamos sobre política na internet



SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Correio Braziliense realizará um dia de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.

28 DE JULHO, DAS 8H ÀS 20H

Leia o QR Code e saiba mais



Apoio:



Realização:



Produção:





SEGURANÇA

Nova opção de defesa para as mulheres

Governo autorizou ontem a compra e o uso de sprays de pimenta para a proteção pessoal. Lei ainda será regulamentada

» CAETANO YAMAMOTO*
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» PEDRO JOSÉ*

As mulheres maiores de idade podem agora comprar e usar sprays de pimenta para fins de defesa pessoal. A medida foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada, ontem, no *Diário Oficial da União* (DOU).

A legislação prevê a autorização da venda, da aquisição e da posse de aerossol de extratos vegetais, desde que os produtos estejam devidamente registrados. Sprays de pimenta são usados para conter temporariamente um agressor, e o uso deve ser cessado imediatamente após a neutralização da ameaça.

O dispositivo legal ainda depende de regulamentação por parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e demais órgãos competentes. Eles vão definir, por exemplo, o volume das embalagens, a concentração da substância ativa e os padrões de segurança do aerossol de extratos vegetais.

Recipientes com capacidade superior a 50 ml de aerossol de extratos vegetais também foram classificados como de uso restrito, destinados exclusivamente às Forças Armadas, aos órgãos de segurança pública, às guardas municipais e aos demais órgãos responsáveis pela segurança de instituições do Estado e de autoridades governamentais.

De acordo com o texto, a aquisição do spray de pimenta será condicionada à comprovação de idade mínima de 18 anos, à apresentação de documento oficial de identificação com foto, à apresentação de comprovante de residência fixa e à inexistência de condenação criminal por crime doloso cometido com violência ou grave ameaça, comprovada mediante autodeclaração.

O spray de pimenta adquirido

Wikimedia Commons



Dispositivos são usados para conter temporariamente o agressor, dando tempo para que a vítima possa escapar do local e procurar ajuda

será de uso individual e intransferível, não poderá conter substâncias de efeito letal ou de toxicidade permanente e deverá obedecer aos padrões técnicos e de segurança definidos em regulamento.

Além das exigências para as consumidoras, a lei impõe novas obrigações aos estabelecimentos autorizados a comercializar o produto. As empresas deverão manter registro das vendas para garantir a rastreabilidade dos aerossóis, armazenar os dados do comprador e da pessoa que portará dispositivo e

fornecer orientações básicas sobre o uso correto, seguro e responsável do equipamento.

A legislação também cria o Programa Nacional de Capacitação em Defesa Pessoal e Uso de Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo para Mulheres, voltado à capacitação das mulheres. A implementação ocorrerá de forma progressiva e deverá observar a disponibilidade orçamentária, além de permitir a celebração de convênios e parcerias com outras instituições.

O **Correio** entrou em contato

com a Anvisa para esclarecer a aplicação do texto, mas a instituição afirmou que, “como a lei foi publicada hoje (ontem), é necessária uma análise da mesma. Assim que tivermos atualizações, vamos compartilhar”.

Complemento

Para o professor de direito penal do Ibmec Brasília Tédney Moreira, a nova legislação representa uma ferramenta complementar de proteção, mas não substitui o dever do Estado de combater a violência

contra as mulheres. “O spray de pimenta é um instrumento de menor potencial ofensivo que pode criar uma oportunidade de fuga diante de uma agressão injusta, atual ou iminente, reduzindo a vulnerabilidade da vítima sem recorrer a meios letais. Mas, ao mesmo tempo, pode ampliar casos de reação violenta pelos agressores. A lei condiciona seu uso aos limites da legítima defesa previstos no Código Penal, além de prever regulamentação técnica e programas de capacitação”, explica. Segundo o especialista, o spray

Só para elas

- » Idade mínima de 18 anos
- » Documento oficial com foto
- » Comprovante de residência fixa
- » Autodeclaração de inexistência de condenação por crime doloso com violência ou grave ameaça
- » Uso impessoal e intransferível

de pimenta não deve ser visto como solução para o problema estrutural da violência de gênero. Moreira afirma que a autorização amplia as possibilidades de defesa, mas alerta para o risco de se transferir às mulheres a responsabilidade pela própria segurança.

“A responsabilidade primária continua sendo do Estado. O spray amplia as possibilidades de defesa em situações extremas, mas não elimina a necessidade de investimentos em policiamento, educação, acolhimento das vítimas e combate às causas estruturais da violência de gênero”, afirma.

Vetos

O presidente Lula vetou dispositivos do projeto aprovado pelo Congresso, como a autorização para menores de 18 anos, porte irrestrito para o spray de pimenta, a criação de penalidades administrativas para mulheres que usem a ferramenta de forma indevida, como advertência e multa, e punição para casos de perda, roubo ou furto que não sejam comunicados à polícia. Todos os vetos ainda serão analisados pelo Congresso.

***Estagiários sob a supervisão de Victor Correia**

ALIMENTAÇÃO

Falta hortaliça no prato do brasileiro

O presidente da Associação Brasileira de Horticultura (ABH) e pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Hortaliças, Warley Nascimento, alertou ontem que o consumo de legumes e verduras pelos brasileiros ainda é muito baixo, influenciado pela falta de hábito e pelo alto custo dos alimentos.

Ele participou do *CB.Agro* — uma parceria entre **Correio** e TV Brasília — em conversa com os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca.

“O consumo do brasileiro é baixo comparado ao de outros países. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), que preconiza de 400 a 500 gramas de hortaliças e frutas diariamente por pessoa, o nosso número é de apenas um terço disso. Estamos consumindo cada vez menos hortaliças”, revelou.

“Como consequência, estamos mais obesos, diabéticos e hipertensos. Isso, por outro lado, em termos de saúde, é ruim para nós consumidores, e também estamos lotando os hospitais com essas doenças crônicas”, emendou o convidado.

Embora cite a “correria e falta de

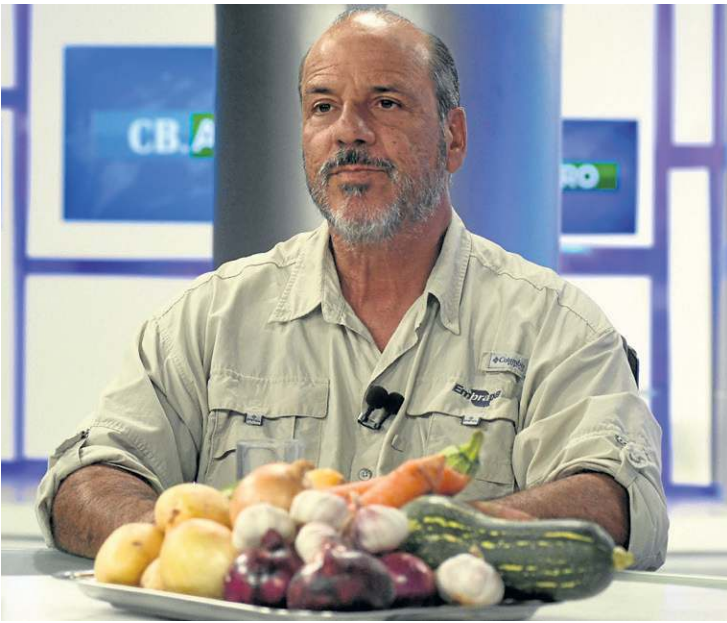
tempo” como fatores que influenciam na alimentação, Nascimento conta que há uma preocupação com o custo da produção, já que insumos como adubos, fertilizantes e a mão de obra estão “caríssimos”. Há ainda uma preocupação com o impacto da crise do petróleo na operação de máquinas e na comercialização.

“Tudo isso afeta o custo de produção e, obviamente, afeta o preço na colheita, no atacado e, por fim, no varejo. E aí, apenas um parêntese: temos que falar também de uma margem de lucro do supermercado que, na maioria das vezes e em alguns estabelecimentos, é alta. O produtor vende o produto a R\$ 1 e o supermercado vende a R\$ 3, R\$ 4 ou R\$ 5. Tudo isso faz com que o produto final fique mais caro”, afirmou.

Para ele, os produtos ultraprocessados têm tido um marketing muito agressivo nas propagandas, no YouTube e na internet. O pesquisador conta que tanto a Embrapa quanto a ABH têm trabalhado nessa alimentação mais saudável, focando no público infantil.

Segundo Nascimento, o setor de hortaliça quer que o consumidor

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Consumo de vegetais é três vezes menor do que o recomendado

consuma mais para ficar mais saudável e, com isso, impulse toda a cadeia, fazendo o produtor vender mais e a região se desenvolver. Porém os produtores pequenos enfrentam taxas que se aplicam aos grandes agricultores.

“Não pode haver a mesma taxa de juros para um grande produtor e para um pequeno produtor que está pagando 15%, 20% ou 25% de juros para produzir um alimento de qualidade”, enfatizou.

Brasília sediou, nesta semana, o Congresso Brasileiro de Olericultura, organizado pela ABH. Segundo o

presidente da associação, o principal tópico debatido foi a agricultura familiar frente às mudanças climáticas.

Impacto do clima

De acordo com o especialista, os eventos extremos de mudança climática prejudicam muito a produção, especialmente os pequenos produtores e agricultores da agricultura familiar, que, na maioria das vezes, não têm acesso a tecnologia nem recursos.

Nascimento destaca preocupação com um super El Niño a

partir do segundo semestre deste ano. Ele conta que congresso teve um painel específico sobre isso, com a presença de professores da Universidade da Flórida, nos Estados Unidos, além de colegas da região.

“Já começou. O Sul já está com chuvas intensas e baixas temperaturas. Isso é muito problemático para essas hortaliças. Pensando em hortaliças folhosas, por exemplo, um dia de frio queima, e perde-se quase tudo. Então, o produtor tem que tomar alguma precaução”, alerta.

Para o entrevistado, uma das preocupações com os efeitos do clima é a falta de acesso, principalmente do pequeno e médio produtor, ao seguro rural. Ele destaca que a Embrapa possui programas para auxiliar o agricultor, como o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc).

De acordo com o entrevistado, o Distrito Federal é uma região bastante interessante para a produção de hortaliças, por conta do clima e da altitude. Por isso, é possível incentivar o consumo desses alimentos na capital e criar hábitos mais saudáveis, especialmente para as crianças, nas escolas.

“Essa diversificação é um papel importante das merendeiras, porque às vezes você não gosta de couve, mas, em um suco verde, ela se torna mais interessante”, finalizou. (CY)

Foie Gras proibido

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem a Lei 15.475, que proíbe a produção e a comercialização de alimentos obtidos por meio da alimentação forçada de animais, como o foie gras, principal alvo da ação. A norma entra em vigor em 180 dias.

O foie gras é uma espécie de patê produzido a partir do fígado de patos ou gansos submetidos à alimentação forçada. O texto deixa claro que a restrição se aplica tanto ao produto comercializado in natura quanto em conserva ou enlatado, mas alcança qualquer alimento cuja produção utilize o mesmo procedimento.

Quem descumprir a norma estará sujeito às penalidades previstas na Lei de Crimes Ambientais por abuso de animais. O Brasil passará a ser o segundo país do mundo a proibir a prática, ao lado da Índia.

A presidente da ONG Animal Equality, Sharon Núñez, classificou a sanção como um marco para a proteção animal. “O foie gras representa uma das práticas mais cruéis cometidas contra animais explorados para consumo humano e essa vitória se torna ainda mais relevante por acontecer em um país com peso global na indústria agropecuária”, disse. (PJ)



Bolsas
Na sexta-feira

1,52%

São Paulo

0,46%

Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias

177.547

174.041

21/7

22/7

23/7

24/7

Dólar

Na sexta-feira

Últimos

20/ julho	5,089
21/julho	5,073
22/julho	5,051
23/julho	5,083

Salário mínimo

Na sexta-feira

Últimos

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 5,777

CDI
Ao ano

14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

14,03%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88
Abril/2026	0,67
Maió/2026	0,58
junho/2026	0,16

COMÉRCIO EXTERIOR

Tarifaço pode afetar até 32% das vendas para os EUA

Segundo especialistas, novas taxas impactam não só as vendas, mas a economia como um todo, por influenciar o câmbio

» ROSANA HESSEL

Com a entrada em vigor das sobretaxas dos EUA de 25% e de 12,5%, anunciadas nesta semana, as estimativas do governo e de consultorias especializadas sobre o impacto da medida na pauta exportadora variam de 23,1% a 32% em relação ao volume de vendas para o mercado norte-americano. Além disso, analistas reconhecem que esse novo tarifaço não afeta apenas as empresas exportadoras, mas a economia como um todo, pois influencia o câmbio e a inflação, sem contar que também deve impactar na corrida eleitoral.

A sobretaxa de 12,5%, que entrou em vigor ontem, faz parte de uma ação comercial do gabinete do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) contra 60 parceiros comerciais que não adotaram ou não aplicaram, de forma efetiva, mecanismos para barrar a importação de mercadorias produzidas com trabalho forçado. O Brasil foi taxado pela maior tarifa, de 12,5%, junto com outras 40 economias. Outras 19 receberam uma taxa menor, de 10%, como é o caso da Argentina.

As justificativas do USTR, contudo, estão sendo consideradas “arbitrárias” e “sem fundamentos” não apenas pelo governo brasileiro, como também por autoridades de vários blocos e países, como é o caso da União Europeia e da China – o mais tarifado pelos EUA e principal alvo dessa ofensiva comercial de Donald Trump.

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) estima que 23,1% das exportações brasileiras para os Estados Unidos estejam sujeitas às novas sobretaxas decorrentes das investigações conduzidas com fundamento na Seção 301, sendo que 16,5% das exportações são alcançadas simultaneamente pelas duas medidas, e, portanto, sujeitam-se à sobretaxa acumulada de 37,5%, que é o caso de produtos como máquinas e equipamentos; vários tipos de madeira; gorduras e óleos; calçados; móveis; confecções. Por outro lado, o órgão informou que 52,7% das exportações brasileiras para os EUA não serão alcançadas pelas sobretaxas adicionais dos EUA como é o caso de produtos

como café, carnes, ferro fundido, aeronaves, suco de laranja, frutas, vários produtos químicos e a maior parte das exportações de celulose.

Com base nos dados do comércio bilateral entre o Brasil e os Estados Unidos de 2024, o economista-chefe da MB Associados elaborou uma tabela sobre os impactos das novas tarifas dos EUA e tem um dado mais impactante, pois prevê que 27,7% das exportações brasileiras, ou US\$ 12,4 bilhões, devem ser atingidas pela tarifa de 37,5% e, somando com os impactos individuais das tarifas de 25% e de 12,5%, esse percentual passa para 32%, totalizando US\$ 14,3 bilhões (ver quadro).

Os cálculos de Sergio Vale mostram ainda que R\$ 19,3 bilhões da pauta exportadora do país ainda seguem isentos. Contudo, ele alertou para a queda do volume exportado, que, neste ano, já encolheu 13% no primeiro semestre na comparação com 2025, conforme dados do próprio Mdic.

De acordo com dados da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), a nova tarifa de 12,5% deve atingir um volume de US\$ 12,5 bilhões em exportações anuais de produtos brasileiro para os Estados Unidos, sendo que 85,3% dessas vendas, equivalentes a US\$ 10,7 bilhões, devem ter efeitos cumulativos com as tarifas de 25% que entrou em vigor na quarta-feira, resultando em sobretaxas de 37,5% — um dos níveis mais elevados aplicados pelos Estados Unidos a seus parceiros comerciais. A entidade reconheceu que o Brasil passa a ser um dos países mais tarifados pelos Estados Unidos, e ainda reforçou a necessidade de manutenção do diálogo bilateral apesar do endurecimento das tarifas por parte dos EUA. A Amcham, inclusive, reiterou que “medidas de reciprocidade não contribuem para superar as divergências atuais e apresentam elevado risco de provocar uma escalada política e comercial, agravando os impactos econômicos para empresas, trabalhadores e consumidores brasileiros”.

Reciprocidade

Apesar de o governo ter sinalizado que pretende acionar a Lei da Reciprocidade, Sergio Vale, da MB Associados, também fez alerta

Pauta Brasil-EUA

Estimativas da situação final dos principais produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos após as duas ações da Seção 301 do gabinete do Representante de Comércio dos EUA (USTR)



Situação	US\$ bilhões	% da pauta
Produtos sujeitos à tarifa de 37,5% - (Empilhamento de 25% mais 12,5% das taxas adicionais dos EUA)	12,359	27,7
Máquinas e equipamentos	3,158	7,1
Madeira	1,408	7,1%
Açúcar fora da quota e etanol	0,956	2,1
Borracha e pneus	0,472	1,1
Sebo e gorduras	0,433	1,0
Demais itens	5,933	13,3
Sujeita só a 12,5% (pelotas, quartzito, óleo de laranja, mel)	1.517	3,4
Sujeita só a 25% (açúcar em quota, enxofre, sucata de alumínio)	0,394	0,9
Isenção condicional – Aviões, peças e produtos farmacêuticos	4,122	9,2
Isentos de ambas as ações	19,275	43,2
Excluída – Seção 232 (aço, alumínio, cobre, veículos)	4,466	10,0
Fora do alcance– 9801 (bens dos EUA retornados)	2,433	5,5
Total	44,568	100,0
Base tarifada total (37,5% + só 12,5% + só 25%)	14,271	32,0
Custo tarifário bruto anual (estático, base 2024)	4,923	—

Fonte: MB Associados/USITC DataWeb/USTR/Pauta Brasil-EUA/valores CIF

para os riscos de uma medida mais drástica. Para ele, o melhor caminho a ser trilhado pelo governo é a busca por novos mercados. “A retaliação, em geral, não é o caminho. Acho que o melhor caminho é, de fato, gradativamente buscar novos mercados. Esse deveria ser o objetivo central do governo”, aconselhou. Na avaliação de Vale,

o governo Trump deve continuar elevando tarifas ao longo dos próximos anos. “Certamente ele tem um fetiche tarifário muito claro, muito evidente, especialmente com máquinas, equipamentos industriais, com indústria tradicional. Ele acha que os Estados Unidos podem produzir isso tudo lá. Ele sempre pensou em tarifa dessa

forma, então tudo que tem sido usado como argumento de Pix, trabalho forçado, tudo isso é subterfúgio para uma decisão que a priori já estava sendo tomada desde o ano passado”, explicou.

Para o especialista, não deveria haver uma mudança de pensamento do governo Trump para diminuir as tarifas. Pelo contrário.

“Essas novas tarifas vieram para ficar e, quanto mais tempo ficar, de fato, a percepção dessas tarifas de que elas não vão mudar, mais vai haver queda de exportação para os Estados Unidos, especialmente de volume, porque essa nova tarifa, de 37,5% é extremamente elevada, então, o choque a longo prazo vai ser de perda de mercado dos EUA”, alertou.

O professor emérito de história do Brasil da Brown University, James Green, também alertou sobre o risco de uma retaliação aumentar o atrito entre Brasil e Estados Unidos, mas reconheceu que o Brasil tem todo o direito de defender a soberania nacional, e, se for necessário também aumentar tarifas. “O que Trump está fazendo é totalmente injusto. Não tem nada a ver com a realidade econômica e é uma punição ao Brasil. É uma interferência nas eleições de 2026, porque vai criar uma situação de inflação e isso vai acabar prejudicando o governo atual e favorecendo a oposição”, pontuou.

Entidades seguiram criticando a medida dos EUA. A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), por meio de nota, ontem, repudiou a imposição de nova sobretaxa de 12,5% sobre produtos brasileiros, sob o argumento de combate ao comércio de bens produzidos com trabalho forçado. A entidade ainda reforçou que a justificativa apresentada pelos EUA não corresponde com a realidade brasileira. “Vale ressaltar, ainda, que o Brasil é reconhecido há décadas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) pelos fortes compromissos assumidos no combate ao trabalho forçado”, acrescentou. Além de elogiar o pacote de financiamento de R\$ 18,5 bilhões para os exportadores afetados pelo tarifaço, ontem, a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) também defendeu a manutenção do diálogo. “Nós entendemos que a negociação continua o caminho correto neste momento em que é necessário retomar diálogos pela ampliação das exclusões e pelo auxílio financeiro ao exportador impactado”, afirmou, em nota enviada ao **Correio**.

Governo prepara resposta

» ARMANDO HOLANDA

Técnicos de diferentes áreas do Executivo analisam a ordem executiva publicada por Washington e tentam dimensionar os impactos sobre o comércio bilateral, diante da possibilidade de que as novas sobretaxas sejam somadas às tarifas já existentes para determinados produtos.

A interpretação preliminar é de que, em alguns casos, mercadorias brasileiras poderão acumular a tarifa original aplicada nas relações comerciais entre os dois países, a sobretaxa de 12,5% e, ainda, a tarifa adicional de 25% anunciada pelo governo norte-americano na última quarta-feira. Se confirmada, a sobreposição poderá elevar significativamente o custo de exportação para setores específicos.

Enquanto conclui o levantamento técnico, o governo brasileiro

iniciou os procedimentos previstos na Lei da Reciprocidade Econômica. Segundo interlocutores, a decisão não representa uma retaliação imediata, mas o começo dos estudos para definir possíveis medidas para definir possíveis medidas

A orientação é identificar respostas que provoquem maior impacto sobre os Estados Unidos sem gerar prejuízos relevantes para empresas e consumidores brasileiros. Entre as alternativas previstas na legislação estão novas tarifas e medidas envolvendo propriedade intelectual, patentes e royalties.

Integrantes do governo avaliam que a abertura formal do processo fortalece a posição brasileira nas negociações, ao demonstrar capacidade de reação sem fechar espaço para uma solução diplomática. (colaboraram Raphael Pati e Fernanda Strickland)

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP



O Congresso dos EUA pede ação de Trump contra regulação de BigTechs

Planalto vê pressão de big techs

Integrantes do governo Lula avaliam que a ofensiva de parlamentares republicanos dos Estados Unidos contra o projeto brasileiro de regulação dos mercados digitais representa mais uma tentativa de interferência em um debate de competência exclusiva do Estado brasileiro. Na leitura de interlocutores do Planalto, a pressão busca proteger os interesses das grandes empresas de tecnologia norte-americanas.

A análise do Planalto ocorre após um grupo de 20 congressistas republicanos encaminhar uma carta ao representante de Comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer, pedindo que a administração do presidente Donald Trump adote medidas contra o Brasil em razão do projeto de lei que regula os mercados digitais e amplia os poderes do Conselho Administrativo de Defesa Econômica

(Cade) para coibir práticas anticoncorrenciais das plataformas digitais.

O documento, enviado na última quinta-feira, é liderado pelos deputados Adrian Smith, do Nebraska, e Jim Jordan, de Ohio, e conta com a assinatura de outros 18 parlamentares republicanos. No texto, os congressistas argumentam que a proposta brasileira pode prejudicar empresas norte-americanas e defendem que a Casa Branca utilize instrumentos de política comercial para barrar o avanço da iniciativa.

Segundo fontes do governo, o Brasil conduzirá a discussão independentemente da pressão exercida por Washington. A avaliação é de que as big techs utilizam seu peso econômico e político para tentar impedir o avanço de marcos regulatórios que possam servir de referência para outras nações. (AH)

POLÍTICA FISCAL

Libertos R\$ 5,7 bi para gastar

Outros R\$ 17,9 bilhões do Orçamento de 2026 continuam bloqueados para cumprir as regras estabelecidas pela arcabouço

» RAPHAEL PATI

A equipe econômica do governo federal decidiu reduzir em R\$ 5,7 bilhões o bloqueio no orçamento previsto para 2026 dos ministérios. Isso indica que os órgãos e pastas terão um acréscimo nesse montante em recursos extras destinados ao custeio de suas operações até o final do ciclo orçamentário atual. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), no Relatório de Receitas e Despesas referente ao terceiro bimestre do ano.

Mesmo com o espaço maior para as despesas, o governo havia divulgado no último relatório, em maio, que o valor de contenção era de R\$ 23,7 bilhões. Com a nova redução, esse total passou para R\$ 17,9 bilhões. Além disso, a equipe econômica também reduziu projeções de despesas primárias, como o gasto com pessoal e encargos sociais (R\$ 4,2 bilhões), benefícios previdenciários (R\$ 3,2 bilhões) e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) (R\$3,2 bilhões).

A redução no valor bloqueado no orçamento foi possível em razão da redução da estimativa das despesas previstas para o ano, conforme atualizado pelo próprio MPO. Os técnicos da pasta concluíram que seria possível abrir um espaço maior para elas por, segundo eles, haver uma folga maior dentro do arcabouço fiscal. A regra prevê que os gastos não podem crescer acima de 2,5% ao ano acima da inflação do ano anterior. Também impede que o governo amplie as despesas acima de 70% do crescimento projetado para a arrecadação.

Os detalhes sobre como a redução do bloqueio será aplicada em

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Moretti disse que os R\$ 17,9 bilhões bloqueados são suficientes para cumprir o limite de despesas

diferentes órgãos serão publicados até o dia 30 de julho, em anexo ao Decreto de Programação Orçamentária e Financeira. Segundo a equipe econômica, houve um aumento em gastos com saúde (R\$ 3,4 bilhões) e abono e seguro desemprego para pescadores (R\$ 1,6 bilhões). No entanto, houve uma diminuição de gastos obrigatórios totais, o que possibilitou uma margem para outras despesas, como investimentos e custeio da máquina.

Ao apresentar o relatório a jornalistas, o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, disse que o governo está “religiosamente” cumprindo o limite de despesas e que a manutenção do bloqueio em R\$ 17,9 bilhões mostra “o compromisso com o cumprimento

da nossa regra de limitação de despesas”. Do total de recursos liberados pela equipe econômica, R\$ 4,5 bilhões se referem a despesas controladas diretamente pelo Executivo e R\$ 1,2 bilhão em emendas.

Subvenção

Durante a coletiva de apresentação do relatório bimestral, o ministro Bruno Moretti ainda afirmou que o imposto de exportação de 12% sobre o petróleo pode ser reduzido ou eliminado “tão logo a incerteza passe”. Ele reforçou que o tributo teria uma finalidade regulatória, com o objetivo de evitar o desabastecimento interno de petróleo na esteira da alta do preço do Brent (utilizado como referência

para a maioria dos países) no mercado internacional.

De acordo com a equipe econômica, a projeção arrecadatória com o imposto permanece em R\$ 15,6 bilhões em quatro meses. O imposto de exportação foi estabelecido ainda em março deste ano, no primeiro pacote de medidas do governo para reduzir os efeitos do conflito no Oriente Médio. Ainda no começo de julho, o governo prorrogou a vigência do imposto por mais 60 dias, sendo avaliado após 30 dias da prorrogação.

O ministro ainda ressaltou que essas medidas adotadas para controlar a alta dos combustíveis não têm impacto direto no orçamento e não têm necessidade de espaço adicional no Orçamento.

Fiscal é desafio, diz Durigan

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, admitiu, ontem, que o fortalecimento das contas públicas é o principal desafio da política econômica e a etapa decisiva para consolidar o crescimento do país nos próximos anos. Ele defendeu que o equilíbrio fiscal será determinante para reduzir os juros, conter o endividamento e ampliar a capacidade de investimento do Estado em um cenário internacional marcado por incertezas.

Segundo o ministro, a equipe econômica já avançou em diferentes frentes, mas ainda precisa concluir o que chamou de “última milha” do ajuste fiscal. “O fiscal é a pedra de toque para que a gente deixe um país forte, mais robusto, em um momento em que o mundo nos promete incertezas”, afirmou, durante participação na Expert XP, em São Paulo.

Durigan ressaltou que a consolidação fiscal é essencial para tornar o Brasil um ambiente mais seguro diante das turbulências globais. Para ele, a melhora das contas públicas permitirá a redução dos juros e fortalecerá políticas públicas voltadas à população. “Tenho, junto com o presidente Lula, o compromisso de fortalecer o país, em especial as contas públicas, para que a gente tenha juros mais baixos e fortaleça as políticas públicas que mais impactam a vida concreta das pessoas”, disse.

Ao defender os resultados da política econômica, o ministro citou a redução da desigualdade, a inflação sob controle, a criação de

cerca de 5 milhões de empregos e o desempenho recorde das exportações brasileiras como avanços obtidos pela atual gestão.

Durigan também afirmou que o governo encaminhará, até 31 de agosto, a proposta orçamentária de 2027 com previsão de superávit primário de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo ele, o planejamento fiscal preservará os programas sociais e garantirá que todas as despesas estejam contempladas no Orçamento.

Juros

No mesmo evento, o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, afirmou que o cenário atual exige a manutenção dos juros em patamar restritivo por mais tempo. Segundo ele, a resiliência da economia brasileira, os choques externos, como os impactos da guerra no Oriente Médio sobre o petróleo, e as expectativas de inflação ainda desancoradas são fatores que justificam a cautela na condução da política monetária.

“Isso obviamente é uma preocupação adicional que nos recomenda permanecer com uma taxa de juros num patamar restritivo por um período mais longo”, afirmou Galípolo.

Segundo o chefe do BC, o Comitê de Política Monetária (Copom) trabalha com diferentes “planos de voo” para definir os próximos passos da política monetária, avaliando quais trajetórias têm maior capacidade de levar a inflação de volta à meta de 3% com menor custo em termos de volatilidade. “Trabalhamos com trajetórias que contemplam cenários com combinações de diferentes momentos de pausa e de retomada no ciclo”, completou.

MARATONA BRASÍLIA 2027

O aniversário da capital de 2027 já tem ritmo próprio: o dos seus passos.

No dia **21 de abril**, a Esplanada dos Ministérios se transforma no maior cenário de superação do país.

KIT-ATLETA

- Camiseta tecnológica exclusiva do evento;
- Ecobag sustentável colecionável;
- Número de peito com chip de cronometragem;
- Medalha comemorativa pós-prova (para todos os concluintes).

Imagens meramente ilustrativas.

LOTE PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO

VAGAS LIMITADÍSSIMAS:

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!

Apoio Gráfico:



Promoção:





EUROPA EM CHAMAS

Retirada em massa na Espanha e França

Verão com temperaturas extremas e seca acentuada alimenta incêndios florestais que as autoridades reconhecem como "incontroláveis" e forçam remoção de 60 mil pessoas. Na França, turistas deixam a região de Bordeaux

Cesar Manso/AFP



Chamas se alastram nos arredores de Cebreros, a oeste da capital espanhola: moradores registram as piores queimadas em décadas

63 mil
total aproximado de moradores que deixaram suas casas na Espanha

50 mil hectares

área de vegetação consumida pelas chamas na França

Dezenas de milhares de pessoas foram retiradas de casa, ontem, para escapar dos incêndios no sudoeste da França e nos arredores da capital da Espanha, Madri, onde dois grandes focos de incêndio ameaçavam se fundir em uma única frente e agravar ainda mais a situação. Mais de 63 mil moradores tiveram de ser evacuados ou permaneciam confinados, nas imediações da capital espanhola, por causa do “pior incêndio da história” na área, anunciou a presidente da comunidade autônoma, Isabel Díaz Ayuso. Cenas semelhantes foram vistas na França, com milhares de pessoas forçadas a deixar o destino turístico de Cap Ferret.

“A previsão é de que o vento continue soprando e, portanto, até a noite o incêndio possa continuar avançando”, alertava o delegado do governo regional, Fran Martín Aguirre. O presidente do governo (primeiro-ministro), Pedro Sánchez, tinha visita programada ao local para a manhã de hoje. Em meio às operações de bombeiros e outras forças da defesa civil, o receio maior era de que se unissem o incêndio na área de Madri (que queimou 6 mil hectares) e o da província vizinha de Castela e Leão (9 mil hectares devastados).

O conselheiro regional de Meio Ambiente, Carlos Novillo, disse que o incêndio no sudoeste da capital se encontrava no “momento mais crítico”, “já além da capacidade de extinção”. Por sua vez, a Guarda Civil deteve uma pessoa como possível autora do incêndio em Castela e Leão. Outro suspeito estava sendo investigado. Embora ainda longe da capital, as chamas atingiam uma série de municípios residenciais bastante povoados, muitas vezes cercados por colinas, áreas de mata e vegetação rasteira, que favorecem a propagação do fogo.

“Tenho 53 anos e já vi incêndios grandes, mas não um tão grande como esse”, afirma Félix Hernández, vereador do município de Aldea del Fresno, que foi totalmente

evacuado. Outro importante incêndio, em Guadalajara, iniciado na quinta-feira em uma área pouco povoada ao nordeste de Madri, queimou 32 mil hectares e se encontrava em fase de estabilização. O Exército se retirou da região.

Situação adversa

Desde 1º de janeiro, quase 130 mil hectares foram queimados na Espanha, em comparação com 393 mil em todo o ano de 2025. As condições meteorológicas complicam o trabalho dos bombeiros e dos militares que tentam conter as chamas, segundo imagens divulgadas pela Guarda Civil. “Temos uma situação adversa, como vocês podem ver pelo vento”, disse o ministro do Interior, Fernando Grande Marlaska. “Temos estimativas superiores a 50km/h. A temperatura também

AFP



Bombeiros combatem as chamas na região de Madri: emergência

não vai facilitar a nossa tarefa, nem o grau de umidade”, indicou, a partir do posto de comando instalado na área.

França

O fogo também não dá trégua na França, e ontem devastava

zonas próximas à cobiçada região vinícola de Bordeaux, no sudoeste do país, onde os incêndios obrigaram moradores e turistas a fugir da península de Cap Ferret, de barco e por estrada, em plena temporada de férias de verão. No total, 140 mil pessoas foram retiradas das duas áreas, ameaçadas pelos incêndios florestais. As chamas destruíram 19 mil hectares, informou o ministro do Interior, Laurent Nuñez.

Ele prometeu que as autoridades “farão todo o possível para proteger” a cidade de Bordeaux, perto da área das queimadas. Os departamentos de Gironde (que tem Bordeaux como capital) e de Landes, ambos no sudoeste, são os mais afetados.

Este ano é o segundo com maior área queimada por incêndios na União Europeia desde que começaram os registros, há 20 anos, segundo dados de satélites do Sistema

Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (Effis) analisados pela agência de notícias France-Presse (AFP). Desde o início do ano, mais de 50 mil hectares foram queimados em incêndios na França — quase o triplo do registrado no mesmo período de 2025, indicou o ministro do Interior.

Em um ginásio poliesportivo na cidade de Lège Cap Ferret, Maria Lalanne, moradora de 90 anos e sem família, foi retirada durante a noite e teve de deixar em casa o aparelho auditivo e os óculos. “Não sei quanto tempo isso vai durar. Não sei o que aconteceu com a minha casa”, dizia, atordoada.

A mudança climática, causada principalmente pela queima contínua de petróleo, carvão e gás, agrava a seca atual, segundo climatologistas do grupo World Weather Attribution em um estudo publicado na quinta-feira.

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.BSB@GMAIL.COM

Corrida nuclear no horizonte

O acordo anunciado por Donald Trump para que a Arábia Saudita desenvolva seu programa nuclear, na cola dos EUA, marca um novo momento não apenas no jogo de forças no Oriente Médio. Como prenunciado por inúmeros institutos de pesquisa, o comunicado oficial deu poucas indicações claras, mas o suficiente de pistas sobre o norte. O reino, que compõe com Israel o grande contraponto militar e geopolítico ao Irã, mas não deixa de representar um desafio a Israel, sai da guerra inacabada com o destino encaminhado de tornar-se, ao lado dos regimes de Teerã e Riad, um fator claro de poder no Oriente Médio.

É mais do que sintomático que o avanço saudita na direção nuclear se faça à sombra das incógnitas em torno da queda de braço com o Irã. O lance desafia o equilíbrio de forças, e não apenas no ambiente imediato do Oriente Médio. Não muito distante, Paquistão e Índia já demonstraram - no terreno experimental - capacidade atômica para combate. Ao fazerem,

tiveram o cuidado de não deixar margem a qualquer tipo de incidente que pudessem precipitar-los, potências político-militares do pedaço, a pensarem uma vez mais.

A ideia de que sauditas e iranianos, rivais em mais de um plano, avancem ambos na direção de obter um arsenal atômico — ou, ao menos estarem ambos com a meta ao alcance — é o bastante para inquietar Israel. E para projetar um novo round da corrida nuclear, nos próximos anos: Egito e Turquia, para falar eu ao menos dois meses, expressam inquietação expressa e contínua. Os Emirados Árabes já têm seu programa na área. Quem tiver como, na área, não tende a esperar de braços cruzados até que os vizinhos tenham capacidade nuclear militar.

A preços de hoje, há quem saiba que, por algum tempo, manterá o monopólio. Israel é onipotente na área desde os anos 1980. Ensaia com os EUA regimes conjuntos de controle da região. Mas tem como cláusula pétrea de sua política de Estado manter o monopólio do poder nuclear na região. Não muito distante, Índia

e Paquistão administram uma rivalidade histórica conhecendo que ambos têm capacidade atômica e de mísseis para causar ao outro o dano inaceitável.

Sem fronteiras

Ainda que não imediato, é indisfarçável o impacto da corrida nuclear ensaiada no Oriente Médio. Em especial, a questão se recoloca na América Latina, onde Brasil e Argentina, os principais atores militares e geopolíticos, optaram há quatro décadas por abandonar pretensões nucleares militares. Como resultado, abriu-se caminho para o processo de integração regional, ainda hoje atravancado. Ao assinarem o Tratado de Não Proliferação (TNP), não apenas liberaram um ao outro da preocupação e dos esforços para manter programas científicos de direção ambígua — aqueles que seguem, à primeira vista, a trilha dos objetivos civis, mas capacitam o país a desenvolver meios e conhecimentos para, eventualmente, avançar para a bomba.

A renúncia de ambos os vizinhos à

pretensão nuclear militar foi pedra fundamental para a construção do Mercosul e o início dos esforços para a integração econômica e política na América do Sul — e, futuramente, para a extensão do processo ao conjunto da América Latina e do Caribe. É sobre essa base que, à parte as diferenças arraigadas no terreno comercial, as duas principais economias do subcontinente, que têm nas imediações o México como único parceiro (ou rival) de porte comparável, vêm construindo um ambiente regional em que a cooperação se sobrepõe às disputas, e a intervenção política na cena global coincide, fundamentalmente — com a exceção dos períodos em que, lá (Javier Milei) e aqui (Jair Bonsonaro), os governos priorizam objetivos próprios e deixam de escanteio as metas de integração.

Variante africana

A corrida nuclear à vista no Oriente Médio tem potencial para recolocar o tema na África. Nos anos 1970 e 1980, os EUA e potências ocidentais concentraram as atenções na Líbia de Muammar Kadafi, que renunciou ao seu programa na década seguinte — e acabou deposto e linchado, em 2011, com o país sob ataque da Otan, nos

marcos da chamada “primavera árabe”. A marcha da Líbia para tornar-se potência atômica teve impactos iniciais em vizinhos como o Egito, que convive — ainda hoje — com a presença de Israel como único país da região com esse status.

O Estado sionista, porém, vinha de manter, nas décadas anteriores, uma cooperação estreita na área com a África do Sul, na época sob o apartheid. Submetido então a um regime internacional de boicote, o regime racista de Pretória desistiu da bomba. Com a libertação de Nelson Mandela, em 1983, e sua eleição como presidente, no ano seguinte — a primeira vez em que um negro pôde disputar o governo —, o país distanciou-se ainda mais dos planos armamentistas do regime supremacista branco, embora tenha mantido as capacidades atingidas. Israel era já uma potência nuclear militar quando a África do Sul, na transição para o pós-apartheid, renunciou formalmente à bomba.

A perspectiva de uma Arábia Saudita com artefatos atômicos, no entanto, recoloca a questão para países como o Egito, que rivaliza com a África do Sul por uma vaga destinada para o continente em uma eventual ampliação do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A metástase do crime organizado

A Operação Metástase, deflagrada pela Polícia Civil do Rio de Janeiro, mais uma vez demonstra que o crime organizado há muito deixou de se limitar ao tráfico de drogas. A investigação desarticulou uma organização especializada no roubo de medicamentos oncológicos e imunossuppressores de alto valor, alguns destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS). O grupo teria movimentado mais de R\$ 33 milhões em apenas um ano e participado de pelo menos 40 roubos de cargas nos seis meses anteriores à operação. Cinco pessoas foram presas e 97 mandados de busca e apreensão foram cumpridos no Rio de Janeiro, em São Paulo, Goiás e Pará.

As cargas eram levadas ao Complexo da Maré, com suporte territorial e armado atribuído, pela investigação, ao Terceiro Comando Puro, que controla parte da favela. Os medicamentos eram interceptados durante o transporte e encaminhados para áreas protegidas por criminosos armados. Depois, passavam por um processo de armazenamento, separação, fracionamento e redistribuição. A organização aliciava funcionários de transportadoras para obter informações sobre rotas, horários e conteúdo das cargas.

Em seguida, empresas de fachada, intermediários, entregadores e “laranjas” davam aparência legal aos produtos. Foram identificadas 25 empresas supostamente integrantes dessa engrenagem. Algumas teriam comercializado os medicamentos com hospitais privados e até com instituições públicas, por meio de processos de contratação nos quais os preços abaixo dos praticados regularmente no mercado proporcionavam uma vantagem ilícita.

Do roubo à reinserção da mercadoria na economia formal, esse percurso demonstra o grau de sofisticação alcançado pelo crime organizado. Trata-se de um complexo criminoso

que opera com obtenção de informações, armazenamento, transporte, contabilidade, distribuição, comercialização e gestão financeira.

Os medicamentos oncológicos e imunossuppressores são destinados a pacientes em situação de grande vulnerabilidade e precisam ser transportados e conservados sob condições rigorosas. Portanto, não se está diante somente de um crime patrimonial contra transportadoras, hospitais ou laboratórios, mas de uma ameaça direta à saúde pública.

Primeiro, o Estado perde uma carga adquirida com recursos públicos; depois, os produtos de origem criminosa retornam ao próprio sistema por meio de fornecedores de fachada. É uma cadeia perversa no qual o prejuízo financeiro se soma ao risco sanitário e ao sofrimento de pacientes que não podem esperar pela reposição dos produtos. As operações policiais não serão suficientes para impedir a repetição do esquema.

Notas fiscais, licenças sanitárias, movimentações bancárias e registros logísticos precisam ser cruzados para identificar empresas recém-criadas, fornecedores sem estrutura compatível com o volume negociado e mudanças atípicas no padrão de compras. Auditorias periódicas devem conferir estoques, prescrições, recebimentos e aplicações. As transportadoras, por sua vez, precisam aprimorar protocolos de segurança e restringir o acesso interno a informações sobre cargas sensíveis. Roubos devem ser imediatamente registrados em uma base nacional acessível às polícias.

A lista de cuidados é longa, mas vital. A Operação Metástase deixa evidente que secretarias de Saúde, hospitais, ambulatórios, laboratórios públicos, compradores privados e agentes reguladores precisam reforçar e aperfeiçoar os mecanismos de controle de medicamentos, desde o fabricante à aplicação.



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbn.net.com.br

Jairzinho me deve um refri

A Copa do Mundo se foi e ficou registrado na memória do gravador do meu telefone uma divertida lembrança do áudio da entrevista exclusiva que fiz com Jair Ventura Filho, o Jairzinho, em 26 de fevereiro deste ano, na mesa de um restaurante do Pontão do Lago Sul, publicada no **Correio** e no blog *Drible de Corpo*. No fim da nossa conversa, o irreverente Jairzinho assumiu o papel de jornalista e decidiu me interrogar. “Vou sair do papel de entrevistador para o de entrevistado. O que você acha do futebol brasileiro hoje?”, questionou o Furacão do Tri, único jogador a balançar as redes em todos jogos em uma edição da Copa: seis bolas na rede em seis partidas na campanha da edição de 1970 no México.

Respondi: “Acho que o futebol brasileiro valoriza muito hoje a força física, a velocidade, essa questão de intensidade, e a técnica fica em segundo plano. Os jogadores técnicos estão perdendo espaço”.

A entrevista de Jairzinho continuou. “Qual é o ponto forte do futebol brasileiro hoje?”. Eu disse imediatamente sem deixar a bola cair: “Os pontos. Acho que o Carlo Ancelotti vai montar uma Seleção em cima dos pontas. Não há centroavante, faltam bons laterais, meias e ele (o italiano) vai investir nos pontas”.

“Quem são os pontas”, retrucou Jairzinho. Citei Vinicius Junior, Raphinha, Estêvão à época saudável... O Furacão interrompeu e fez outra pergunta: “Você acredita neles?”. Afirmei que, para ganhar a Copa do Mundo, não, era insuficiente. Falta um grande meia, bons laterais, a era de Cafu e Roberto Carlos passou, não formamos outros”.

Jairzinho olhou nos meus olhos e fez a pergunta definitiva que me fez lembrar daquela conversa. “Você aposta em quem hoje (26 de fevereiro de 2026) contra o Brasil na final de Copa do Mundo?”

A minha escolha surpreendeu o camisa 7 do

Brasil no tricampeonato. “Gosto da Espanha. Tem um bom futebol”. Jairzinho interrompe: “Espanha? Quer valer um chope? Você é Espanha, eu sou Brasil”, desafiou Jairzinho, um tanto contrariado. “Rapaz, faz tempo que eu não vejo alguém falar que a Espanha é grande candidata a campeã do mundo!”

Tive direito a réplica: “A Espanha é a atual campeã da Eurocopa, Jairzinho”.

“E daí”, retrucou. “A Espanha vai jogar contra as seleções sul-americanas. Bom, tudo bem, você é daqueles que só acredita em quem está ganhando”, riu.

Jairzinho terminou a entrevista dele comigo assim: “Vamos fazer o seguinte para encerrar: Eu sou Brasil, você escolhe uma seleção e está valendo um chope”, bancou um dos ícones da melhor Seleção em quase 100 anos de história da Copa.

Mantive a Espanha como aposta, mas pedi garantias do pagamento e uma troca do produto. Como não bebo, reivindiquei um refrigerante e quis saber quando nos encontraríamos novamente para o acerto de contas. “É só você ir ao Rio de Janeiro”.

No último domingo, a Espanha conquistou o bicampeonato mundial ao derrotar a Argentina por 1 x 0, gol de Ferran Torres aos 106 minutos da prorrogação. O baita zagueiro Cubarsi salvou o meu refri com uma interceptação impressionante no cruzamento de Messi para o quase gol do empate, que forçaria os pênaltis.

Eu estive no MetLife domingo para testemunhar o cumprimento da profecia. A caminho de Nova York depois do fim de 50 dias de cobertura, sentei no ônibus, encostei a cabeça na janela e lembrei da divertida resenha no Pontão no dia em que elegi a Espanha favorita, topei a aposta e ganhei do Furacão. Vou cobrar no Rio! Não sei mais do que o Jairzinho, longe disso, óbvio, mas como é bom estudar quatro anos para a prova — e gabaritar.



–Atacar, tariffar, atacar, tariffar, atacar, tariffar...

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Banheiros gratuitos 1

É um absurdo essa nova lei que obriga o comércio no DF a liberar banheiros gratuitamente para clientes. Ninguém pensa nos empresários. Banheiro limpo tem custo de material e mão de obra. Concor-do que oferecer banheiros aos clientes é uma prática desejável e, em muitos casos, já decorre de normas sanitárias e de proteção ao consumidor. Porém, toda nova obrigação legal impõe custos de adequação, especialmente para pequenos empresários, sem que haja, muitas vezes, estudos de impactos regulatórios ou medidas compensatórias.

» **Lucas Figueiredo**
Brasília

Banheiros gratuitos 2

Há um banheiro construído e pronto em uma das entradas do Parque de Águas Claras e está fechado há quase três anos. A guarita tem até as cadeiras, mas não abrem o banheiro. Agora, dizem estar esperando ligarem a energia. Então, é muito fácil o governo do DF jogar a responsabilidade dessa questão para o setor produtivo.

» **Maria Lúcia Araújo**
Águas Claras

Spray de pimenta

Lula sanciona lei, e mulheres já podem comprar spray de pimenta para usá-lo para defesa pessoal. Mas aprovar penalidades mais rígidas para criminosos não acontece, né? Isso é apenas o reconhecimento do fracasso da segurança pública. Virou um salve-se quem puder!

» **Sabrina Mendes**
Brasília

Com as próprias asas

Dona Michelle pegou pesado nas críticas a Ciro Gomes. Debutando na política, a ex-primeira-dama do Brasil está se sentindo. Voando com as próprias asas. Vai falando pelos cotovelos. O plano é desbancar o enteado Flávio do pleito presidencial. Mas é de bom tom não subestimar a inteligência nem a paciência do ex-governador e ex-ministro Ciro Gomes. Não cutucá-lo com vara curta. Candidato novamente ao governo do Ceará, Ciro tem feito campanha com serenidade e notável educação. Está centrado na campanha. Indiferente para intrigas e insultos. Mas pode, belo dia, explodir. Voltar a ser o Ciro intempestivo dos velhos tempos. Que não tem freios na língua. Por ora, Ciro mostra que aprendeu com a vida. A idade e os cabelos brancos ensinam que grosserias na rinha política não interessam mais aos eleitores amadurecidos. Significam perdas de votos e tiros nos pés.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Já que tem que essa nova lei do banheiro gratuito, comecem fiscalizando algumas padarias de Taguatinga, por gentileza.

Naíza Araújo — Brasília

O engraçado é que o governo não reforma nem abre os banheiros que ficam nas bancas da W3 e, agora, quer cobrar isso dos comerciantes.

Ana Vasconcelos — Brasília

Michelle aceita pedido de desculpas de Flávio: amor, ódio, vingança, perdão, drama, conflitos familiares. A melhor novela mexicana de todos os tempos.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Finalmente, o Brasileirão voltou! Não aguentávamos mais esperar! E voltou com novidade: os estádios da Série A contam, agora, com tecnologia de impedimento semiautomático! Vamos torcer para que a adoção dessa tecnologia traga mais transparência para nossas competições!

Gabriel Monteiro — Paranoá

Nem deu tempo de sentir saudade! Depois de um Grande Prêmio da Bélgica cheio de emoção, a Fórmula 1 já desembarca na Hungria. Vamos para mais um fim de semana de corrida?

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Ovnis

Temos visto, no noticiário, algumas informações sobre o aparecimento de objetos voadores não identificados (Ovnis) no universo e próximos à Terra. Primeiro, tivemos o evento denominado “Os ETs de Varginha”, em 1996. Agora, nos Estados Unidos, foram divulgadas várias reportagens em que pilotos americanos relataram e filmaram esses objetos, que assumem velocidades, tamanhos e brilhos nunca vistos antes. O novo filme do cineasta Steven Spielberg mostra esse assunto como sendo mais verdade do que ficção. Será que Deus, em sua suprema sabedoria, criaria apenas a Terra como mundo habitado? Como seriam esses seres? Mais evoluídos do que nós? Nosso mundo científico que nos responda a essas questões.

» **João Coelho Vítola**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Todo poder corrompe

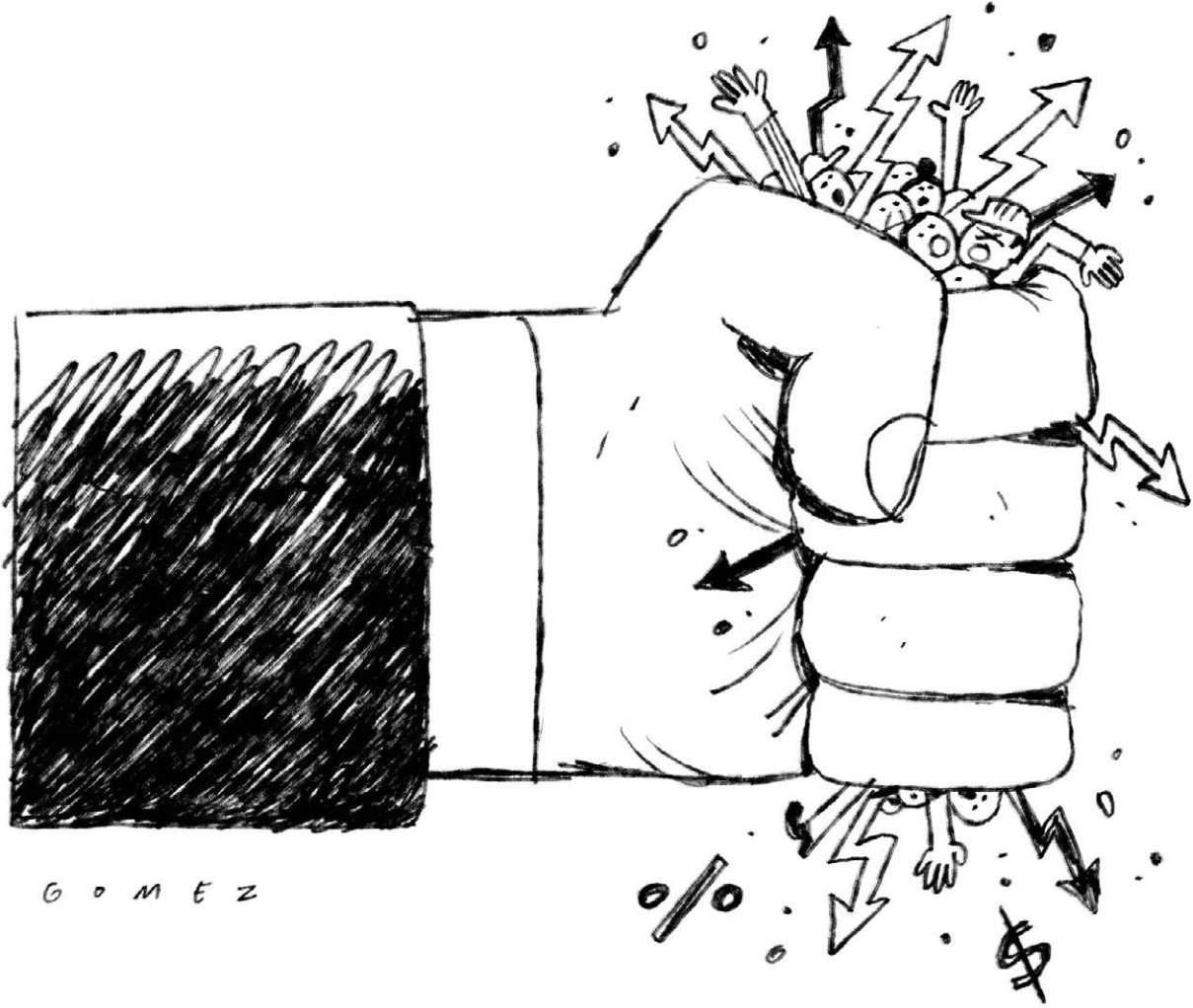


» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

No ano passado, os norte-americanos colocaram no mercado internacional produtos agropecuários no valor de US\$ 171 bilhões. O Brasil, no mesmo período, exportou US\$ 169 bilhões. Pela primeira vez, em quase um século, os Estados Unidos estão ameaçados de perder a hegemonia no fornecimento de produtos da terra ao resto do mundo. Essa inversão de posições deve-se ao laborioso trabalho da Embrapa no Brasil e às sobretaxas impostas por Trump desde seu primeiro mandato. Ele taxou fortemente produtos chineses. Pequim retaliou. Taxou produtos norte-americanos e deixou de comprar no mercado dos Estados Unidos. Passou a realizar suas encomendas no Brasil.

Os fazendeiros do meio-oeste dos Estados Unidos estão inquietos. Reclamam de seu governo, sofrem com o desaparecimento dos principais fregueses e dos lucros que estão se transformando em prejuízo. Resta a Donald Trump perseguir o caminho único de sua obsessão: aumentar tarifas e interferir no comércio internacional. Os resultados não favorecem seus objetivos. Ele já enfiou bilhões de dólares no conflito com o Irã, que provocou elevação dos preços do petróleo em todo o mundo. E despertou a vocação belicista dos persas que começaram a bombardear as instalações norte-americanas em todo o Oriente Médio. As tropas do Tio Sam não mais são capazes de defender seus aliados. Prejuízo sobre prejuízo.

Caio Gomez



Há motivos político-eleitorais e econômicos para justificar a aplicação de tarifas sobre os produtos brasileiros. Os norte-americanos estão perdendo em segmentos da economia em que trabalhavam sem concorrência. O cenário mudou. O candidato Flávio Bolsonaro não entendeu o quadro que está à sua frente. Ele, a exemplo do pai, tenta colocar a urna eletrônica no centro do debate político. O mesmo erro cometido por Jair. Flávio é senador, eleito por intermédio do sistema brasileiro de votação eletrônica. Ele não contestou a própria eleição. Perde tempo. Não apresentou uma única linha de seu hipotético programa de governo, se existir. A economista Daniela Marques, candidata a ser o posto Ipiranga de um hipotético governo Flávio, passou pela maratona de conversas com representantes do setor financeiro em São Paulo.

Ela conhece os caminhos. Mas ouviu o que não queria. Seus interlocutores, com maior ou menor clareza, afirmaram que seu problema está no candidato. Ou seja, Flávio, que vai sendo colocado à margem por vários partidos. Teresa Cristina, senadora, convidada para ser candidata à vice-presidência, de maneira educada, pediu para esquecerem dela. Na outra ponta, José Sérgio Gabrielli, também percorreu os escritórios na Faria Lima para defender o governo atual. Apresentou argumentos em favor da maior participação de empresas estatais e do próprio governo na economia nacional. Foi um desastre.

O panorama eleitoral brasileiro é construído por contradições espantosas. O candidato de oposição, segundo as pesquisas, não tem chance de vencer no primeiro turno. Ele é fortemente rejeitado pela maioria e até pelo pessoal de centro-direita. Lula carrega também enorme rejeição. Contudo, no eventual segundo turno,

Lula aparece empatado com seus concorrentes, sempre segundo as pesquisas. Esse fenômeno aponta para outra direção: o antipetismo é muito forte no país. Quem conseguir chegar ao segundo tempo da eleição, terá chances de vencer o pleito.

A ideologia do governo Lula está estacionada em algum momento dos anos 70. Sua fórmula populista se esgotou. Ele elevou o endividamento do país e não solucionou problemas básicos de habitação, de educação e de infraestrutura. Há grande número de projetos burocráticos que sustentam o noticiário político, mas não chegam à mesa do brasileiro. O Brasil do século 21, com seus 158.745.463 eleitores, apresenta outros desafios. Ainda há um número expressivo de analfabetos no país. Ao mesmo tempo, a sociedade precisa de profissionais qualificados para enfrentar os caminhos do difícil comércio internacional.

Dois exemplos estão absurdamente nítidos. Brasileiros de quaisquer quadrantes deveriam olhar para o que está ocorrendo nas américas. Cuba, ícone do comunismo tropical, mudou radicalmente. Passou a admitir capital privado em todos os níveis de sua economia. O país quebrou, há cortes de energia que duram mais de 12 horas. A comida e o combustível estão escassos. Hospitais funcionam de maneira precária. A solução encontrada em Havana foi privatizar o possível.

Ao contrário, Daniel Ortega, na Nicarágua, decidiu por vontade própria cancelar as eleições em seu país “para evitar que a oposição tome o poder”. Extinguiu a democracia. Ele, velho comunista, tomou o poder de um ditador, Anastasio Somoza, em 1979, para livrar o país da ditadura. Mas reproduziu o que havia antes. Todo poder corrompe, o poder absoluto corrompe absolutamente.

As tecnologias e suas encruzilhadas



» MARGARETH DOS ANJOS SANTOS
Escritora, comunicóloga, doutora em artes, integra o Núcleo de Escritoras Pretas Maria Firmina dos Reis do Instituto de Letras da UnB

Escritoras negras de Brasília e um sonho: revolucionar a literatura brasileira. Surge então, em 2023, o Núcleo de Escritoras Pretas Maria Firmina dos Reis da Universidade de Brasília, NEPFIR-UnB, idealizado pelas professoras e escritoras Adelaide Paula e Norma Hamilton. Um ano depois, é lançada a primeira coletânea bilingue de autoras pretas do Brasil: *Desarquivado — escritos de mulheres pretas no Brasil*. O livro veicula textos em português e inglês.

As reuniões virtuais do núcleo, inicialmente motivadas pelo desejo de fortalecer a escrita de mulheres negras, logo se transformaram em territórios de partilha e criação. Eram encontros que atravessavam a noite e, não raramente, alcançavam a madrugada. Entre leituras, debates, memórias e risos, algumas vezes acompanhados por um bom vinho, tecia-se algo maior do que um novo projeto. Construíam-se ali um verdadeiro quilombo literário, sustentado principalmente pela palavra.

Em uma dessas reuniões remotas, surgiu a proposta de uma nova publicação, desta vez

tendo como eixo central a tecnologia. Contudo, não nos interessava reproduzir as concepções hegemônicas e coloniais que historicamente definiram o que pode ou não ser reconhecido como tecnologia. Queríamos deslocar o olhar, falar das tecnologias ancestrais. Aquelas forjadas no corpo, na oralidade, na espiritualidade, no cuidado, na arte e nas estratégias de sobrevivência. Tecnologias gestadas nas encruzilhadas da diáspora, nos terreiros, nos quintais que desaguavam nas universidades, nas escolas, nos laboratórios de pesquisa, nos reality shows, que, mesmo diante da violência colonial, seguiram criando mundos possíveis.

A proposta materializou-se por meio de um edital público para recebimento de textos. Cerca de 30 autoras encaminharam seus manuscritos, revelando potência criativa e intelectual. O resultado da seleção foi anunciado pelas integrantes do Conselho Editorial — Elisa Mattos, Hislla Ramalho, Margareth dos Anjos Santos e Norma Hamilton —, que escolheu 13 textos, entre crônicas, poemas e produções acadêmicas. *As tecnologias e suas encruzilhadas* nasce, portanto, para afirmar que há ciência, inovação e futuro nos nossos saberes. Se *Desarquivado* havia atravessado fronteiras, sonhávamos agora com uma obra verdadeiramente multilíngue. Surge, então, o que passamos a chamar de “vórtice babélico”.

Com uma ampla rede de colaboração, o livro chega ao público em sete idiomas: português, inglês, francês, espanhol, alemão, italiano

e iorubá, língua de matriz africana. Produzido por mãos pretas que residem em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe, Portugal, Itália e no Caribe, a obra reafirma a potência das redes negras transnacionais, unidas no propósito de derrubar muros, cruzar oceanos e abrir caminhos. Movidos pela força de Exu, senhor das encruzilhadas e da comunicação, seguimos firmando pontos e ampliando horizontes. Afinal, como nos profetizou Angela Davis: “Quando uma mulher negra se movimenta, toda a estrutura da sociedade se movimenta com ela”.

Os textos são assinados e/ou traduzidos por Alessandra Corrêa Souza, Alessandra Nunes, Ana Flávia Magalhães, Ana Rossi, Ariani Teodoro, Cristina Guilherme, Dyhorrani Beira, Elisa Mattos, Flávia de Jesus Santos, Flávia Soares de Siqueira, Hallana da Costa, Hislla S. M. Ramalho, Janaína Nascimento, Jéssica Francisca Mota dos Santos, Jéssica Saraiva de Mello, Margareth dos Anjos Santos, Michelle Villaca Lino, Neide Rafael, Norma Diana Hamilton, Rodrigo Peniche, Suellen de Carvalho e Taiza Ramos de Souza Costa Ferreira.

As tecnologias e suas encruzilhadas, organizado por Hislla S. M. Ramalho e Margareth dos Anjos Santos, terá o primeiro grande evento de lançamento em 30 de julho, durante o XIV Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as (Copene), na Universidade de Brasília. No dia 31 de julho, às 16h, a obra será celebrada novamente no Espaço Mário Gusmão, na Fundação Cultural Palmares, em Brasília.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

Diplomacia, ideologia e o custo das palavras

Construída ao longo de décadas, a política externa de uma nação não pode ser confundida com a política doméstica nem subordinada às conveniências ideológicas de governos transitórios. Sua função primordial consiste em proteger interesses permanentes do Estado, preservar mercados, ampliar oportunidades econômicas e reduzir áreas de conflito capazes de comprometer o desenvolvimento nacional. Quando essa lógica é invertida, o custo costuma aparecer de forma silenciosa, porém concreta: diminuição da confiança internacional, retração de investimentos, perda de competitividade das exportações e desgaste das relações diplomáticas. Como observava o diplomata americano George F. Kennan, um dos formuladores da política externa dos Estados Unidos no século 20, “a diplomacia existe para administrar diferenças, não para ampliá-las”. A frase sintetiza um princípio que permanece atual: países não escolhem seus parceiros por afinidade ideológica, mas pela convergência de interesses.

Brasil e Estados Unidos constituem um exemplo eloquente dessa realidade. Há mais de 200 anos, os dois países mantêm uma das relações bilaterais mais relevantes do continente americano. Os Estados Unidos figuram entre os principais investidores estrangeiros no Brasil, enquanto milhares de empresas brasileiras mantêm vínculos comerciais diretos com o mercado norte-americano. Em 2024, o intercâmbio comercial entre os dois países ultrapassou US\$ 80 bilhões, consolidando os Estados Unidos como um dos maiores parceiros econômicos do Brasil. Além do comércio, a cooperação estende-se às áreas científica, universitária, tecnológica, energética, agrícola e de defesa, formando uma rede de interesses cuja importância transcende governos e ciclos eleitorais.

Nos últimos anos, entretanto, essa relação passou a conviver com um ambiente político mais tenso. Divergências em torno do comércio internacional, das plataformas digitais, das mudanças climáticas, dos organismos multilaterais e de diferentes conflitos internacionais ampliaram o distanciamento entre Brasília e Washington. O episódio mais sensível foi a adoção de novas tarifas sobre determinados produtos brasileiros, inseridas em uma política comercial mais ampla adotada pelos Estados Unidos em relação a diversos parceiros. Paralelamente, foram abertas investigações comerciais envolvendo alegações de práticas consideradas desleais pela legislação americana. Evidentemente, nenhuma decisão dessa natureza decorre de um único fator. Tarifas resultam de estratégias econômicas, disputas comerciais, pressões domésticas e cálculos geopolíticos. Ignorar, porém, a influência do ambiente político sobre essas decisões seria desconhecer o funcionamento da diplomacia contemporânea.

Ao longo do atual mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez sucessivas críticas públicas ao governo de Donald Trump e aproximou o Brasil de agências internacionais frequentemente recebidas com reservas pela atual administração norte-americana. Em resposta às medidas tarifárias, o governo brasileiro reafirmou a defesa da soberania nacional, contestou a legalidade das sanções e declarou disposição para negociar. A posição oficial dos Estados Unidos, por sua vez, fundamentou-se em argumentos relacionados a práticas comerciais, questões ambientais, comércio digital e procedimentos conduzidos pelo Escritório do Representante Comercial norte-americano. Independentemente da avaliação que se faça sobre os méritos de cada argumento, permanece válido um princípio elementar das relações internacionais: interesses nacionais dificilmente prosperam quando são subordinados ao acirramento político.

Como escreveu Henry Kissinger, “não existem amigos permanentes nem inimigos permanentes; existem interesses permanentes”. Embora a frase seja frequentemente associada a ele e tenha origem atribuída anteriormente a Lord Palmerston, ela permanece como uma das definições mais precisas da lógica que orienta a política internacional.

Nesse contexto, surgem críticas formuladas por setores da oposição, segundo os quais o governo brasileiro teria elevado desnecessariamente o tom político das divergências, reduzindo o espaço para negociações pragmáticas. O governo, em sentido oposto, sustenta que apenas respondeu de forma firme a medidas consideradas unilaterais e incompatíveis com o direito internacional. Trata-se de um debate legítimo em qualquer democracia. O que não deveria admitir controvérsia, entretanto, é a necessidade de preservar empregos, investimentos, mercados consumidores e oportunidades para empresas brasileiras. Cada aumento tarifário reduz competitividade, pressiona cadeias produtivas, dificulta exportações e amplia incertezas para trabalhadores e investidores. Em um cenário internacional marcado pelo avanço do protecionismo, a previsibilidade tornou-se um ativo econômico de enorme valor.

As grandes potências costumam combinar firmeza e confronto porque compreendem que declarações públicas produzem efeitos concretos sobre decisões de investimento, contratos internacionais e confiança dos mercados. Não por acaso, Rui Barbosa, patrono da diplomacia brasileira, advertia que “a pátria não é ninguém; são todos”. Em matéria de política externa, essa máxima recorda que governos passam, mas os custos e benefícios de suas decisões permanecem para toda a sociedade.

A frase que foi pronunciada:

“Política externa brasileira: só ventos do norte não movem moinhos”

Janina Onuki

História de Brasília

O dever de cidadão, participando do júri popular, obrigame-ia a deixar este espaço sem a coluna hoje. Mas, como estou na Casa da Justiça, neste momento, abro o espaço para citar um caso interessante, já que terão início, no fim do mês, as partidas de futebol pelo Campeonato Mundial. (Publicada em 25/5/1962)

Criança morre após edição GENÉTICA

Revista *Science* e site *Retraction Watch* denunciam que pesquisadores da China utilizaram técnica experimental em menina de 6 anos, sem informar os pais sobre os riscos. Em macacos, o método resultou em lesão no fígado e nos rins

» PALOMA OLIVETO

A promessa de corrigir uma única letra defeituosa do DNA e mudar o destino de uma criança terminou em óbito e abriu controvérsias sobre a terapia genética. Segundo uma investigação publicada na edição desta semana da revista *Science* em colaboração com o site *Retraction Watch*, a chinesa Mei (nome fictício), 6 anos, morreu dias após receber um tratamento experimental de edição gênica no Hospital Xinhua, na China.

Os médicos responsáveis chegaram a divulgar os resultados de um estudo da técnica — considerados promissores — na prestigiosa revista *Nature*. Porém, ocultaram o óbito da criança, que morreu no ano passado. A investigação reconstrói, com base em documentos oficiais, gravações feitas pela própria família e entrevistas com especialistas, como o estudo foi conduzido e aponta uma sucessão de falhas que vão desde a avaliação ética até a comunicação dos riscos aos pais. Também revela que o hospital recebeu apenas uma multa administrativa após a morte da criança, enquanto o principal pesquisador não sofreu sanções públicas.

Síndrome

A menina tinha a síndrome de Snijders Blok-Campeau, uma doença genética extremamente rara causada por mutações no gene CHD3, associada a atrasos no desenvolvimento neurológico. Embora apresentasse dificuldades na fala e na aprendizagem, pessoas com essa condição normalmente têm expectativa de vida preservada e que a gravidade varia bastante entre os pacientes.

Desesperados para oferecer à filha uma possibilidade de melhora, os pais procuraram o neurocientista Zilong Qiu, pesquisador da Universidade Jiao Tong de Xangai e uma referência em terapias gênicas para doenças neurológicas. A proposta era inédita: utilizar uma versão sofisticada da tecnologia CRISPR, conhecida como edição de bases, para corrigir diretamente a mutação nas células cerebrais da criança. Se desse certo, seria

o primeiro tratamento do tipo aplicado no cérebro humano.

A família financiou boa parte do desenvolvimento da terapia. Segundo a *Science*, os pais reuniram aproximadamente US\$ 860 mil entre recursos próprios e empréstimos de parentes para custear experimentos, produção do vetor viral e testes laboratoriais. Durante uma das reuniões gravadas pela família, o pai deixa claro o objetivo: “Estamos fazendo isso para obter um tratamento de verdade”. Qiu respondeu com entusiasmo: “Se vocês tivessem vindo falar comigo no ano passado, eu não teria coragem de dizer que conseguiríamos fazer isso. Agora chegamos a um ponto de virada”.

Mas a denúncia mostra que, paralelamente ao desenvolvimento da terapia, sinais de alerta se acumulavam. A *Science* ouviu sete especialistas independentes em genética, virologia e bioética, que analisaram os documentos obtidos pela reportagem. Muitos afirmaram que os riscos apresentados aos pais foram minimizados, que os estudos em animais levantavam preocupações importantes e que o tratamento ainda não poderia chegar à fase clínica. “Esse estudo não deveria ter chegado aos testes em humanos”, afirmou Steven Gray, especialista em terapia gênica da Universidade do Texas Southwestern, nos Estados Unidos.

Outro problema apontado envolve os experimentos em macacos. Documentos analisados pela reportagem mostram que todos os animais tratados desenvolveram lesões moderadas ou graves no fígado e um deles apresentou também lesão renal — condições que, segundo James Wilson, um dos pioneiros da terapia gênica, deveriam ter levado à realização de novos estudos antes da aplicação em uma criança.

A menina recebeu a infusão da terapia em março de 2025. Três dias depois, desenvolveu febre. Em seguida, deixou de urinar, apresentou queda importante das plaquetas e sinais de falência renal. A situação piorou rapidamente, obrigando sua transferência para a unidade de terapia intensiva. Segundo a família,

Rawpixel/Divulgação



Na terapia de edição genética, vetores levam para dentro das células-alvo as ferramentas para cortar e consertar o DNA

Palavra de especialista

Negligência científica e bioética

“Esse caso vai além da tragédia humana ou da má sorte, pois há inúmeras indicações de negligência científica e bioética. Embora o tratamento em camundongos usando um vírus diferente pareça ter sido eficaz, o vetor teria que ser alterado para uso em humanos, e ensaios em quatro primatas

mostraram danos graves no fígado e nos rins, o que levanta uma bandeira vermelha, pois uma terapia deve, acima de tudo, ser segura. A terapia genética sempre ofereceu esperança a muitos pacientes com doenças genéticas raras, mas traz riscos, particularmente quando vírus são usados como vetores, pois podem

desencadear uma resposta imune exagerada. A abordagem (do caso da menina Mei) é experimental e, como tal, não é suficiente para ser utilizada clinicamente.”

GEMMA MARFANY, professora de genética na Universidade de Barcelona, na Espanha

Universidade de Barcelona/Divulgação



Artigo

Enquanto a família ainda vivia o luto, uma versão revisada de um estudo sobre a técnica foi publicada pela revista *Nature*. Segundo a investigação da *Science*, referências à participação financeira dos pais e aos dados da criança foram retiradas do manuscrito, e o artigo não mencionava a morte da paciente nem os problemas hepáticos e renais observados nas pesquisas com primatas.

Em nota enviada à *Science*, a revista *Nature* afirmou que não foi informada sobre a morte da menina nem

sobre as sanções aplicadas ao hospital durante o processo de avaliação do artigo. Segundo a publicação, essas informações teriam sido consideradas na decisão editorial caso tivessem sido comunicadas.

Os pais decidiram tornar a história pública por acreditarem que não houve responsabilização adequada. “Descobrir que tantas salvaguardas estavam ausentes mudou completamente como enxergamos todo o projeto. Não percebíamos o quanto muitos desses procedimentos eram incomuns e perigosos”, afirmou o pai.

A edição genética CRISPR é uma ferramenta revolucionária e

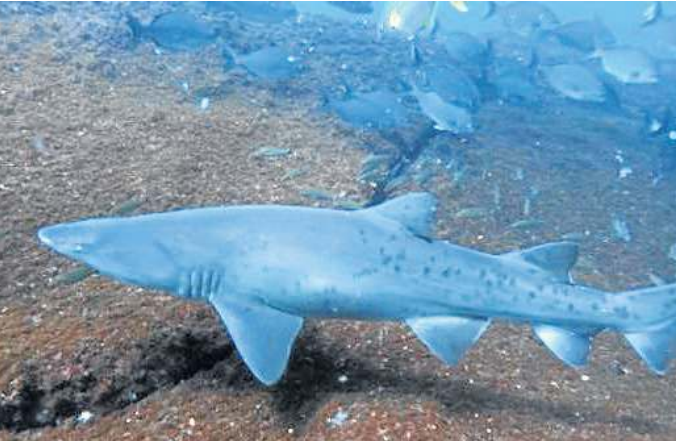
promissora, que funciona como uma tesoura molecular para cortar, corrigir ou desativar genes do DNA com alta precisão, rapidez e baixo custo. Na medicina, já é realidade no tratamento de doenças sanguíneas hereditárias graves, como anemia falciforme e beta-talassemia. No tratamento, um vírus modificado é usado para transportar as ferramentas de corte e guia para as células-alvo. No caso de Mei, porém, a técnica era experimental e, como a experiência com primatas foi malsucedida, especialistas afirmam que não poderia ter sido aplicada em um ser humano.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 20 PEQUENOS ASSASSINOS

Estudo publicado na revista *Biology* reúne evidências que indicam que filhotes de T. rex eram minúsculos, porém letais. Um exemplar adulto podia atingir 3,6m de altura e 12m de comprimento, equiparando-se em porte a um tubarão-baleia, segundo a NOAA. Os filhotes, porém, eram surpreendentemente minúsculos, do tamanho de um gato doméstico e pesando em torno 2,3kg. Isso não os impedia de devorar presas “relativamente grandes” logo após o nascimento, segundo a pesquisa. “Os tiranossauros eram perigosos em qualquer tamanho”, destacou, em um comunicado, Eric Snively, professor de anatomia e biologia celular do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Oklahoma. “Os filhotes deixavam rapidamente o ninho e saíam por aí matando tudo o que viam pela frente”, acrescentou.

Octávio Campos Salles/Divulgação



Terça-feira, 21 BERÇÁRIO DE TUBARÕES

Uma equipe de pesquisadores registrou indícios de que os tubarões-tigre-da-areia (*Carcharias taurus*) utilizam o Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes, na costa de São Sebastião (SP), não apenas para o acasalamento, mas também para a gestação. Lá, a espécie ameaçada de extinção, parece ter encontrado um local seguro, segundo um estudo realizado por especialistas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), da Universidade Estadual Paulista (Unesp) em São Vicente, do Instituto de Pesca da Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio (IP/APTA). Com o apoio da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e da Petrobras, a equipe observou uma fêmea com marcas de acasalamento recentes no verão e uma fêmea grávida no inverno. Estudos anteriores haviam relatado que os tubarões-tigre-da-areia acasalavam na Argentina, Uruguai e sul do Brasil, migrando em seguida para águas mais quentes ao largo da costa sudeste brasileira para gestar e dar à luz.

Quarta-feira, 22 ANTIGA CIDADE FENÍCIA EM PERIGO

Tiro, cidade fenícia no sul do Líbano atingida por bombardeios israelenses nos últimos meses, foi inscrita na lista de Patrimônio Mundial em Perigo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). “O bem foi diretamente atingido e sofreu danos. Além disso, seu estado de conservação gera preocupação crescente, especialmente diante da possibilidade de novos impactos”, anunciou a agência na rede social X. Situada a cerca de 20km da fronteira com Israel, Tiro é uma das cidades mediterrâneas mais antigas do mundo. Seus habitantes fugiram em massa após os chamados à evacuação feitos pelo Exército israelense.

O município conta com dois sítios considerados Patrimônio Mundial da Unesco, que abrigam vestígios do Império Romano, como o Arco do Triunfo e um hipódromo do século II. Um deles foi diretamente atingido em junho por um bombardeio israelense.

Quinta-feira, 23 CALOR EXTREMO INTENSIFICA SECA

A mudança climática causada por humanos intensificou a seca na Europa, e é o calor extremo, e não a falta de chuva, o responsável pelas condições excepcionalmente secas. Essa é a conclusão de um grupo de cientistas do do Imperial College London. Uma grave seca assola o continente europeu, onde países como França e Romênia enfrentam restrições ao uso de água, incêndios devastadores e rios secos, após uma histórica onda de calor em junho. Segundo a pesquisa, o clima quente acelerou a perda de umidade dos solos, lagos e rios europeus, aumentando a probabilidade de condições secas. “Nossos resultados mostram que esta seca não é principalmente uma história de baixas precipitações, mas de uma atmosfera mais quente que provoca maiores déficits de umidade no solo”, declarou Mariam Zachariah, coautora do estudo.

AFP



INFRAESTRUTURA

Em dois anos e meio, foram recuperados 17 milhões de metros quadrados de terras públicas das mãos de invasores. Avanço do parcelamento irregular pressiona principalmente regiões de baixa renda e áreas de proteção ambiental

Aumentam ações de combate à grilagem

» CARLOS SILVA

A grilagem de terras e as ocupações irregulares continuam a avançar sobre áreas públicas e de proteção ambiental do Distrito Federal. Em dois anos e quatro meses, a DF Legal desobstruiu 17.184.757 metros quadrados de áreas ocupadas ilegalmente, uma extensão equivalente a 2,4 mil campos de futebol. O número resulta da soma das ações realizadas em 2024, em todo o ano de 2025 e nos quatro primeiros meses de 2026, período em que o órgão executou 2.004 operações de desocupação em diferentes regiões da capital.

Os dados mostram que, apesar das sucessivas ações de fiscalização, a pressão sobre áreas públicas permanece elevada. Somente entre janeiro e abril deste ano, a DF Legal realizou 277 desobstruções de ocupações irregulares e recuperou 1.468.564 metros quadrados de terrenos públicos. O volume corresponde a uma média superior a 12 mil metros quadrados recuperados por dia no período.

O ano de 2025 concentrou os maiores números da série apresentada. Ao longo dos 12 meses, foram 854 desobstruções, responsáveis pela recuperação de 9.390.485 metros quadrados de áreas ocupadas irregularmente por grileiros (aumento de 48,5% em relação ao ano anterior). O resultado representa mais da metade de toda a área desobstruída entre 2024 e abril de 2026.

Em 2024, a DF Legal contabilizou 873 operações de desobstrução, que resultaram na recuperação de 6.325.708 metros quadrados. Somados, 2024 e 2025 registraram 1.727 ações e mais de 15,7 milhões de metros quadrados devolvidos ao patrimônio público.

Casos

Na última semana, uma força-tarefa integrada impediu uma tentativa de ocupação irregular em trechos da Área de Proteção Ambiental (APA) do Planalto Central, na região da Cidade Estrutural. Durante a ação, equipes da DF Legal removeram 146 estruturas improvisadas, construídas com madeira e lona, além de apreenderem seis caminhões-caçamba que, segundo os órgãos responsáveis, eram utilizados para viabilizar o loteamento ilegal da área.

Dois homens foram presos em flagrante por envolvimento na ocupação irregular. De acordo com a investigação, um dos suspeitos foi localizado após a Polícia Militar (PMDF) acionar a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e à Ordem Urbanística (Dema). Ele foi encontrado na região de Santa Luzia portando equipamentos e ferramentas utilizadas na demarcação de terrenos, além de anotações que passaram a integrar as investigações conduzidas pela Polícia Civil (PCDF).

As apurações indicam que um dos investigados, apontado como responsável por coordenar a ocupação, tinha sido autuado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que aplicou uma multa de R\$ 120 mil por infrações ambientais relacionadas à tentativa de ocupação da unidade de conservação.

Crime

Para a professora adjunta da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), Vânia Raquel Teles Loureiro, a permanência da grilagem de terras no Distrito Federal, principalmente em áreas como a Estrutural, está relacionada ao déficit habitacional enfrentado pela população de baixa renda. “A população espera anos pelos programas de habitação social, o custo de vida ultrapassa os rendimentos

Divulgação/DF Legal



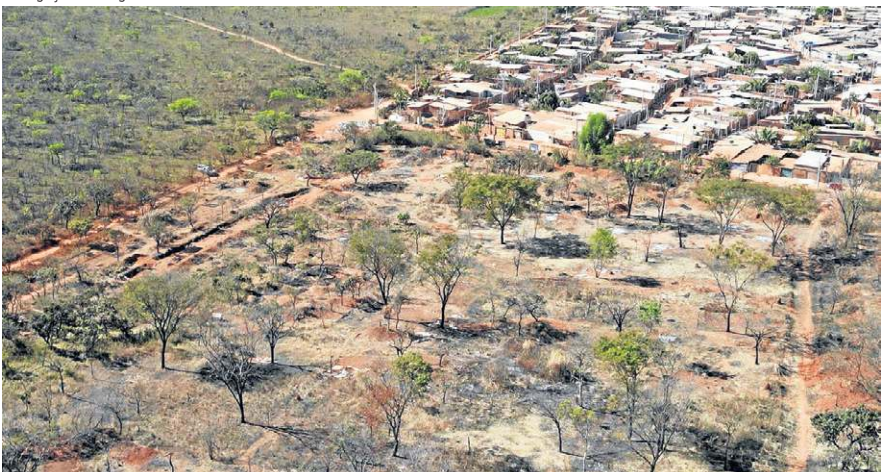
Nos quatro primeiros meses do ano, a DF Legal recuperou 1,5 milhão de metros quadrados de áreas ocupadas irregularmente no DF

Divulgação/DF Legal



Força-tarefa removeu 146 estruturas improvisadas construídas na Estrutural

Divulgação/DF Legal



Suspeito de coordenar ocupação na Estrutural foi multado em R\$ 120 mil

familiares e a solução acaba sendo o menor custo habitacional em áreas periféricas, onde a propriedade não é segura”, explica.

Na avaliação da especialista, os maiores beneficiados são aqueles que organizam e exploram economicamente os parcelamentos clandestinos. Vânia destaca que os impactos da grilagem vão muito além da perda do patrimônio público. Segundo ela, a ocupação desordenada compromete

o planejamento urbano, amplia a desigualdade social, prejudica o meio ambiente e gera custos elevados para o Estado.

“Com a prática extensa da grilagem, o planejamento urbano não consegue antecipar e emplacar as diretrizes adequadas. Isso resulta num acirramento da desigualdade urbana, problemas de mobilidade e destruição de áreas ambientalmente sensíveis”, diz. A professora cita como exemplos

regiões como Sol Nascente, onde o desenho urbano intensifica riscos hidrogeológicos, além da 26 de Setembro e Vicente Pires, que enfrentam problemas de infraestrutura, mobilidade e impactos ambientais decorrentes da ocupação irregular.

Os danos ambientais preocupam a especialista. Em um contexto de mudanças climáticas, ela alerta que a ocupação de áreas verdes agrava problemas como incêndios florestais, enxurradas e alagamentos. “A tomada de áreas verdes pela grilagem potencializa todos esses riscos, além de afetar profundamente a qualidade de vida urbana”, ressalta. Para ela, a preservação dos biomas deve ser integrada ao planejamento das cidades para reduzir a vulnerabilidade ambiental do Distrito Federal.

Como solução, Vânia defende que o enfrentamento da grilagem vá além da repressão. “Uma política habitacional adequada ao perfil da população reduziria fortemente o potencial aliciante da compra irregular”, afirma. Segundo a professora, esse planejamento deve ser construído em diálogo com as comunidades, de modo a ampliar o acesso à moradia regular e diminuir o espaço ocupado pelo mercado ilegal de terras.

Investigação

Em nota, a Dema afirma que as investigações e operações têm sido intensificadas em diferentes regiões da capital, com foco na responsabilização dos envolvidos e na interrupção de novos loteamentos clandestinos. Neste ano, as investigações se concentram, entre outros locais, no Núcleo Rural Bonsucesso, em São Sebastião.

Como parte das diligências, policiais civis realizaram um sobrevoo para mapear áreas com indícios de parcelamento irregular do solo e possíveis crimes ambientais. “Como parte das diligências investigativas, foi realizado, na última quinta-feira, um sobrevoo para identificar áreas com indícios de parcelamento irregular do solo e outros possíveis crimes ambientais (no Núcleo Bonsucesso)”, informa a PCDF.

A Dema destaca a atuação na Cidade Estrutural, onde, apenas em 2026, foram deflagradas duas operações, além do apoio prestado às ações de fiscalização conduzidas pela DF Legal e outros órgãos públicos. No Jardim Botânico, a delegacia informou que realizou uma operação neste ano e mantém investigações em andamento para apurar todas as denúncias recebidas sobre parcelamentos clandestinos.

Além de São Sebastião, a Polícia Civil afirma que mantém atenção especial a outras regiões consideradas sensíveis para a prática da grilagem. “A atuação da Dema tem se concentrado nas regiões do Lago Norte, Cabeceira do Valo, 26 de Setembro, Capoeira do Bálsamo e Itapoã, onde operações recentes e incisivas evidenciam o compromisso da Polícia Civil com a proteção da ordem urbanística e a preservação do meio ambiente”, destaca a corporação.

Combate

A DF Legal afirma que a criação da Secretaria Executiva de Inteligência ampliou a capacidade de identificar os responsáveis pelas invasões. Para identificar os responsáveis, a pasta diz utilizar diferentes ferramentas de inteligência, que incluem a apuração de denúncias da população e o monitoramento de anúncios na internet.

“O trabalho de identificação de grileiros é feito majoritariamente pela Secretaria Executiva de Inteligência e se utiliza das mais variadas técnicas, desde a averiguação de denúncias feitas pela população por diferentes canais até a busca por anúncios de corretores e promoções em redes sociais”, destaca.

Segundo o órgão, o monitoramento territorial passou a contar com ferramentas tecnológicas para identificar áreas com maior pressão por ocupações irregulares. A Unidade de Geoprocessamento e Monitoramento (Ugmon) mapeou 75 poligonais no Distrito Federal onde a expansão das invasões ocorre de forma mais acelerada, permitindo direcionar as ações de fiscalização para os pontos considerados mais críticos.

Além da demolição das construções irregulares, os responsáveis estão sujeitos a uma série de sanções administrativas e criminais. A DF Legal informou que são lavrados autos de infração, embargos, interdições, intimações demolitórias e apreensões de materiais. “Todo o custo operacional é cobrado do infrator, o que inclui os gastos com o maquinário utilizado, o pagamento de horas trabalhadas pelos servidores envolvidos, o combustível dos veículos usados na operação e demais despesas”, informa a secretaria.

Para evitar que áreas desocupadas sejam novamente invadidas, a DF Legal afirma que mantém monitoramento permanente das regiões fiscalizadas. Segundo a pasta, esse trabalho será reforçado com o MonitoraDF, plataforma baseada no sistema ArcGIS, capaz de integrar informações fundiárias e imagens de satélite em alta resolução.

NÚMEROS DAS OPERAÇÕES

Desobstruções de ocupações irregulares			Área desobstruída (m²)			Operações de rotina (pronta resposta)			Operações de Grande Porte			Operações Pronto Emprego (Geral)		
2026	(janeiro a abril)	277	2026	(janeiro a abril)	1.468.564	2026	(janeiro a abril)	126 (1.028.772 m²)	2026	(janeiro a abril)	101 (218.651 m²)	2026	(janeiro a abril)	50 (221.141 m²)
2025		854	2025		9.390.485	2025		431 (6.721.023 m²)	2025		271 (2.449.577 m²)	2025		152 (219.885 m²)
2024		873	2024		6.325.708	2024		499 (3.638.316 m²)	2024		219 (2.416.226 m²)	2024		155 (271.166 m²)

Fonte: DF Legal

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Divulgação/PSTU



Ed Alves CB/DA Press



Partido Liberal/PL Mulher



Raul Spinassé



Mensagens de paz entre Flávio e Michelle foram elaboradas por Celina e Marinho

Os textos das mensagens que selaram a paz entre Michelle Bolsonaro e Flávio Bolsonaro foram produzidos a quatro mãos na residência oficial do Lago Sul, onde a governadora Celina Leão (PP) despacha. O conteúdo do que seria dito para apaziguar o conflito foi estrategicamente pensado por Celina em parceria com o senador Rogério Marinho (PL-RN), na noite da última quarta-feira. Coordenador da pré-campanha de Flávio Bolsonaro à Presidência da República, Marinho saiu da residência já na madrugada de ontem. A estratégia funcionou.

Surpresa

Mas Celina Leão não previu a parte do pronunciamento de Michelle Bolsonaro em que ela a agradece e à senadora Damares Alves por trabalhar pelo entendimento. A governadora só viu quando a mensagem foi ao ar e se surpreendeu.



À QUEIMA-ROUPA

ROBSON RAIMUNDO, PRÉ-CANDIDATO DO PSTU AO GDF

“Faremos todo o necessário para revogar a Lei de Responsabilidade Fiscal, os arcabouços fiscais e os tetos de gastos sociais, pois o atendimento às reivindicações reais da população é o que deve balizar o uso do dinheiro público”

O Distrito Federal enfrenta desafios em áreas como saúde, transporte, educação e segurança. Qual dessas áreas deve ser prioridade nos primeiros 100 dias de governo e por quê?

A área da saúde será a prioridade, pois estamos vendo o resultado do desastroso governo de Ibaneis e Celina neste setor que está levando a que cidadãos e cidadãs que buscam atendimento na rede pública de Saúde acabem morrendo na sala de espera sem atendimento. Lembremos que a saúde foi um dos setores que teve toda a sua cúpula dirigente presa criminalmente, ainda no primeiro mandato do governo Ibaneis. É preciso, para mudar isso, extinguir o IGES e voltar a ter uma administração direta do GDF. Vamos também avaliar as instituições privadas de saúde que estão em processo falimentar e as que só conseguem subsistir graças ao dinheiro público e vamos estatiza-las, ampliando a rede pública para ampliar o atendimento, diminuindo a necessidade de construir novas unidades do zero. Só que nós faremos diferente, administraremos a saúde pública do DF por meio da mobilização de todas categorias de trabalhadores da saúde e envolvendo a população do DF na elaboração da política de saúde pública do DF.

O senhor defende uma maior participação dos trabalhadores nas decisões do governo. Como isso funcionaria, na prática?

Nosso governo não será um governo meu ou do PSTU, mas sim um governo da classe trabalhadora e da população empobrecida, explorada e oprimida do DF. Por isso, nosso Governo Socialista dos Trabalhadores trabalhará sempre com a mobilização permanente da nossa classe social. Os secretários de Estado e os administradores ou administradoras regionais serão eleitos pelos trabalhadores e pela população de cada setor de atuação de governo e regiões administrativas. Propomos

Divulgação/PSTU



a construção de conselhos populares de gestão das empresas públicas, das instituições, órgãos e autarquias.

O PSTU frequentemente critica alianças com partidos tradicionais. Como o senhor pretende governar e aprovar projetos na Câmara Legislativa?

Criticamos as alianças dos partidos burgueses tradicionais, pois elas servem para garantir os interesses dos grandes empresários e das multinacionais imperialistas, sempre em detrimento das necessidades da classe trabalhadora. Da mesma forma, criticamos as coligações de partidos que tiveram origem na classe trabalhadora — como PT, PCdoB e PSOL. Apesar de suas origens, essas siglas acabam se aliando justamente à burguesia que dizem combater, implementando políticas que atendem muito mais aos interesses dos patrões do que à base trabalhadora que os originou. Nesse cenário, a Câmara Legislativa, há muito tempo, não corresponde à vontade da classe trabalhadora e nem atende às demandas reais da população. Por isso, apostamos na construção de Conselhos Populares: órgãos muito mais representativos da vontade e das necessidades dos trabalhadores e do povo do DF. Por meio desses conselhos, mobilizaremos a população para ocupar as ruas e pressionar a CLDF a adotar as medidas decididas pelos conselhos populares.

Quais medidas o senhor propõe para reduzir as desigualdades sociais sem comprometer o equilíbrio das contas públicas?

Faremos todo o necessário para revogar a Lei de Responsabilidade Fiscal, os arcabouços fiscais e os tetos de gastos sociais, pois o atendimento às reivindicações reais da população é o que deve balizar o uso do dinheiro público.

O equilíbrio das finanças públicas deve estar referenciado no atendimento às demandas sociais, e não ser usado como um discurso para justificar o seu corte. Por isso, realizaremos uma auditoria popular de todas as contas, contratos e convênios do GDF, ampliaremos a fiscalização contra a sonegação fiscal e daremos fim à política de isenção fiscal que destina quase R\$ 10 bilhões todos os anos do orçamento distrital aos grandes empresários, sem qualquer contrapartida. Vamos cobrar a dívida ativa dos grandes sonegadores, que respondem pela maior parte dos débitos, estatizando propriedades e bens desses grandes devedores para incorporá-los ao patrimônio e ao orçamento público do DF. Não haverá mais refinanciamentos de dívidas para grandes empresários.

O PSTU é um partido com dificuldade de viabilidade eleitoral. Por que o cidadão do DF deveria confiar seu voto ao senhor, mesmo sabendo das dificuldades de um partido pequeno em governar?

O PSTU não tem “dificuldade de viabilidade eleitoral” tanto que já elegemos parlamentares em outros estados no passado. Isso é uma visão parcial que esconde que partidos ideológicos são prejudicados nas eleições e na vida política do Brasil em detrimento de partidos de aluguel, “fisiológicos” que só representam seus “chefes” e usam dinheiro públicos para atender interesses dos ricos, deixando a esmagadora maioria da população brasileira desamparada. O PSTU é prejudicado por regras antidemocráticas do processo eleitoral, que é todo organizado para garantir a eleição dos representantes das legendas dos grandes empresários. Não temos acesso aos debates, aos horários eleitorais na TV. O fundo eleitoral é ridiculamente pequeno para o nosso partido e extremamente generoso com as “grandes legendas”. Na prática, participamos do processo eleitoral em condição de semilegalidade. Sem dúvida nossas propostas são bastante ousadas e revolucionárias, muito diferente do padrão eleitoral com promessas mentirosas. Sabemos que são ideias mais difíceis de serem assimiladas pela população, mas não vamos mentir à população e dizer que basta votar no PSTU que os problemas serão resolvidos. Não acreditamos que a eleição por si só pode resolver os problemas, defendemos que a classe trabalhadora se organize, se mobilize de forma permanente com greves, atos e mobilizações e construa uma revolução que coloque o poder diretamente na mão dos trabalhadores e trabalhadoras, mude radicalmente a sociedade, construindo um governo socialista.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SERVIÇO/ Tutores terão a oportunidade de castrar cães e gatos, com agendamento a partir da próxima segunda-feira. As vagas serão preenchidas por ordem de chegada. Especialistas comentam vantagens do procedimento

1,8 mil vagas para castração gratuita

» LUIZ FELLIPE ALVES

A partir da próxima segunda-feira, 1,8 mil vagas para a castração gratuita de cães e gatos estarão disponíveis para os tutores. As inscrições serão feitas de forma presencial e, a partir do dia 29 de julho, poderão ser feitas também on-line.

O agendamento presencial será realizado das 9h às 16h (até 31 de julho), ao lado da Administração Regional da Estrutural, onde serão disponibilizadas 600 vagas, sendo que 120 vagas estarão disponíveis por dia, por ordem de chegada. O tutor deve apresentar documento oficial com foto, comprovante de residência no DF e cadastro na plataforma Cria.

O agendamento on-line, para 1,2 mil vagas, será realizado no site Agenda DF, nos dias 29 e 30 de julho. No primeiro dia de cadastro digital, as vagas serão liberadas às 9h para gatos, e às 14h para gatas. No dia seguinte, tutores de cães poderão marcar o procedimento às 9h, e os de cadelas para as 14h.

Qualidade de vida

O procedimento é simples, e a cirurgia representa um aumento na qualidade de vida dos pets. Gustavo Herrera, professor de

Arquivo pessoal



Joice tentará marcar a castração de seu cãozinho Bob

medicina veterinária do Centro Universitário de Brasília (Ceub), diz que o procedimento é essencial para o aumento da expectativa de vida dos bichinhos. “Os principais benefícios da castração estão associados ao controle populacional e à prevenção de doenças, incluindo as associadas ao sistema reprodutivo e as

infecções uterinas nas fêmeas.

O professor avalia, ainda, que a castração, sobretudo de forma gratuita, é essencial para garantir a saúde de pets e animais abandonados. “Quando olhamos para populações carentes e animais abandonados, essa necessidade se torna ainda mais urgente.

A castração gratuita recebe

Cuidados no pré e no pós-operatório

Pré:

- » Procurar profissionais especializados que ofereçam um serviço de qualidade.
- » Fazer avaliação clínica e exames laboratoriais prévios (necessários de acordo com a idade do animal).
- » Fazer jejum de 8 a 12 horas de alimentos sólidos.
- » Retirar a água de 2 a 6 horas antes do horário da cirurgia.
- » Dar banho no cão ou gato um dia antes da cirurgia para que ele chegue limpo.

Pós:

- » O tutor deve se atentar aos sinais de alerta após a operação. Se o animal estiver apático, com aspecto de dor e recusa alimentar, ficar apenas deitado e com mucosas brancas ou muito pálidas, além de ruptura de ponto, sangramento no local da cirurgia e inchaço no local da cirurgia, é necessário procurar um especialista.
- » Após a cirurgia, o animal deve ficar restrito, com redução da atividade física, em ambiente limpo, realizando curativos conforme orientação veterinária e recebendo as medicações prescritas.

Fonte: Gustavo Herrera, professor de medicina veterinária do Centro Universitário de Brasília (Ceub), e Marco Aurélio da Silva Gomes, médico veterinário e fundador da Gerar Saúde Animal

a importância do procedimento tanto para o controle populacional quanto para a saúde dos animais não castrados”, explicou.

“É preciso esclarecer que a castração não é uma mutilação. O animal não deixará de ser um cão. O macho não deixará de ser macho. A cadela não ‘acabará’ por ser castrada — já cheguei a ouvir esse tipo de expressão”, acrescentou Gomes.

Dificuldades

Apesar da iniciativa, alguns tutores afirmam que a distância e a concorrência para as vagas dificultam o acesso ao serviço. Esse é o caso de Joice Rodrigues, 22 anos, moradora do Sol Nascente. Ela comenta que tentou vagas em outras campanhas e nunca conseguiu. “Eu tinha uma outra cachorrinha que queria castrar. Tentei marcar o procedimento em umas duas campanhas e não consegui. É muito concorrido”, comentou.

Esperanças para mais uma tentativa, a auxiliar administrativa vai tentar levar seu cachorro Bob para realizar a castração. “Como eu moro longe, vou tentar realizar o cadastro pelo site. Sei que vai ser difícil, mas a castração é uma coisa boa para os animais. Quero cuidar ainda melhor do meu Bob”, disse.

Mitos

Muitos tutores ainda possuem ressalvas quanto à castração. Marco Aurélio da Silva Gomes, médico veterinário e fundador da Gerar Saúde Animal, ressalta que a falta de conscientização segue sendo o principal empecilho. “As pessoas precisam compreender



Crônica da Cidade

PALOMA OLIVETO | paloma.oliveto@cbpress.com.br

Um ode à flanagem

Além da poesia maldita, devemos ao francês Charles Baudelaire a arte de flunar. Foi ele quem popularizou o andarilho moderno em suas *Flores do Mal*. Aquele que caminha sozinho, observando os passantes nas ruas apinhadas das metrópoles, reconhecendo indivíduos na multidão. Obrigada, Baudelaire. Não sou particularmente fã de seus poemas, admito. Mas, se tem

uma coisa que amo fazer, é encarnar a figura do flâneur.

Andar sem a pressão do tempo (e da atividade física), longe do celular, com uma única missão: espiar o povo, fuxicar sem dar muita bandeira, adivinhar a partir de vislumbres. Perder-se por aí. Às vezes, literalmente. (De tanto flunar em uma passagem coberta parisiense, a Passage du Grand Cerf, não percebi que fecharam o portão tarde da noite e tive de apelar para um nada simpático lojista.)

Mas não é preciso estar na terra de Baudelaire para se tornar um flâneur. Qualquer lugar urbano mais movimentado é

o cenário perfeito do andarilho. Em Brasília, amo particularmente entrar no subsolo dos prédios comerciais. Ver lojas que sabia existir, observar gente circulando nos labirintos subterrâneos, imaginar histórias para os que, por um motivo ou outro, chamam-me mais atenção.

Anos atrás, fiz uma reportagem sobre a vida em Brasília enquanto estamos dormindo. Acompanhamos, o fotógrafo Ricardo Borba e eu, a rotina de gente cujo dia começa quando o nosso está prestes a terminar ou há muito acabou. Vigias noturnos, prostitutas, profissionais de TI, feirantes, padeiros, enfermeiros, motoristas

das linhas corujão. Encerramos a pauta nos subterrâneos do Conic que, naqueles tempos, praticamente funcionava 24 horas, todos os dias da semana. Ah, que deliciosa flanagem!

Ruas e parques abertos e ensolarados também são um convite ao caminhar despretenso, porém atento. No domingo passado, fui sozinha ao Bosque do Sudoeste — não para malhar, mas para flunar vagarosamente. Os instrumentistas que dão uma palha pela manhã tocavam um chorinho animado. Parei para olhar uma mulher que usava véu e vestido longo de manga comprida e

que se exercitava em um equipamento daquelas academias ao ar livre. Conforme o compasso da música acelerava, ela balançava com mais intensidade, de um lado para outro, numa alegria que talvez pensou ser só sua, mas da qual acabei compartilhando.

É bom avisar: nem sempre o flâneur testemunhará apenas cenas pitorescas. Em uma cidade tão desigual quanto a nossa Brasília, muitas vezes a poesia é substituída pela indignação. Ainda assim, sempre vale a pena. Na sociedade das telas, caminhar, olhar e ver não é só uma atividade prazerosa. Também é resistir.

ECONOMIA

Efeito da caneta emagrecedora

Pesquisa da Abrasel nacional mostra que 61% dos donos de restaurantes identificaram mudanças no comportamento dos clientes. Procura por porções menores, proteínas e saladas impulsiona modelo de comida por quilo no DF

» DAVI CRUZ

Os consumidores que procuram se alimentar de forma mais equilibrada, especialmente, os usuários de canetas emagrecedoras, têm encontrado nos restaurantes por quilo uma alternativa que une praticidade, economia e liberdade para montar suas refeições na medida certa. A tendência é percebida pelo setor de alimentação. Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) mostra que 61% dos empresários do país identificaram um aumento da busca por porções menores, refeições mais leves e maior consumo de proteínas e saladas.

A pesquisa nacional revela que 56% dos estabelecimentos registraram queda nos pedidos de pratos principais e à la carte, enquanto 65% observaram mudanças no consumo de sobremesas. Além disso, 64% dos empresários identificaram aumento na procura por porções menores e por pratos compartilhados. Nesse cenário, os restaurantes a quilo passaram a atender de forma mais completa o novo perfil de consumidor, que monta as próprias refeições e paga apenas pela quantidade que comeu.

Após emagrecer 23kg com acompanhamento médico e uso da medicação, Aline Medina, farmacêutica, 38 anos, alterou completamente a relação com a alimentação e passou a priorizar os restaurantes por quilo. “Mudei o pensamento sobre a alimentação. Hoje consigo fazer escolhas positivas. Não vou mais em rodízio como ia muito antes. Escolho essa modalidade porque compensa no valor e escolho exatamente aquilo que quero comer”, afirmou.

Além da perda de peso, a farmacêutica destacou que os novos hábitos trouxeram benefícios permanentes para si. “Mudou toda a minha vida, a autoestima, a segurança, meus filhos perceberam essa mudança, meu joelho parou de doer e hoje consigo praticar mais atividade física. O tratamento funciona, mas a alimentação é fundamental”, enfatizou Aline.

Comércio

Nos restaurantes, a pesquisa tem se confirmado no dia a dia. Na 702 Norte, o proprietário do Varanda do Sul, Luciano Silva Rabaioli, 42, afirmou que a redução no peso dos pratos e a procura por carnes, por exemplo, se tornaram frequentes. “Temos notado uma diminuição no

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O gerente do restaurante Tarumã, Jaider Ribeiro, diz que muitos preferem o buffet porque conseguem colocar só a quantidade que vão comer

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aline Medina perdeu 23kg ao longo do processo de emagrecimento

peso dos pratos e uma procura maior por proteínas. Tivemos até que criar uma precificação diferenciada para os pratos com maior quantidade de proteína para não precisar aumentar o preço para todo mundo”, explicou.

Segundo Rabaioli, alguns clientes antigos mudaram completamente os hábitos alimentares.

“Tem vários fregueses que emagreceram bastante. Antes comiam cerca de 600 gramas e hoje comem entre 300 e 400 gramas, quando muito. O que a gente percebe no caixa é justamente essa redução no peso dos pratos”, destacou.

Para acompanhar esse novo perfil, o restaurante ampliou a

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Clientes buscam opções mais saudáveis em restaurantes a quilo

oferta de opções saudáveis. “Colocamos mais variedades de saladas e outras opções leves no buffet. Nosso forte continua sendo a proteína, principalmente o churrasco, mas buscamos oferecer mais alternativas para atender essa demanda”, disse Luciano.

No restaurante Paladar, na 303

Norte, a percepção é semelhante. Leatriz Paz Lopes, 52, afirmou que muitos clientes fazem questão de informar que utilizam as canetas emagrecedoras. “Eles falam: ‘Estou usando a caneta, por isso estou comendo pouco’. Na nossa pizzaria também percebemos isso. Antes o cliente comia uma pizza grande, mas hoje

pede apenas uma brotinho”, contou.

A empresária disse que entre 20% e 30% dos clientes apresentam esse novo comportamento. “Hoje preparamos mais saladas e menos comida. Temos 12 tipos de saladas e percebemos que elas são as campeãs de saída, enquanto o consumo de carboidratos caiu bastante”, relatou. “Até os clientes antigos sugerem novas saladas porque mudaram completamente a alimentação”, acrescentou.

No Tarumã Restaurante, na quadra 6 do SIG, o gerente Jaider Ribeiro ressaltou que a preferência pelo buffet cresceu até mesmo entre clientes que poderiam economizar escolhendo pratos prontos. “Mesmo quando mostramos que um prato para duas pessoas pode sair mais barato, muitos preferem o buffet porque conseguem colocar exatamente a quantidade que vão comer. Essa é a modalidade do momento”, afirmou.

Segundo Jaider, a mudança também alterou a composição do buffet. “Hoje, montamos uma ilha exclusiva de saladas para que cada pessoa faça sua combinação. Se observar os pratos, verá pequenas porções de legumes, verduras e ovos, enquanto as frituras perderam bastante espaço nas bancadas”, pontuou.

Saciedade

A nutricionista Paula Uessugue, professora do Centro Universitário Uniceplac, explicou que a mudança é consequência direta da ação dos remédios no organismo. “Esses medicamentos atuam nos mecanismos que regulam o apetite e a saciedade. A pessoa sente menos fome, passa a preferir refeições menores e reduz naturalmente o consumo de alimentos”, detalhou.

De acordo com a especialista, os restaurantes por quilo proporcionam uma alimentação mais equilibrada e com mais variedade. “O consumidor consegue montar um prato variado, com verduras, legumes, proteínas magras e carboidratos de melhor qualidade, além de colocar exatamente a quantidade que precisa. Isso reduz excessos e também evita desperdícios”, enfatizou.

Apesar dos benefícios, a nutricionista alertou que o tratamento exige acompanhamento profissional. Segundo ela, “a medicação não substitui a educação nutricional. O paciente precisa ser acompanhado por médico e nutricionista para garantir o consumo adequado de proteínas, fibras, vitaminas e minerais e evitar deficiências nutricionais durante o processo de emagrecimento.”

Obituário/ Sepultamentos realizados em 24 de julho

» Campo da Esperança

Antunete Saraiva Matos, 65 anos
Carlos Danilo da Silva, 52 anos
Cleuza Teodoro Aires, 75 anos
Ely Pereira de Oliveira, 92 anos
Ercina Gomes de Oliveira, 98 anos
Júlia Maria de Sousa, 10 anos
Laudma de Oliveira Gontijo, 86 anos
Leiliane dos Passos Souza, 53 anos
Maria Diva de Souza Gonçalves, 77 anos
Maria do Socorro Miranda, 79 anos
Marysia Ferreira Medeiros, 89 anos
Nilza Inocência da Silva, 83 anos

Ubiratã José Pinto Guerreiro, 72 anos
Valentina Oliveira, menos de 1 ano
Vera Hermínia Castro da Cunha, 79 anos

» Taguatinga

Anna Paula Lima Borges, 4 anos
Antônio Soares Barbosa, 71 anos
Delci Pereira dos Santos, 72 anos
Faustina Carvalho de Oliveira, 97 anos
Fernando Martins Silva, 44 anos
Francisco Lopes da Silva, 84 anos
Izabel do Prado Rodrigues, 89 anos
Lindaura Pinheiro da Silva, 84 anos
Lorival Feliciano, 77 anos

Maria Miguel da Silva Assis, 84 anos
Paulo Duarte Macedo, 62 anos
Raimundo Mendes da Silva, 74 anos
Raymunda Gonçalves Costa Silva, 83 anos
Rosilane da Silva Dornelas, 59 anos
Rosimar Gonçalves da Silva, 67 anos
Sebastião José do Nascimento, 75 anos
Welton Pinheiro de Aguiar, 72 anos

» Gama

George Luís de Sousa, 55 anos
José Arimateia Maranhão, 58 anos
Judite Pereira dos Santos, 82 anos
Leopoldina Moreira Lopes, 92 anos
Rms Carlos Alves da Silva, 21 anos

» Planaltina

José Ferreira dos Santos, 69 anos
Manoel Pereira da Silva, 77 anos

» Sobradinho

Renato Vilar Lima, 79 anos

» Jardim Metropolitano

Nedval Moreira, 96 anos
Celina Geisa Conserva de Paulo de Oliveira, 57 anos
André Pinheiro Dantas, 54 anos (cremação)
Paulo Costa, 76 anos (cremação)



Laços culturais em evidência



O embaixador e a embaixatriz do Líbano, Elias Nicolas e Lara Nicolas, e os filhos Karim e Ryan

As relações culturais entre França e Líbano renderam uma noite de repertório erudito na última terça-feira, com um recital do pianista, compositor e musicólogo franco-libanês Ziad Kreidy. Em uma iniciativa conjunta das embaixadas de ambos os países, o músico se apresentou diante de autoridades, integrantes do corpo diplomático e entusiastas da música, em um evento gratuito e aberto ao público. A programação da noite percorreu diferentes períodos e tradições musicais, com obras de compositores libaneses e franceses como Wadih Sabra e Erik Satie, e se estendeu após o cronograma com outras peças escolhidas pelo músico no local. Durante a cerimônia, o embaixador do Líbano no Brasil, Elias Nicolas, foi homenageado pelo trabalho de valorização da cultura libanesa, enquanto o ministro-conselheiro Brice Fodda representou o embaixador da França, Emmanuel Lenain.



O músico Ziad Kreidy

Vanessa Castro/Divulgação



O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado; Gláucia Machado; Anna Christina Kubitschek; e Paulo Octávio

Olha o arraiá, minha gente!

Às margens do Lago Paranoá, o Royal Tulip Brasília Alvorada realizou, no último sábado, a quarta edição do Arraiá do Royal. Voltada aos hóspedes e convidados, a festa ocupou a área da piscina do hotel e reuniu famílias em uma noite de música ao vivo, quadrilha, barraquinhas e brincadeiras tradicionais, como pescaria, touro mecânico e correio elegante. A celebração também integrou a programação especial de férias de inverno do hotel, com atividades recreativas e opções de lazer para crianças e adultos.

Agenda

Ainda tem festa junina

» O Arraiá do Boulevard ainda está rolando hoje, das 18h às 22h, no estacionamento externo do shopping. A programação reúne comidas típicas, brincadeiras juninas, brinquedos infláveis para crianças e apresentação musical do grupo Matrakaberta. Às 19h, haverá bingo mediante a doação de 1kg de alimento não perecível, seguido pela quadrilha Arroxá o Nó, às 19h30, e pelo show de forró da banda Encosta Neu. Entrada gratuita.

Aproveitando o inverno

» O Festival de Inverno do ParkShopping segue até 31 de julho, de segunda a sexta-feira, com menus especiais de almoço e jantar em sete restaurantes do shopping. Abbraccio, Barolo Trattoria, Gurumê, Marietta, Outback, Pecorino e Ricco Burger participam da 7ª edição do evento, com combinações de entrada, prato principal e sobremesa inspiradas nas cozinhas nacional e internacional.

Protagonismo feminino

» A Feira Concreta ocupa a Praça das Avós, no Infinu, hoje e amanhã, das 12h às 19h, com uma programação voltada à produção autoral e ao empreendedorismo feminino. O público poderá conhecer trabalhos de mulheres nas áreas de moda, arte, decoração e artesanato, além de acompanhar música ao vivo, fazer flash tattoo e aproveitar opções de comidas e bebidas. Entrada gratuita.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Viviane Sobral, Lucas de Almeida, Vivian Pennacchio, Cláudia Simas, Renée Simas, Anelise Ferreira e Olga Miyamoto



Isabela, Mari e Júlia Assis

Expressão arteira

Um coquetel marcou, na noite de quarta-feira, a abertura oficial da exposição coletiva *Arteiras*, na Sala de TV do Iate Clube de Brasília. Realizada em parceria com o ateliê ARTERia, a mostra reúne obras autorais produzidas no espaço por complicações cardiovasculares devido a um derrame pleural. Líder e professora da redação, pauteira, repórter e editora, ela viveu muitas faces no jornalismo e estava aposentada há 10 anos.

Nascida no Rio de Janeiro em 29 de março de 1961, Nelza veio para Brasília na década de 1980 com o pai, que era militar. A profissional se formou em jornalismo pelo Centro Universitário de Brasília (UniCeub) e, durante a carreira, atuou como repórter, pauteira, subeditora e editora em diferentes veículos da capital, entre eles a TV Bandeirantes e o *Jornal de Brasília*.

Segundo Josemar Gonçalves, 67 anos, marido da jornalista, Nelza deixou para trás as notícias e as redações para cuidar da mãe que sofria de Alzheimer e faleceu em 2021. Durante 8 anos, Nelza acompanhou as necessidades da genitora, junto ao esposo em João Pessoa, na Paraíba, para onde havia se mudado.

Nas palavras do marido, Nelza Cristina era amada por todos que conviviam com ela. A jornalista tratava com respeito os colegas, independentemente de onde eles estavam na hierarquia. Os



Kathia Pinheiro, Flávio Pinheiro, Ana Miyamoto e Maria Clara Miyamoto



Humberto Pennacchio e Rosana Lemos

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

LUTO

Profissional de 65 anos deixou importantes ensinamentos aos jovens. Aposentou-se após 40 anos de trabalho, para cuidar da mãe na Paraíba. A causa da morte foram complicações cardiovasculares

Adeus à jornalista Nelza Cristina

Josemar Gonçalves/Material cedido ao Correio



Nelza nasceu no Rio, formou-se na UniCeub e atuou como repórter, pauteira subeditora e editora

estagiários, em especial, tinham a atenção da profissional, que ensinava-os com paixão. “Seu maior legado são as dezenas de jornalistas que hoje atuam nos maiores veículos do Distrito Federal. Era uma pessoa especial”, descreve Josemar. Os que estavam começando na carreira não ouviam gritos ou

ordens, mas orientações cuidadosas. Josemar acompanhava o trabalho da parceira de perto, atuando como fotógrafo no mesmo veículo em que Nelza trabalhava quando se conheceram. “Era honesta e nunca maltratava ninguém”, destaca o fotógrafo. Durante os mais de 40 anos de trabalho,

ela passou pelas editorias de *Economia*, *Esportes* e *Cidades*.

Um dos profissionais que conviveram com Nelza e relembra dos seus ensinamentos com carinho é o fotógrafo do *Correio* Minervino Júnior. Os dois trabalharam juntos em 2004, e o profissional se refere a Nelza como uma “mestra, de

Seu maior legado são as dezenas de jornalistas que hoje atuam nos maiores veículos do Distrito Federal. Era uma pessoa especial

Josemar Gonçalves,
fotógrafo e marido de Nelza

apuração incrível e um dom natural para ensinar e cobrar com humildade”. Em cargos de chefia, ela passava as orientações com tranquilidade e confiança aos demais.

Nelza não subestimava seus colegas e comandava equipes acreditando no trabalho de cada um. “Uma mulher tranquila, respeitosa e muito profissional. Sem dúvida, uma perda enorme para todos que puderam estar com ela”, disse Minervino.

O corpo de Nelza foi cremado ontem, em uma homenagem intimista em João Pessoa. O plano agora é levar as cinzas e despejá-las em um lugar de Brasília que seja especial para a carioca que escolheu a capital federal para viver.

ASA NORTE

Vítimas de exploração sexual são resgatadas

» GABRIELA CIDADE*

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) cumpriu um mandado de busca e apreensão em um imóvel na SHCGN 704/705 da Asa Norte, na última quinta-feira contra suspeitas de violência sexual de menores de idade. Duas adolescentes foram encontradas e entregues ao Conselho Tutelar.

As investigações começaram a partir de elementos que indicavam a possível prática de exploração sexual, como a identificação de um número telefônico vinculado a anúncios em meios impressos e eletrônicos, usado na divulgação de prostituição. Havia também intenso fluxo de pessoas no local. Também foram encontradas evidências de que uma das investigadas administrava diversos apartamentos no mesmo edifício.

A partir dessas informações, a Justiça do DF autorizou o mandado de busca e apreensão em quatro apartamentos da Asa Norte para o confisco de aparelhos celulares, computadores e demais dispositivos eletrônicos vinculados às investigadas.

Para preservação e proteção integral de vítimas, especialmente crianças e adolescentes, a investigação segue sob sigilo.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

Marcas & Negócios

DERMATECH

Ciência e tecnologia no tratamento da pele

À busca por tratamentos dermatológicos cada vez mais tecnológicos e personalizados ganha um novo endereço em Brasília. Localizada no Lago Sul, a Dermatech foi inaugurada com a proposta de reunir ciência, inovação e medicina regenerativa em um único espaço, oferecendo protocolos voltados ao rejuvenescimento facial e aos cuidados com a pele.

À frente da clínica está o dermatologista Guilherme Machado, reconhecido pela atuação em Laser de CO₂ e pelo desenvolvimento de protocolos inovadores, trazendo para o Brasil conhecimentos adquiridos em centros de referência mundial, com destaque para a Coreia do Sul, considerada uma das maiores potências em tecnologias para rejuvenescimento cutâneo.

“Mais do que possuir equipamentos modernos, desenvolvemos protocolos exclusivos capazes de potencializar o desempenho de cada tecnologia. A máquina é apenas uma ferramenta. O verdadeiro diferencial está na técnica, no conhecimento e na capacidade de combinar recursos de forma inteligente. É essa filosofia que me permitiu treinar mais de 1,5 mil médicos e ser reconhecido internacionalmente pelo desenvolvimento de novas abordagens com Laser de CO₂”, destaca o especialista.

Guilherme explica que cada detalhe foi pensado para oferecer a melhor experiência possível ao paciente. Foram selecionadas as tecnologias mais avançadas disponíveis no mundo, muitas delas apresentadas por ele em congressos internacionais e incorporadas após uma criteriosa avaliação científica. “A Coreia hoje dita muitas das tendências mundiais em equipamentos e bioestimuladores, e fazemos questão de trazer essas inovações para o Brasil de forma responsável e baseada em evidências”, observa.

O dermatologista indica que sempre enxergou a tecnologia como um ponto de partida, não como um ponto final.

“Minha inquietação científica me levou a estudar profundamente a interação do laser com a pele e buscar maneiras de potencializar seus resultados”, conta. Assim nasceram protocolos próprios que, atualmente, são ensinados para outros médicos em diferentes regiões do Brasil e, ainda, apresentados para outros países.

Rejuvenescimento

A proposta da clínica combina ciência, tecnologia e estética natural como pilares complementares de uma abordagem voltada ao rejuvenescimento facial. Segundo o médico, a ciência orienta as condutas, a tecnologia amplia as possibilidades terapêuticas e a experiência do especialista transforma esses recursos em resultados consistentes.

O objetivo é promover um rejuvenescimento visível, duradouro e, ao mesmo tempo, preservar a identidade e a naturalidade de cada paciente. Hoje em dia, prioriza-se a qualidade da pele e a harmonia facial, em vez de mudanças exageradas. “Sabemos que o melhor resultado é aquele que impressiona pela qualidade da pele”, ressalta Guilherme.

O especialista acrescenta que a evolução das tecnologias a laser também tem contribuído para tornar os procedimentos mais confortáveis e acessíveis. “Novas plataformas, novos modos de emissão do Laser de CO₂, sistemas de resfriamento, terapias regenerativas e protocolos personalizados reduziram significativamente a dor e o tempo de recuperação. Em muitos casos, pacientes retomam suas atividades em apenas 24 a 48 horas, algo impensável alguns anos atrás”, contextualiza.

Procedimentos diferenciados

Entre os destaques desenvolvidos pela Dermatech está o Lifting Diamond, técnica que utiliza o Laser de CO₂ para promover um efeito lifting, tratando a flacidez, redefinindo o contorno facial e estimulando a produção de colágeno. Outro

Três perguntas para Guilherme Machado, dermatologista da Dermatech



JP Rodrigues

Como equilibrar resultados expressivos sem perder a naturalidade?

Esse é justamente o maior desafio da dermatologia contemporânea. Resultados impactantes não significam exagero. Significam devolver qualidade, firmeza e juventude à pele preservando as características individuais de cada paciente. Quando ciência, técnica e tecnologia caminham juntas, é possível alcançar transformações impressionantes sem artificializar a aparência.

O senhor percebe uma mudança no perfil de quem busca procedimentos estéticos?

Sem dúvida. O paciente moderno é muito mais informado. Ele busca tecnologia de ponta, segurança científica e resultados realmente visíveis, mas que respeitem sua identidade. Hoje, existe uma valorização muito maior da qualidade da pele, do rejuvenescimento global e da prevenção do envelhecimento do que simplesmente da correção de uma ruga específica.

Quais tendências acredita que devem transformar a dermatologia estética nos próximos anos?

Acredito que a dermatologia caminhará cada vez mais para protocolos integrados, combinando diferentes tecnologias, medicina regenerativa e inteligência artificial para personalizar tratamentos. A Coreia do Sul continuará sendo uma das maiores fontes de inovação mundial, principalmente em equipamentos, bioestimuladores e produtos regenerativos. Vejo também uma tendência muito forte na redução do tempo de recuperação. O futuro pertence aos tratamentos capazes de oferecer resultados cada vez mais expressivos, com maior conforto, rápida recuperação e aparência absolutamente natural.

PRÊMIO **BRBCARD** DE GASTRONOMIA

encontro

BRASÍLIA

VOCÊ EXPERIMENTA. VOCÊ VOTA. VOCÊ ELEGE OS MELHORES.



Agora vote em quem **representa** a gastronomia brasileira.

PATROCÍNIO:



OFERECIMENTO:



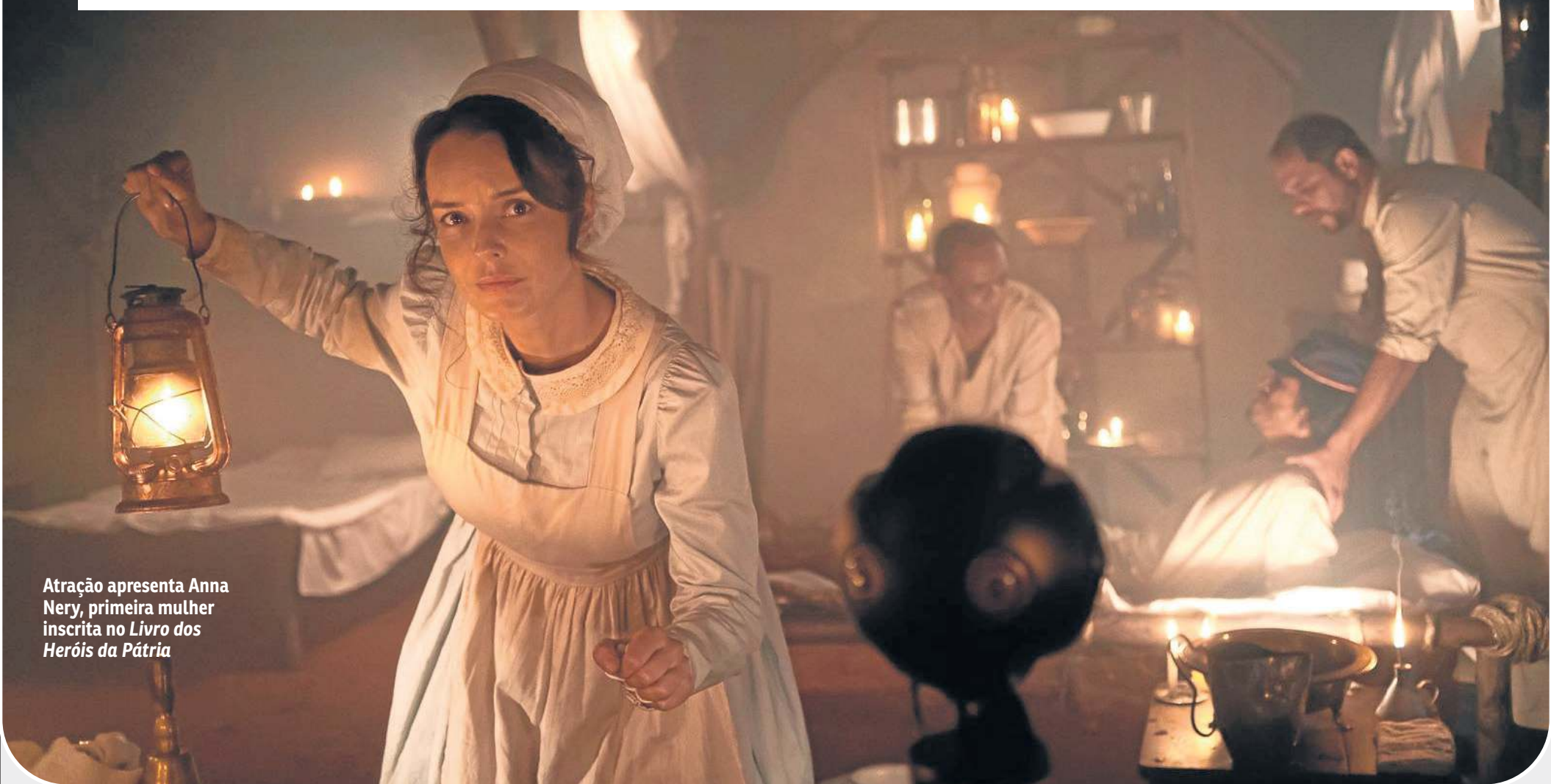
APOIO:



REALIZAÇÃO:



Panteão da Pátria ganha instalação em realidade virtual que leva visitantes à Guerra do Paraguai. Experiência aproxima visitantes de Anna Nery, patrona da enfermagem brasileira



Atração apresenta Anna Nery, primeira mulher inscrita no Livro dos Heróis da Pátria



Os visitantes Rafael Garcia e Luar Moreira Rodrigues se divertem com a exposição



O idealizador do projeto, Felipe Gontijo



A produção foi batizada de Quando nasce uma heroína e será exibida por meio da Ilha VR Autônoma até junho de 2027

Ao lado de uma heroína

» DAVI CRUZ

Os vitrais coloridos e a arquitetura de Oscar Niemeyer fazem do Panteão da Pátria um dos monumentos mais emblemáticos da capital. Agora, esse cenário também abriga uma instalação permanente de realidade virtual que transporta o público para uma tenda médica da Guerra do Paraguai (1864–1870). A partir de hoje, o público vai acompanhar, como se estivesse na linha de frente da guerra, o trabalho humanitário de Anna Nery, considerada a patrona da enfermagem brasileira e a primeira mulher inscrita no Livro dos Heróis da Pátria.

A produção chama-se *Quando Nasce uma Heroína*, e é exibida por meio da Ilha VR Autônoma, uma estação de realidade virtual instalada no interior do Panteão, até junho de 2027. O sistema funciona em autoatendimento. O visitante deve se sentar, colocar os óculos e iniciar a experiência. Não há necessidade de acompanhamento técnico nem de conhecimento prévio sobre a tecnologia. Por cerca de cinco minutos, o filme utiliza imagens em 360 graus e áudio espacial.

Imersão

Durante a narrativa, quem usa os óculos assume o papel de uma pessoa atendida por Anna Nery em uma tenda de campanha durante a Guerra do Paraguai. A enfermeira conversa diretamente com o visitante, pede ajuda para observar um soldado ferido e compartilha um pouco da missão de cuidar de homens feridos dos dois lados do conflito. O resultado é uma experiência que mistura cinema, tecnologia e memória histórica.

A instalação foi posicionada ao lado do *Livro dos Heróis da Pátria*, onde está inscrito o nome de Anna Nery. Segundo o diretor do filme e cofundador da Caixote Histórias Imersivas, Filipe Gontijo, essa escolha foi intencional. "Ela a primeira mulher inscrita no *Livro dos Heróis da Pátria*. A ideia era deixar a estação bem próxima do livro de aço, para que as pessoas conheçam a personagem e, logo depois, possam praticamente encontrá-la dentro da experiência. É um jeito de fazer a história ganhar vida dentro do museu", explicou.

Gontijo destacou que um dos principais

Fotos: Caixote/Divulgação - Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Panteão da Pátria ganha experiência em realidade virtual

objetivos do projeto foi tornar a tecnologia praticamente invisível para o visitante. "A ideia era que a tecnologia desaparecesse. O visitante não precisa pedir ajuda, não precisa esperar alguém operar o equipamento. Ele simplesmente senta, coloca os óculos e, em poucos segundos, está dentro da história", disse.

Produzido pela Caixote Histórias Imersivas, estúdio brasiliense especializado em cinema em realidade virtual desde 2015, o filme foi gravado com câmeras compostas por múltiplas lentes, permitindo que o público olhe livremente para qualquer direção durante toda a narrativa. "É como se fosse um cinema em que você está dentro do filme. Diferentemente de outras experiências de realidade virtual voltadas para jogos, aqui nós trabalhamos com atores, cenário real e interpretação. O espectador deixa de assistir à história para vivê-la", enfatizou.

A obra foi produzida em parceria com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e percorreu festivais nacionais e internacionais, passando por Gramado, Curta Brasília e o Marché du Film, em Cannes (França), além

de receber premiações na Argentina, México e África do Sul. A experiência está disponível em português, inglês e espanhol e conta com recursos de acessibilidade no site da produtora.

Emoção

Mais do que apresentar uma personagem histórica, o filme também provoca uma reação emocional no público, especialmente, entre profissionais da enfermagem. "Os enfermeiros costumam chorar. Quando a Anna Nery se aproxima e fala diretamente com quem está usando os óculos, muita gente sente vontade de responder. No fim, ela diz: 'Que bom que você está aqui para continuar o meu trabalho'. É um momento muito forte e que todos se emocionam", afirmou.

O diretor disse que acompanhar essas reações do público é uma

das maiores recompensas do projeto. "Sou cineasta e, como artista, a gente quer tocar as pessoas. No cinema isso acontece, mas aqui é diferente. A sensação é muito mais intensa. Quando alguém tira os óculos, parece que saiu diferente. É um impacto muito profundo", ressaltou Gontijo.

Entre os primeiros visitantes da instalação estavam o professor de história Rafael Garcia Rodrigues, 36 anos, e a esposa, Luar Moreira Rodrigues, administradora, 33, moradores de Três Corações (MG), que visitavam Brasília como turistas. Mesmo sendo historiador, Rafael contou que a experiência apresentou uma perspectiva inédita. "Foi uma experiência muito legal. A gente estuda muito, mas essa história específica eu não conhecia. Gostei bastante e estou voltando para casa com mais conhecimento", relatou.

Segundo ele, a possibilidade de observar livremente o cenário faz toda a diferença. "A sensação é de realmente estar naquele ambiente. Eu ficava olhando para os lados o tempo todo porque você sente que está dentro da tenda. Não é como assistir a um filme porque nesse caso você participa da cena e sente vontade até de interagir com os personagens", acrescentou o professor.

Para Luar Moreira, o aspecto mais marcante foi a carga emocional presente dentro da narrativa. "É muito profundo. Você sente a veracidade daquele momento. A sensação que tive era de estar mesmo naquela situação, vendo as pessoas machucadas, sentindo a dor delas e acompanhando todo o cuidado que a Anna Nery tinha com os soldados. Foi inspirador", ressaltou.

A administradora contou que a interação da personagem faz o visitante esquecer que está usando um equipamento tecnológico. "A imersão é muito grande. Quando ela fala com você, parece que está olhando nos seus olhos. Dá vontade de responder de volta. Em alguns momentos eu precisei lembrar que aquilo era um filme", avaliou Luar.

PANTEÃO DA PÁTRIA

Praça dos Três Poderes. Horários de funcionamento: de terça a sexta, das 9h às 18h. Sábado, domingo e feriado: das 9h às 17h. Fim de semana de exibição especial: hoje e amanhã, das 13h às 17h. Entrada franca.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

GP da Hungria

Gabriel Bortoleto não foi bem no segundo treino livre no circuito de Hungaroring, para o GP da Hungria, terminando em 11º, mas a sexta posição na primeira sessão, na abertura do dia, deixa o brasileiro esperançoso em buscar o melhor grid da história da Fórmula 1, no treino de hoje, às 11h. Foi justamente no circuito, no ano passado, que Bortoleto largou na melhor colocação na passagem pela categoria, quando fez o sétimo melhor tempo.

BRASILEIRÃO Torneio nacional implementa impedimento semiautomático a partir de hoje, nos jogos da 20ª rodada. Mudança é a maior transformação tecnológica no futebol brasileiro desde a implementação do árbitro de vídeo, em 2019



Celulares de última geração recriam a partida com imagens em 3D, a 100 frames por segundo

O novo olhar do jogo

RAFAEL LINS*

Uma das inovações tecnológicas mais impactantes do futebol mundial, enfim, desembarca na Série A do Campeonato Brasileiro. Após oito meses de estudo, planejamento e muita expectativa, o impedimento semiautomático estreia hoje no Brasil com a missão de repetir o sucesso internacional. A tecnologia tem como objetivo principal ajudar os árbitros em lances ajustados, entregando maior clareza e rapidez. Os jogos entre Athletico-PR x Internacional, na Arena da Baixada, às 18h30; Santos x Chapecoense, na Vila Belmiro, às 18h30; e Vasco x Mirassol, em São Januário, às 20h30, serão os primeiros como o recurso em ação.

Desenvolvida pela GeniusIQ, plataforma de inteligência artificial e dados da Genius Sports, a tecnologia fornecerá aos árbitros decisões de impedimento rápidas, precisas e eficientes. O Brasil espera surfar no sucesso do recurso em outras ligas. Inaugurado na Copa do Mundo de 2022, o sistema está presente na Premier League (inspiração utilizada na Série A do Brasileiro), na Champions League, na La Liga e na Bundesliga, por exemplo. Inicialmente, o impedimento semiautomático foi implementado nos 19 estádios da Série A e na Arena Barueri. Casa corriqueira de jogos nacionais, o Mané Garrincha, em Brasília, ainda não conta com o aparato. Após confirmar a aquisição em janeiro, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) tinha expectativa de implementar o

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	44	19	13	5	1	33	14	19
2º Flamengo	37	18	11	4	3	35	16	19
3º Athletico-PR	33	19	10	3	6	26	19	7
4º Fluminense	32	19	9	5	5	29	24	5
5º Bragantino	30	19	9	3	7	26	20	6
6º Bahia	30	19	8	6	5	28	24	4
7º Corinthians	27	19	7	6	6	21	19	2
8º Cruzeiro	27	19	7	6	6	26	29	-3
9º Botafogo	26	19	7	5	7	33	32	1
10º Coritiba	26	19	7	5	7	25	27	-2
11º Vitória	26	19	7	5	7	22	25	-3
12º São Paulo	25	19	7	4	8	24	22	2
13º Atlético-MG	25	19	7	4	8	23	24	-1
14º Internacional	21	19	5	6	8	22	24	-2
15º Santos	21	19	5	6	8	27	31	-4
16º Grêmio	21	19	5	6	8	21	25	-4
17º Vasco	20	19	5	5	9	22	30	-8
18º Mirassol	19	18	5	4	9	20	25	-5
19º Remo	18	19	4	6	9	21	32	-11
20º Chapecoense	9	19	1	6	12	17	39	-22
REBAIXADOS								

20ª RODADA

Hoje			
18h30	Athletico-PR	x	Internacional
18h30	Santos	x	Chapecoense
20h30	Vasco	x	Mirassol
Amanhã			
16h	Cruzeiro	x	Botafogo
16h	Bahia	x	Corinthians
18h30	Bragantino	x	Coritiba
18h30	Grêmio	x	Fluminense
18h30	Flamengo	x	São Paulo
19h30	Remo	x	Vitória
19h30	Palmeiras	x	Atlético-MG

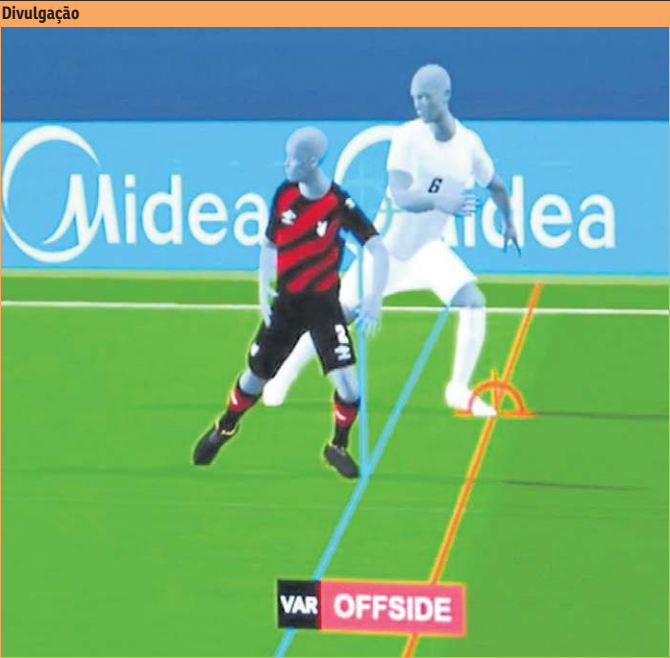
R\$ 25 MILHÕES

é o custo aproximado de investimento da CBF para aplicação do sistema de impedimento semiautomático nas partidas. A entidade bancou a tecnologia em 19 estádios. O Palmeiras assumiu a Arena Barueri ao custo de R\$ 560 mil

impedimento semiautomático no início da temporada de 2026. O prazo de instalação, a realização de testes e o treinamento dos árbitros, porém, atrasaram a estreia para o segundo semestre. Em novembro de 2025, o presidente Samir Xaud ressaltou a importância da modernização do futebol brasileiro, durante a reunião inaugural do Grupo de Trabalho de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol. Na última semana, o sistema foi testado com sucesso no jogo entre Athletico-PR x Fortaleza, no Brasileiro Sub-17.

“Quando assumimos o compromisso de implantar o impedimento semiautomático (SAOT), deixamos claro que a modernização da arbitragem seria uma prioridade da nossa gestão. Hoje, entregamos essa tecnologia ao futebol brasileiro após um processo criterioso de planejamento, testes e capacitação. É um investimento que aproxima o Campeonato Brasileiro dos mais altos padrões internacionais e reforça nosso compromisso com a transparência, a justiça esportiva e a credibilidade das competições promovidas pela CBF”, afirmou Xaud.

Na Copa do Mundo de 2026, a tecnologia do impedimento semiautomático foi usada com uma versão aprimorada por um chip na bola oficial. No Brasileiro, o sistema terá entre 28 e 32 câmeras de celulares modernos, com suporte de cinco servidores locais, e sensores para rastrear a posição dos jogadores e da bola em tempo real no gramado. A partir disso, um software processa os dados e calcula as linhas para identificar, com margem de



Como funciona

O sistema cria um jogo em 3D com um sistema abastecido entre 28 e 30 câmeras (4k a 100 frames por segundo) para calcular a posição dos atletas. Quando ele recebe a bola, a ferramenta recomenda o ponto de contato para apontar se a posição é legal, ou não, encerrando a necessidade das linhas traçadas manualmente. A margem de erro é de 1 centímetro. Se houver falha, os capitães e técnicos serão avisados e o VAR “humano” assume a ação.

As 20 arenas com a tecnologia

Estádios	Cidade	Times
Arena Barueri	Barueri	Palmeiras
Arena Condá	Chapecó	Chapecoense
Arena da Baixada	Curitiba	Athletico-PR
Arena do Grêmio	Porto Alegre	Grêmio
Arena MRV	Belo Horizonte	Atlético-MG
Barradão	Salvador	Vitória
Beira-Rio	Porto Alegre	Internacional
Cícero Marques	Bragança Paulista	Bragantino
Couto Pereira	Curitiba	Coritiba
Fonte Nova	Salvador	Bahia
Maião	Mirassol	Mirassol
Mangueirão	Belém	Remo
Maracanã	Rio de Janeiro	Flamengo e Fluminense
Mineirão	Belo Horizonte	Cruzeiro
Morumbis	São Paulo	São Paulo
Neo Química Arena	São Paulo	Corinthians
Nilton Santos	Rio de Janeiro	Botafogo
Nubank Parque	São Paulo	Palmeiras
São Januário	Rio de Janeiro	Vasco da Gama
Vila Belmiro	Santos	Santos

erro de um centímetro, se um atleta estava em condição de jogo no momento exato do passe. As imagens capturadas serão transmitidas em tempo real para a Central de Operações do Árbitro Assistente de Vídeo (VAR), da CBF, no Rio de Janeiro.

“A implementação do impedimento semiautomático representa um grande passo à frente para o futebol brasileiro. Esta iniciativa incorpora soluções tecnológicas projetadas para auxiliar os árbitros no processo de tomada de decisão. O principal objetivo é proporcionar maior precisão, transparência e rapidez na análise das situações de impedimento, especialmente as mais complexas, contribuindo para decisões cada vez mais consistentes e fortalecendo a confiança de todos os envolvidos no jogo”, afirmou Sandro Meira Ricci, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF.

Em mais de quatro anos, o veredito digital do impedimento semiautomático trouxe mais assertividade e celeridade ao jogo. Agora, o Brasil adota o sistema como aliado para chutar para escanteio as polêmicas de arbitragem, ainda desde a implementação do árbitro de vídeo, em 2019. A partir de hoje, cada passe em profundidade, cada arrancada no limite e cada gol potencialmente decisivo passará ainda mais pelo olhar da tecnologia. No futebol brasileiro, a discussão continua nas arquibancadas, pois a promessa é encerrar, de vez, a discussão e os tira-teimas.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

NA BAIXADA

Embalado pela vitória de virada diante do São Paulo no fim de semana, o Athletico-PR abre a 20ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro para tentar se consolidar na terceira posição. Para isso, precisa vencer o Internacional, hoje, às 18h30, na Arena da Baixada. A Amazon transmite ao vivo.

NA VILA BELMIRO

O Santos deve ter o retorno de Neymar para a partida diante da Chapecoense, às 18h30 de hoje, na Vila Belmiro, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro. O camisa 10 participou normalmente dos trabalhos de ontem, em dia de treino tático e atividades de bola parada. O SporTV transmite a partida ao vivo.

EM SÃO JANUÁRIO

Vasco e Mirassol fazem um confronto direto na luta pela permanência na elite. Hoje, às 20h30, eles se enfrentam em São Januário. Apesar das posições parecidas na tabela, o cruzmaltino tenta encerrar sequência negativa, enquanto os paulistas chegam com mais confiança. A Record exibe.

SÃO PAULO

Apresentado ontem, o lateral-direito Aurélio Buta concedeu a primeira entrevista como jogador do São Paulo e falou sobre os motivos que o levaram a aceitar a proposta. “Quando os empresários e o Rafinha falaram da possibilidade de vir para o São Paulo, foi uma decisão fácil para mim, porque é um clube enorme.”

FLAMENGO

O Flamengo está cada vez mais perto de fechar a contratação de Thiago Almada, vice-campeão da Copa do Mundo com a Argentina. Após evoluir com o jogador e o Atlético de Madrid, o rubro-negro aguarda a chegada do empresário do meia ao Rio de Janeiro para dar novos passos no negócio.

GRÊMIO

O Grêmio apresentou, ontem, o meia-atacante Jovane Cabral, que disputou a Copa do Mundo por Cabo Verde. O jogador, de 28 anos, comentou a chance de atuar no futebol brasileiro com a camisa do Tricolor e recebeu a camisa 77. “O Grêmio é um clube histórico, não pensei duas vezes”, comentou.

ESPORTES

FUTEBOL INTERNACIONAL CBF cogita enfrentar seleção indiana na estreia da Super Data Fifa entre setembro e outubro

Índia entra no radar do Brasil

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — A Índia pode ser a terceira adversária da Seleção Brasileira na primeira Super Data Fifa do ciclo rumo à Copa do Mundo de 2030. Depois dos amistosos contra a Austrália, marcados para 25 e 29 de setembro, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) avalia uma oferta para enfrentar a equipe asiática em 6 de outubro. O **Correio** apurou que a partida seria disputada na Ásia.

Atualmente na 138ª posição do ranking da Fifa, a Índia surge como alternativa diante da escassez de adversários de maior peso no período.

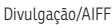
As principais seleções europeias estarão envolvidas em quatro rodadas da Nations League, a Liga das Nações da Uefa, reduzindo significativamente as possibilidades de amistosos contra potências do continente.

Durante a Copa do Mundo, a Federação Australiana confirmou dois amistosos contra o Brasil, em Townsville, em 25 de setembro, e em Brisbane, quatro dias depois. A tendência é de que a excursão termine na Ásia, diante dos indianos.

A possível adversária da equipe comandada por Carlo Ancelotti tem uma curiosa relação com a história da Copa do Mundo. A Índia conquistou vaga para a edição de 1950, no Brasil, mas desistiu da participação

antes do torneio. A versão mais conhecida atribui a decisão ao veto da Fifa ao hábito dos jogadores indianos de atuar descalços, prática comum no país na época, embora historiadores apontem também dificuldades financeiras e logísticas como fatores.

Sem entrar em campo desde a eliminação para a Noruega nas oitavas de final da Copa do Mundo — derrotada por 2 x 1 no MetLife Stadium, em Nova Jersey —, a Seleção inicia oficialmente um novo ciclo. As prioridades estabelecidas pela CBF são a conquista da Copa América de 2028, a liderança das Eliminatórias Sul-Americanas para o Mundial de 2030 e a reconstrução da equipe em busca do hexacampeonato.



Depois do possível duelo com os brasileiros, Índia terá dois amistosos contra a Nova Zelândia, em novembro

Outro objetivo ganhou status estratégico: a classificação para os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Ausente da edição de Paris-2024, o Brasil pretende utilizar o torneio como etapa na formação da próxima geração da Seleção Brasileira.

Enquanto o planejamento é conduzido pela CBF, Carlo Ancelotti aproveita férias em Vancouver, no Canadá, onde mantém residência com a família. O treinador, porém, segue em contato diário com o diretor de seleções, Rodrigo Caetano.

A partir de setembro, entra em prática a Super Data Fifa, uma janela de até 16 dias para a realização de até quatro partidas. O calendário prevê períodos em março, junho e novembro, além de uma janela conjunta em setembro e outubro.

Alex Slitz/AFP

BASQUETE

Lebron James acerta com o Philadelphia

RAFAEL LINS*



Jogador histórico da NBA projeta conquistar títulos com a franquia

Após muita espera, Lebron James foi anunciado em outro clube da National Basketball Association (NBA). O astro norte-americano comunicou a saída do Los Angeles Lakers em de junho e cogitou até a aposentadoria. Entretanto, mesmo com propostas de outros clubes da

liga na mesa, a lenda do basquete escolheu, ontem, se juntar ao Philadelphia 76ers por duas temporadas.

Lebron foi sondado por outros

times, incluindo uma possível volta para o Miami Heat ou para o Cleveland Cavaliers. Porém, o novo projeto estabelecido pela franquia da

to estabelecido pela franquia da

Filadélfia agradeou o atleta. O ala terá contrato de dois anos, com um salário de 8 milhões de dólares por temporada. O vencimento é o menor recebido por ele desde a estreia no Cleveland. Nos Lakers, o atleta ganhava quase 14 vezes mais. O valor atual é o mínimo possível para veteranos, com mais de 10 anos de liga.

Mesmo com 41 anos e 23 temporadas profissionais disputadas na liga dos Estados Unidos, a lenda do basquete americano continuará dando sequência ao legado, com a expectativa de levar o título de campeão da temporada 2026/2027, com início previsto para outubro, para a Filadélfia.

“Eu achei que estava acabado

quando a temporada terminou. Eu não estava pronto para anunciar isso, e eu sabia que precisava de um tempo para decidir, mas estava bem seguro que tinha jogado meu último jogo", destacou Lebron, ressaltando as oito temporadas nas quais defendeu os Lakers.

Com carreira consolidada, o astro destacou ainda ter objetivos esportivos para conquistar na carreira. “Não estou indo pelo dinheiro. Não estou indo por família. Quero trabalhar. Quero dar duro. Ainda quero competir, vencer e ter a chance de sentir o gosto de ser campeão de novo”, continuou o atleta.

James enxergou no novo projeto a capacidade de levar a nova equipe

ao quatro título da NBA, quebrando um jejum em vigor desde 1983, ano da última conquista da franquia na liga dos Estados Unidos. “Eu acredito que posso ajudar a fazer o Philadelphia 76ers a ser um time campeão e estou empolgado em mexer com uma nova base de fãs e iniciar essa jornada da incrível uma última vez”, contou.

A chegada gerou reação festiva na nova cidade do atleta. Logo após o anúncio da chegada do jogador à franquia, Josh Shapiro, governador da Pensilvânia, nos Estados Unidos, proclamou o 24 de julho como “Dia de LeBron James”.

***Estagiário sob a supervisão
de Ronayre Nunes**

GOIÂNIA

SUA
ENERGIA
SEU RITMO

2K | 5K | 10K

CORRIDA E CAMINHADA

23
DE AGOSTO

NO PAÇO
MUNICIPAL

JUNTOS POR UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Sagitário. Apesar de preferirmos nos considerar uma espécie da natureza que usa a razão, as decisões mais importantes, que determinam o curso da construção do destino, são eminentemente passionais e, motivados pelas paixões, é certo que não estamos usando a razão senão para encontrar justificativas aceitáveis para o que não teria justificativa alguma. Que outra motivação diferente da paixão levaria nossa humanidade a aplaudir e incentivar líderes que advogam a discórdia, o retorno às divisões fundamentadas em classes sociais engessadas e o tratamento desumano em relação a uma boa parte de nossa humanidade? É pela paixão que conseguimos apreciar e nos sentir mais familiarizados com os vampiros e demônios sedutores, todos fruto de fantasia, do que nos identificar com os santos e santas que tão bom exemplo nos legaram.



ÁRIES
21/03 a 20/04

A transparência de sua alma não há de ser perdida em nome de representar para o mundo os papéis adequados e pertinentes. Se você perde de vista a espontaneidade, perde também o que há de mais valioso em você.



TOURO
21/04 a 20/05

Sua alma não se sente muito à vontade no mundo em que se encontra, porque é muito diferente do que um dia imaginou. Não importa, a adaptação se encontra em andamento, e seria melhor, por isso, não resmungar demais. Em frente.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Algumas pessoas que você não prefere são portadoras de oportunidades e valeria a pena você permitir que elas se aproximem mais do que habitualmente você concederia. É tudo estratégia, em nome de maior progresso.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Todas as diversas pressões que sua alma e corpo andam sofrendo se resolveriam através da ação, porque se ficar dependendo de entender logicamente qual seria a saída, sua mente vai ficar congestionada com argumentos.



LEÃO
22/07 a 22/08

Procure se aproximar dessas pessoas que sabem pensar e que, por isso, estimulam seu intelecto também. Ao mesmo tempo, tome distância dessa turma que só serve para espalhar a brasa e produzir distrações. Seleção.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure não gastar tempo demais se assustando com a complexidade do cenário com que precisa lidar, porque você tem todos os recursos necessários para dar conta do recado. Só falta você acreditar mais nisso. É por aí.



LIBRA
23/09 a 22/10

Todo ser humano pode se esclarecer e ampliar seu entendimento sobre a vida, porém, ninguém pode ser forçado nesse sentido, esse é um movimento que, ou é espontâneo ou acaba sendo contraproducente. É assim que é.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para que um grande projeto de vida seja sustentável, é imprescindível que você preste muita atenção à ordem cotidiana e que a trate com o maior carinho possível, para que sempre funcione direito. É por aí.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Ninguém nunca fez nada acontecer somente com o poder da imaginação. Tudo começa com uma ideia, uma imagem mental, porém, essa imagem ficará assim até você tomar as iniciativas práticas pertinentes. É assim.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O conforto que você busca está ao alcance da mão, mas não como algo que acontece sem sua intervenção, pois, essa é uma fantasia. Todos os ingredientes do conforto estão aí, aguardando para que você os organize.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Por mais que a vida lhe ofereça mais coisas das que você seria capaz de administrar, evite ver isso como um defeito de atenção, porque o tempo está ao seu favor e você saberá fazer as escolhas mais ou menos certas.



PEIXES
20/02 a 20/03

Para tudo dar certo de acordo com sua imaginação seria necessário um milagre, e quem disse que seria impossível? Quantas vezes o impossível aconteceu na última hora, quando tudo parecia ir ao brejo? A vida continua.

KIDS

Arthur Nobre



Grupo Triii, de São Paulo, traz clássicos das músicas infantis a Brasília

Alegria para os pequenos

» JOÃO PEDRO ALVES*

O grupo Triii anima a programação do Festival Brinca+ neste fim de semana no Sesi Lab, com espetáculos hoje e amanhã, às 17h. O trio formado por Marina Pittier, Fê Stok e Ed Encarnação volta a Brasília com o show *Miudinho*, repleto de sucessos como *AEIOU*, *Viro vira virou*, *O Tomate e o Caqui* e *Pão pão pão*. A entrada é gratuita. Com voz, guitarra, violão, bateria e contrabaixo, a apresentação, diz Marina Pittier, tem proposta lúdica e aconchegante. “A ideia é ter um repertório um pouco mais intimista, para ficar bem pertinho do público. Então tem números talvez mais minimalistas. Acho que essa é a sensação do show.” O repertório também apresenta canções mais recentes, como *Vai começar*, *Xote da Dona Ema*, *Corujinha* e *Puré*. Desde 2008, quando fundaram o trio, os integrantes acompanham diferentes gerações de crianças. “A gente percebe uma rotatividade permanente. Isso é muito interessante”, avalia Pittier. Ela cita como essa mudança ocorre muitas vezes dentro de uma mesma família. “O irmãozinho menor começa a gostar do trio, o mais velho vai deixando de frequentar. É tudo muito natural.” O grupo se concentra na primeira infância, de 0 a 8 anos. “Faz tempo que a gente não vai para Brasília. Todas as experiências que tivemos foram muito legais, com um público caloroso. Estamos felizes de poder voltar e muito animados”, afirma Pittier. “Vai ser um show bem gostoso num lugar muito especial”, completa a cantora.

SESI LAB

Show *Miudinho*, do Grupo Triii, hoje e amanhã, às 17h, no Sesi Lab. Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos na bilheteria física.

Benedito, abençoado e bendizado, da trupe Mamulengo Fuzuê, hoje e amanhã, às 16h, no Sesi Lab. Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos na bilheteria física.

Também neste fim de semana, às 16h, a trupe brasiliense Mamulengo Fuzuê leva teatro de bonecos ao Sesi Lab. A peça *Benedito, abençoado e bendizado* narra a luta de dois personagens contra os mandos e desmandos do Capitão João Redondo. Benedito e Rosinha precisam de esperteza para proteger um boizinho e enfrentar perigos da Cobra Anaconda.

A superintendente de Cultura do Sesi, Claudia Ramalho, explica que a programação do festival foi pensada para que as crianças sejam protagonistas das experiências, não apenas espectadoras. “A curiosidade é um dos principais motores da aprendizagem. Quando a criança brinca, ela desenvolve habilidades cognitivas e criativas. A programação vai até 2 de agosto.

*Estagiário sob supervisão de Nahima Maciel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O POETA

Ser de gestos noturnos, impreciso, vai mergulhando, ao sol, em sua treva. Sobre a cabeça um halo de umbra. Mas é na alma que brilham-se as estrelas

O poeta sonha de noite própria.

Anderson Braga Horta

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	9	8		1	3			
	6						1	3
	1							
			6	4			7	
		6	9					
	2	9					5	8
	3	1	4					7
5			3	9				
					2			4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Presidente eleito em 2024 nos EUA	Condição da obra que pode ser distribuída sem precisar de autorização	Terreno para cultivo	Nas proximidades	Homem-pássaro do folclore tupi	Canção de Geraldo Vandré que se inicia com "Olha que a vida tão linda se perde..."
	Vigilante	Iguarias mexicanas			
Simbólico; representativo	Artigo definido masculino plural	Fator alterado no mime-tismo			Bebida caribenha
Esposa do filho				(?) Tatum, pianista de jazz dos EUA	
Nebulina, em inglês		Gás comburentenatural (símbolo)			
			Crise grave que paralisa um setor	Felideo encontrado apenas nas Américas	
Rio da fronteira Brasil-Paraguai	Armação da cesta de basquete			Desprovidas de conteúdo	Forma de propagação do som
		"O (?) Bour-ne", filme com Matt Damon	Ganhos comerciais		
			Satélite natural		
				Tia, em inglês	
Relatório curto de uma assembleia	Lentes usadas pelo filatelista				Presenteia
				Peter (?), criação de J. Barrie	Perdão, em inglês
				"Terra", em geologia	Fazer-se presente
Briófitas e gimnospermas (Bot.)	Empresa concorrente dos táxis	Formato da janela da igreja gótica			O dia 6 de junho de 1944 (2ª Guerra)
O objetivo do alpinista			Lista de incorreções		
			O "T" grego		
				Mede a diferença de potencial elétrico	Leon Trotsky, revolucionário russo
Radioisótopo usado na esterilização de alimentos		Categoria da carteira de habilitação		Formato da Lua quarto minguante	
E, em francês					
Produtivo; proveitoso					

BANCO 2/et. 4/autnt — mistl. 5/ogiva. 6/pardon — simula. 7/cobaíto. 8/urapuru.

66

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	M		C		V				
	A	U	L	A	P				
	S	I	B	O	L				
	E	N	D	C	U				
	M	U	C	O	S				
	D	O	M	I	N				
	E	L	E	T	A				
	B	A	N	A	N				
	R	T	A	S	J				
	T	A	O	E	S				
SUDOKU DE ONTEM	4	8	9	6	7	1	2	5	3
	3	2	6	4	8	5	1	9	7
	5	7	1	3	2	9	8	6	4
	8	6	2	7	5	3	4	1	9
	1	3	7	9	6	4	5	2	8
	9	5	4	8	1	2	3	7	6
	2	4	3	5	9	7	6	8	1
	6	9	5	1	3	8	7	4	2
	7	1	8	2	4	6	9	3	5

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio, Fácil, GACA ANIMA PALAVRA, O CRIMIOSO, Picote

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel, EditoraCoquetel

Diversão & Arte



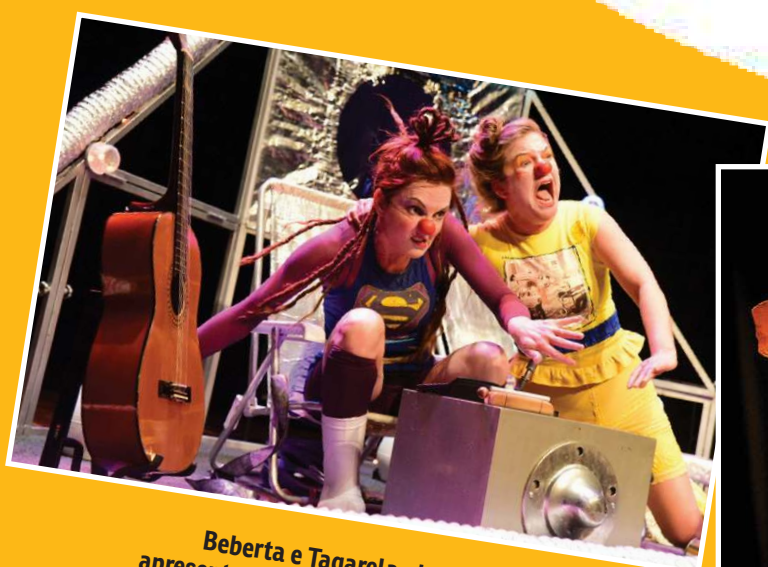
Ankomarcio, ao centro, da dupla Irmãos Saúde, faz espetáculo de encerramento

Thiago Sabino

CONFRATERNIZAÇÃO DO

24ª EDIÇÃO DE FESTCLOWN, QUE OCORRE A PARTIR DE AMANHÃ E ATÉ O PRÓXIMO DOMINGO, REÚNE 50 ATRAÇÕES DA ARTE CIRCENSE

RISO



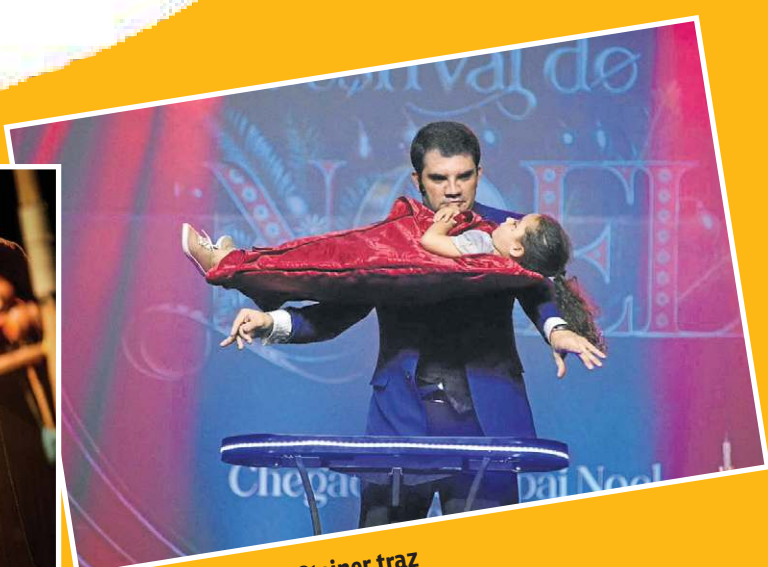
Diogo Zanatta

Beberta e Tagarela, do Rio Grande do Sul, apresentam peça sobre protagonismo feminino



Benê França

Ana Gomide, de 13 anos, de Juazeiro do Norte, vive Babauzinha no palco



Divulgação

Mágico Carlos Steiner traz mágica e ilusionismo

» JOÃO PEDRO ALVES*

Palhaços, equilibristas e mágicos são as estrelas do Festclown, encontro de arte circense que começa neste domingo. Com 50 atrações, o festival gratuito se espalha por seis unidades do Sesc no Distrito Federal até 2 de agosto. A abertura, às 17h, terá cortejo do Nicolândia ao estacionamento 11 do Parque da Cidade. Artistas internacionais da Bélgica, da Argentina e de diferentes estados brasileiros compõem a programação.

Da cidade de Passo Fundo, interior do Rio Grande do Sul, as palhaças Beberta e Tagarela trazem o espetáculo *Pó de estrela*, que, a partir de uma aventura para chegar no espaço, discute a importância das mulheres na história. “Incentivamos as meninas a serem protagonistas”, comenta Dani Dal Forno, que dá vida à Beberta.

Para ela, a presença feminina na palhaçaria tem crescido nas últimas décadas, mas as mulheres ainda enfrentam barreiras históricas, culturais e profissionais. “É resistência ser mulher e artista em nosso país. Nós propomos novas formas de fazer rir, um riso que desafia estereótipos e afirma que o humor também pode ser lugar de transformação.”

Outra personagem feminina de destaque aparece em *Babauzinha*, solo realizado pela atriz Ana Gomide, de 13 anos. A peça é estruturada em três atos, cada um escrito por uma geração de brincantes da família. A menina que cresceu inserida no teatro de bonecos diz ter decidido com naturalidade se tornar brincante, como o avô e os pais. “O espetáculo

Leia o QR Code para acessar a programação completa do Festclown



sempre esteve presente na minha vida”, comenta. O baú de memórias que se abre, complementa a produtora Maria Gomide, representa o próprio núcleo familiar.

“Quem nasceu primeiro, o espetáculo ou a família? O espetáculo faz parte da nossa história desde o começo. É a nossa tradição”, diz Maria, diretora artística da *Carroça de Mamulengos*, de Juazeiro do Norte, Ceará. O grupo participou de outras edições do Festclown, que chega ao vigésimo quarto ano.

A diversidade de linguagens da arte circense e o reconhecimento da trajetória no setor foram critérios utilizados para escolher as atrações, segundo o diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo. Ele conta que a programação reúne espetáculos consolidados, ações formativas e experiências inovadoras que dialogam com diferentes faixas etárias e perfis de público.

Entre os representantes internacionais estão Pauline Zoe, da Bélgica, com o espetáculo *Esfera*, uma mistura de dança, bambolê e acrobacia. As palhaças argentinas Cami Basterra e Mahu Fanchulini transformam situações cotidianas em motivo de risada. O mágico e ilusionista, também argentino, Gustavo Raley se apresenta na próxima quinta-feira às 20h, no Sesc Cultural (511 Norte).

“A participação internacional fortalece o FestClown como um espaço de intercâmbio cultural e atualização. Ao reunir artistas de diferentes países, o festival amplia o contato do público brasileiro com distintas escolas, técnicas e abordagens da palhaçaria e das artes circenses”, afirma Valcides.

Participante desde a primeira edição, o brasileiro Zé Regino reconhece a importância do festival em se conectar à comunidade, mas, em razão da descentralização, entende que o

intercâmbio entre artistas é mais difícil hoje. “A gente encontrava mais os artistas, a gente trocava mais.” Para este ano, ele preparou uma apresentação de palhaçaria para bebês.

As unidades envolvidas do Sesc mobilizadas no evento são as da 504 Sul, Setor Comercial Sul, Taguatinga Norte, Ceilândia Gamma 511 Norte. Uma praça em Planaltina e hospitais e semáforos também recebem atrações. A expectativa é receber aproximadamente 8 mil pessoas ao longo dos sete dias de programação.

Os Irmãos Saúde, personagens conhecidos da palhaçaria brasileira, ocuparam diferentes funções ao longo das mais de duas décadas de festival. Na primeira, em 2002, foram espectadores. Na edição seguinte, vestidos de palhaço, ajudaram a divulgar. Depois que se tornaram atrações, participaram de quase todas e, agora, apresentam o espetáculo de encerramento.

Ankomarcio, o porta-voz oficial da dupla, diz que o festival é um dos mais importantes da América Latina, por construir uma conexão entre cidades e países a partir da arte da palhaçaria. “Ele também promove a reflexão e a discussão sobre a arte do riso, sobre do que as pessoas riam, sobre do que elas vão rir no futuro”, aponta. “Quando você reflete sobre do que você ri, você também está refletindo um pouco sobre quem você é, sobre o comportamento a sociedade está construindo a partir dos seus olhares sobre o riso”, completa o palhaço.

SERVIÇO

24ª edição do Festclown, em seis unidades do Sesc, de amanhã a 2 de agosto. Entrada franca. QR Code com a programação completa. <https://www.sescdf.com.br/documents/d/guest/programacao-festclown-2026-pdf>

Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 25 de julho de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-
ress and alto. Lindo ap-
to 34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS



ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sa-
la cozinha banheiro nas-
cente quit R\$ 250mil à
Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boule-
vard 2 e 3qtos cobertu-
ras 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2
e 3qtos pronto p/morar.
Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes al-
to padrão de acabo
99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3
4qtos Asa Norte/Sul
(61) 99330-9049 c3594

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vaza-
do 167m2, c/ 3qts sen-
do uma suíte, vista livre,
garagem Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3 sui-
tes) 3 vgs cj5211 3322-
3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl si-
nal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl si-
nal 50mil 99557-8243

1.2 JARDIM INGÁ

JARDIM INGÁ

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ED SANTA FELICIDADE
JD INGA Vd apt 2qts,
bem arejado c/sala, ba-
nh coz p/ moradia ou in-
vestimento. Ao lado de
mercado, parada de ôni-
bus Tr. (61) 99909-1050

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr. 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.2 SUDOESTE

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3
4qtos Noroeste/Sudoeste
61 99842-6366 c3594

OUTROS ESTADOS

1 QUARTO

COND ENSEADA
CALDAS NOVAS Cond
Pé No Lago Vendo apto
térreo 1qto sala coz ban-
nh churrasq e jardim.
Tr: (61) 99909-1050

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes
quintal c/churrasq. e ba-
nh. ávaga p/ 4 carros.
99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3
qts, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443



**Curso de Departamento
Pessoal e eSocial**

Aprenda cada etapa do **DP** e **eSocial** em um curso prático, utilizando
o sistema de folha de pagamento **Dexion** e **eSocialWeb**.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar lt 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guar4 3q
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 CEILÂNDIA

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 04
Vdo Prédio c/Lj + subs
+ 2 apts c/2qts c/habite-
se 99157-7766 c9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St
Habitacion al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA SUL

ED SEGURADORA
VENDO 2 SALAS Com-
erciais. Prédio Recém
Reform. Ideal p/ montar
Escritório Jurídico, Corre-
tora ou Investimento R\$
160Mil Tr. 99909-1050

1.4 GUARÁ

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2
próximo QE 19, nasce-
te, canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Oportunidade Lo-
tes de 400 metros, con-
trói três vezes, residenci-
al e comercial só R\$
1.530.000,00 Contato:
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**

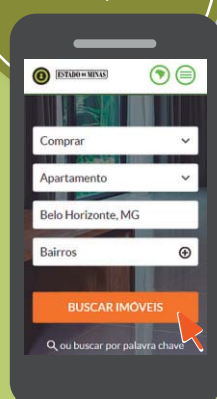


(62) 98280-1111

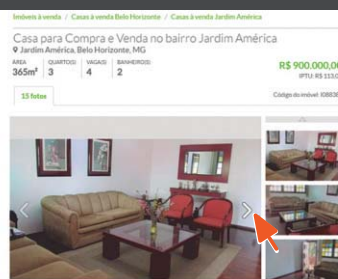
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

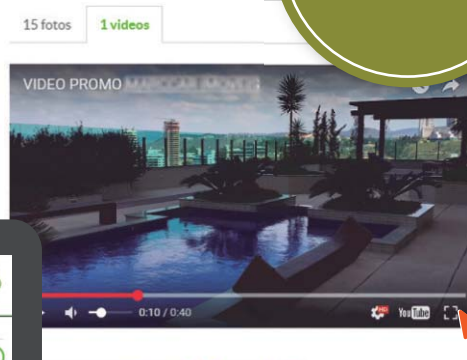
Busca rápida e descomplicada



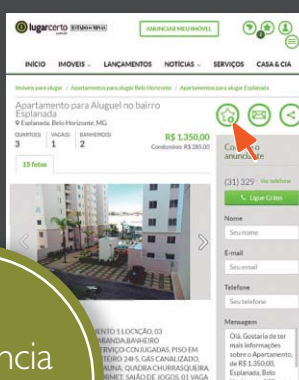
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.5 LAGO NORTE**1.5** LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

2**IMÓVEIS ALUGUEL**

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsl flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais**
- 5.3 Infomática**
- 5.4 Oportunidades**
- 5.5 Pontos Comerciais**
- 5.6 Telecomunicações**
- 5.7 Turismo e Lazer**

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA FAZEMOS TRABALHOS
MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMANDA DO ANAL
ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

RAINHA DO ORAL
GINA 35 ANOS Faço oral até o fim e deixo finalizar na boca Asa Norte 61 98423-0109

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

5.7 ACOMPANHANTE

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE URGENTE
MASSAGISTA e Secretária ótimos ganhos p/ Clínica erótica 99831-7059

6**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1** OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

LOCPRO CONTRATA
AJUDANTE DE SERVIÇOS Gerais. Salário + benefícios, em Arealguas Claras. Enviar curriculumop/(61)99696-7052locproplataforma curriculum@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR Cabelheiro Que saiba escovar. Tr: (61) 98151-9332

CONTRATA-SE
URGENTE CASEIRO com experiência, para trabalhar na QL 20 no Lago Sul. necessário ter experiência com jardinagem, pequenos reparos, limpeza de piscinas. Desejável que possa morar no local. 61 98613-8049ouemail:casalezaluz@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA-NOROE-TE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/ vaga2026df@gmail.com

DOMÉSTICA c/Experiência e Referência comprovadas. Residência na Asa sul p/ 02 pessoas R\$ 2.050,00. Tratar: (62) 99972-0041

DOMÉSTICA P/ LAGO
Sul, td serviço, c/ refer em carteira, p/ dormir. Pa-ga-se bem! 99975-4445

6.1 NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS PARA COM-POR a equipe da Varri-ção do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusi-va para PCD. Compare-cer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, locali-zada na Avenida das Na-ções, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com do-cumentos e currículo, pa-ra habilitação no proces-so seletivo, ou encami-nhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: valealimen-tação, auxílio médico e odontológico.

SUPERVISOR (A) Líder de Televendas. Gestão de equipe, gestão de metas. Acompanhamento de rotina, focado em resultados. Experiência comprovada. Enviar CV p/ atendimentoconsigh@gmail.com

TRABALHADOR BRA-ÇAL p/ Jardinagem e Produção na chácara. Tr: (61) 99963-6349

6.1 NÍVEL BÁSICO

TRABALHAR LAN-CHONETE 15 dias todos os meses Iniciais R\$ 4mil, R\$ 2.250 vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: lanchonetes@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

DERMATOLOGISTA

COM RQE para atender

Clínica na Asa Sul. Envi-ar CV: (61)98108-7288

Disque-Denúncia**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb